EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.913

DESEMBARQUE JAPONÊS EM HONG-KONG

MOVIMENTO DE PINÇAS CONTRA KHARKOV

Informações de ULTIMA HORA

Para levar ao Japão o novo embaixador argentino

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O chanceler Ruiz Guinazu declarou aos jornalistas que a Argentina está negociando com os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Japão, afim de que seja permitido a um navio mercante argentino levar ao Japão o novo embaixador argentino em Tokio, sr. Alberto Candioti, que se encontra atualmente em Los Angeles.

Todo o exército alemão foge para o oeste

MOSCOU, 18 (U. P.) — Durante todo o dia chegaram a esta cidade telegramas anunciando novos exitos do exército sovietico em uma progressão tão grande, que dava a impressão que todo o exército alemão estava fugindo precipitadamente para o oeste. Informou-se que os russos haviam avançado uma media de 80 quilometros ao longo de

(Continua na 2.ª pág.)

500 aldeias retomadas e avanço até 80 kms. nas principais frentes

Rompidas as linhas germânicas na direção de Alekin–Mojaisk foi evacuada pelos invasores – Graves perdas alemãs com a reconquista de Kalinin

MOSCOU, 18 (U. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que os exércitos russos realizaram um avanço em massa em toda a extensão da frente. Segundo se informa, as tropas efetuaram avanços de 30 quilômetros de profundidade em alguns setores da frente central, sendo ainda reconquistadas 500 aldeias.

MOSCOU, 18 (U. P.) — Noticia-se que a cidade de Taganrog está completamente cercada pelos exércitos russos do marechal Timochenco.

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMÃS

...

Ao sudoeste, foram recapturados mais 80 estabelecimentos, no decorrer do avanço incessante, que se iniciou com a recatpura de Rostov, e tem prosseguido para oeste, acima das plagas do Mar de Azov. Apenas na frente extremo sul, na Criméia, os alemães continuam a manter a iniciativa. Entretanto. informa-se que alí os russos estariam detendo os violentos assaltos da Wermacht contra Sepastopol e, anuncia-se que perderam a vida alí 3.200 alemães, no decorre de uma batalha que se prolongou por varios dias.

NOVA TATICA RUSSA

Os comandantes do exercito sovietico receberam ordens de abandonar os assaltos frontais, e arriscar o arremesso de longos salientes, para cortar a retirada e varrer as unidades invasoras. Aliás, essa tatica foi empregada em Shekino e Aleksin, na area de Tula, sendo anunciada hoje a captura de ambas essas posições.

Shekino é um centro industrial na bacia carbonifera de Moscou, e acha-se situada ao sul de Tula — A sua ocupação teve lugar na quar-

(Continúa na 2.ª página)

Êxito só devido à traição

Wavell fala sobre o desenvolvimento da luta em todas as frentes de batalha

NOVA DELHI, 18 (R.) — Os japoneses ainda estão muito longe de dominarem a Malaia e de se aproximarem de Singapura, declarou hoje o general sir Archibald Wavell, em entrevista concedida aos representantes da imprensa na sede do seu quartel general nesta cidade. Acrescentou, entretanto, que em consequencia do seu ataque traiçoeiro os japoneses haviam conseguido certo êxito preliminar e que a situação no noroeste da Malaia estava certamente causando ansiedade.

Embora os ingleses talvez não pudessem manter Penang em seu poder e a perda daquela posição fosse um embaraço, os japoneses não poderiam fazer um uso imediato dela e medidas energicas estavam sendo adotadas com o objetivo de remediar a situação na Malaia.

O general Wavell acrescentou que não havia a menor duvida de que os japoneses tinham sofrido perdas muito elevadas. Abordando em seguida a posição da India, declarou que as partes nordestes do país achavam-se sujeitas a um ataque por parte de aeroplanos que operassem a um alcance extremo do seu raio de ação, e estavam sendo tomadas as medidas necessarias ...

NO BATISMO DO "GUARARAPES" — Terminada a cerimonia de ontem, no "hangar" do D. A. C., no Calabouço, fixamos este flagrante, junto ao "Guararapes", quando conversavam o doador do aparelho, industrial José Pessoa de Queiroz, e o paraninfo, sr. Souza Mello, assistidos pela gentil senhorita Maria Claudia de Souza Mello.

EVACUAÇÃO ALIADA DE TIMOR

E' o que anunciam em Lisboa

O comunicado de Batavia sobre a ocupação – Não houve oposição

LONDRES, 18 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que tropas holandesas e australianas desembarcaram na ilha de Timor.

COMUNICADO DO GOVERNO DE BATAVIA

LONDRES, 18 (R.) — E' o seguinte o comunicado oficial divulgado pelo governo das Indias Orientais Holandesas, a respeito do desembarque em Timor:

"Em vista da atividade dos submarinos japoneses ao largo da ilha portuguesa de Timor, tornou-se inevitavel que fossem tomadas medidas para salvaguardar este territorio contra qualquer agressão japonesa, de modo que o mesmo não pudesse se transformar numa base da qual fosse atacados os territorios e as comunicações aliadas.

De acordo com isto, uma tropa aliada desembarcou em Timor. Em face de o governo português ter reafirmado o seu desejo de neutralidade, as autoridades locais protestaram contra a ação empreendida. A soberania portuguesa permanece intacta e foi esclarecido ao governo português que as tropas serão evacuadas logo que a ameaça do inimigo seja removida, desde que a presença das mesmas constitue puramente uma medida de defesa da parte das nações aliadas ... Japão."

A IMPORTANCIA DE TIMOR

BATAVIA, 18 (U. P.) — A guerra nos mares do sul extendeu-se hoje á metade portuguesa da pequena ilha de Timor, situada entre a Australia e Singapura, notavel, particularmente, pela sua impor-

(Continúa na 2.ª página)

Afundado um transporte nipônico pela ação dos submarinos americanos

Meio milhar de pessoas perdidas com o "Corregedor", que afundou depois de bater em uma mina – Dez milhões de dólares para auxilio aos filipinos

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O comunicado oficial do Departamento da Marinha, relativo ás operações navais comunica:

Atlantico — Nenhum incidente a relatar. Continua reinando mar grosso em todo o Atlantico Ocidental.

Pacifico Oriental — Nada a relatar.

Pacifico Central — Nada a relatar.

Extremo Oriente — Ação de submarinos contra as forças navais inimigas da qual resultou o fundamento de um transporte e provavelmente a perda de um destroyer inimigo.

ATIVIDADES REDUZIDAS

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O comunicado oficial do Departamento da Guerra, relativo ás operações militares, informa:

Filipinas — O general comandante das forças em operações no Extremo Oriente comunica que a atividade aerea do inimigo, durante o dia 18, visou apenas objetivos militares sobre a ilha de Luzon. Em terra, as operações limitaram-se a atividades de patrulhas.

Demais setores — Nada a relatar."

VARRIDOS RADICALMENTE

MANILHA, 18 (A. P.) — Os invasores nipônicos foram varridos radicalmente de muitas milhas na area de Vigan, ao nordeste desta ilha de Luzon, de conformidade com as informações prestadas pelo comando norte-americano do Extremo Oriente. Um numero enorme, mas não verificado, de japoneses morreu e muitos outros ficaram feridos, no campo de batalha, ao sul de Vigan, na ação que se travou segunda-feira, á tarde.

Quanto aos desenvolvimentos posteriores, não há informação oficial.

Noticiou-se tambem que aproximadamente 500 pessoas perderam-se quando o navio inter-insular "Corregedor" bateu em uma mina, ontem. O navio conduzia mais ou menos 800 pessoas, sendo que 300 delas foram recolhidas das aguas perto da baía de Manilha, infestadas de terriveis tubarões.

Foi o seguinte o comunicado distribuido:

"Os japoneses sofreram numerosas baixas em encontro ao sul de Vigan, segunda-feira, á tarde. Os invasores foram expelidos de varias milhas daquela região antes que a escuridão da noite viesse interromper a batalha.

Os soldados filipinos que participam da luta estão demonstrando elevadissimo moral. Lutam valentemente em todos os encontros com os japoneses.

Pelo menos 12 aviões foram derrubados das esquadrilhas japonesas que fizeram "raids" sobre os campos de aviação de Nichol e Zablen. Aliás, a atividade inimiga restringiu-se hoje ao ar ...

AUXILIO A' POPULAÇÃO

...

DOMINADA A SITUAÇÃO

...

FAÇANHA DE UM AVIADOR

...

DESAPARECEU O APARELHO

...

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 18 (H.-T.) — O Alto Comando alemão comunica:

...

Do Comando das Forças Finlandesas

HELSINKI, 18 (H.-T.) — O comando das forças finlandesas comunica:

...

Do Almirantado Inglês

LONDRES, 18 (R.) — O comunicado do Almirantado Britânico de hoje declara:

...

Todos os recursos para a ocupação de posições em Penang

Incendiado pelos aviões holandeses um cruzador ao largo de Miri – Os japoneses desistem das operações em direção à Singapura – Em Hong-Kong

NOVA YORK, 18 (A. P.) — A Radio Emissora de Tokio, transmitindo em nome da Agencia Domei, já com data de 19, sexta-feira, deu o seguinte comunicado, aqui captado e traduzido pela Associated Press:

"As seções do Exército e da Marinha do Quartel General imperial anunciaram, ás 6 horas e 55 minutos da manhã (4 horas e 55 minutos da tarde de quinta-feira, em Nova York, e 6 e 55 da noite do mesmo dia 18 no Rio de Janeiro), que as forças do Exército e da Marinha do Japão, atuando em estreita cooperação, conseguiram desembarcar em Hong-Kong, apesar de tenaz resistencia do inimigo, na noite de 18 para 19 de dezembro, e estão agora levando a efeito, rapidamente, novas operações".

A irradiação japonesa fez relembrar que os ingleses rejeitaram duas vezes as intimações que receberam para a rendição, pois os japoneses desejavam evitar a mortandade entre os civis.

Rechaçada a terceira proposta de rendição

CHUNG-KING, 18 (U. P.) — A embaixada britanica nesta capital deu á publicidade um comunicado de Hong-Kong no qual se anuncia que esta manhã foi rechaçada "outra nota" dos japoneses exigindo a rendição de Hong-Kong, sendo esta a terceira intimação niponica.

REPELIDO UM NOVO ATAQUE CONTRA PEKAKA

SINGAPURA, 18 (A. P.) — O quartel-general britanico distribuiu o seguinte comunicado:

"Não se assinalou atividade inimiga durante o dia, tanto na frente de Kedar como na de Kelantan.

Soube-se agora que, anteriormente á retirada de ontem, do rio Muda, o inimigo lançou um poderoso ataque, num esforço para capturar a ponte de Pekaka. Este ataque foi repelido, sendo o inimigo rechassado para o outro lado do rio, deixando atrás de si muitos mortos.

Logo a seguir, efetuou-se a retirada sem impecilhos.

Na manhã de hoje, um hidro-avião "Catalina", da "Royal Air Force", quando em reconhecimento, a 250 milhas a sudoeste de Saigon, encontrou um bi-motor de bombardeio inimigo.

No combate que se seguiu, com a ...

... que desemboca a uns 30 quilometros ao sul de Georgetown.

ATACADA A COSTA DA NOVA GUINÉ

BATAVIA, 18 (H. T.) — Comunicado Suplemnetar das forças armadas das Indias Holandesas:

"Um navio de patrulha da Marinha Real das Indias Holandesas foi atacado por tres aviões inimigos ao sul do Mar da China, conseguindo escapar ao ataque e avariar um aparelho niponico.

Sabe-se agora que esse aparelho tombou no mar.

Aviões japoneses atacaram na costa norte da Nova Guiné.

Logo que as esquadrilhas neo-zelandesas de caça alçaram vôo os aparelhos niponicos de bombardeio fugiram.

As bombas niponicas falharam em todos os seus objetivos.

Um hidro avião militar neo-zelandês efetuou ontem um ataque contra a ilha Temate.

O referido aparelho foi por seu turno atacado pelos aviões inimigos e embora ligeiramente avariado logrou repelir os atacantes".

BOMBARDEADA A ILHA GREENWICH

MELBOURNE, 18 (A. P.) — ...

ATINGIDO UM CRUZADOR NIPONICO

...

NENHUM NOVO EXITO

...

LANÇANDO BOLETINS

...

SUMAMENTE VIOLENTOS

...

... declarou, hoje, que "durante a noite, as tropas britanicas, no sul de Kedal e na provincia de Wellesley, se retiraram, em forma satisfatoria, diante do inimigo, e reorganizaram suas linhas ao sul do rio Krian".

Ao que parece, a nova linha está estendida entre Juaia e Krai, porem, é provavel que se estenda algo

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Proteção à navegação mercante do . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

FARA' PARTE DA DELEGAÇÃO

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Sabe-se que o sr. Guachalla, ministro da Bolivia nesta capital, participará da delegação de seu país á Conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro.

CANCELADA A REUNIÃO EM GUATEMALA

SAN SALVADOR, 18 (A. P.) — Fontes autorizadas anunciam que não mais se realizará a conferencia dos ministros do Exterior das republicas da América Central, a qual estava projetada para reunir-se em Guatemala, antes da reunião dos chanceleres americanos no Rio de Janeiro.

MENSAGEM DE CORDELL HULL AO GOVERNO ARGENTINO

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O Departamento de Estado publicou a seguinte mensagem, que foi enviada pelo titular do Departamento, sr. Cordell Hull, ao embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Norman Armour, em 17 do corrente: "Rogo que informeis ao ministro das Relações Exteriorse da Argentina que o governo dos Estados Unidos aprecia sinceramente a atitude do governo da Argentina ao expedir o decreto de ampliação do decreto de 9 do corrente, pelo qual se extende o estado de guerra entre os Estados Unidos da America e a Alemanha e Italiá com a declaração de que o governo argentino não considera os Estados Unidos como beligerante. O governo norte-americano considera que esta é uma ação de cooperação pratica extremamente util e uma concreta expressão da solidariedade inter-americana".

ESTADO DE SITIO PARA MANTER A CORDIALIDADE

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Miguel J. Culaciati, recebeu em seu gabinete os jornalistas acreditados no Palacio do governo para dizer-lhes que, durante a noite de ontem, visitou, em sua residencia, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Norman Armour, para avisá-lo de que a suspensão da homenagem ao presidente Franklin D. Roosevelt foi motivada unicamente pela decretação do estado de sitio.

O ministro do Interior afirmou ao embaixador dos Estados Unidos, em nome do vice-presidente da Republica, atualmente em exercicio do cargo de presidente, o desejo do governo argentino de que se fizesse chegar ao conhecimento do presidente Roosevelt e do povo dos Estados Unidos essa circunstancia e que a medida tem por espirito manter as cordiais relações que existem entre os dois paises.

Concluiu o sr. Cauciati afirmando ao embaixador dos Estados Unidos que, se fosse seu desejo, e dos organizados do ato transmitir radio-telefonicamente a mensagem do presidente Roosevelt, estavam autorizados para isto.

Na manhã de hoje, o embaixador Norman Armour compareceu á sede do governo, retribuindo a visita que lhe fizera o ministro do Interior.

18 JAPONESES DETIDOS

HAVANA, 18 (A. P.) — A policia prendeu, sob a acusação de espionagem, de conspiração e de sabotagem, 18 nacionais japoneses, na aldeia de Batabano, sobre o Mar das Antilhas, 40 milhas ao sul de Havana.

Foram apreendidos 10 navios de pesca e a motor, de propriedade japonesa.

A policia acredita que alguns desses japoneses sejam oficiais da Marinha nipônica.

"COMPLOT" DESCOBERTO

HAVANA, 18 (A. P.) — A policia anunciou ter descoberto um "complot", organizado para a instalação de refletores, do tipo utilizado para sinais da Marinha, nas montanhas que dão para o Atlantico.

Segundo as informações da policia, tudo já estava disposto para a instalação desses refletores, tendo sido encontrados os respectivos planos em poder de um engenheiro, de nacionalidade alemã, A. Reinhold Hasm, de 61 anos de idade, que havia entrado em Cuba como turista. Hasm se acha detido.

MEDIDAS RESTRITIVAS NO PERU'

LIMA, 18 (R.) — O Senado peruano aprovou uma resolução, apresentada pelo senador Ruiz Bravo, pedindo ao governo o fechamento de todos os clubes, jornais, instituições culturais, desportivas e coeducacionais pertencentes ás colonias totalitarias.

A mesma resolução pede, outrossim, a expulsão de todos os professores italianos e alemães, assim como a dos sacerdotes e técnicos da mesma nacionalidade, empregados nas empresas do governo.

SABOTAGEM NAZISTA NA BOLIVIA

LA PAZ, 18 (R.) — O governo mandou abrir inquerito acerca de um "complot" nazista que visava sabotar as ferrovias que ligam a Bolivia aos portos chilenos.

E' doloroso o aspecto de París

(Conclusão da 12.ª pág.)

concedida, descreveu os resultados dos terriveis bombardeios a que a RAF submeteu a referida cidade, durante quize meses, por ser esse o principal porto de "invasão" de Hitler.

— O Havre — acrescenta o ex-presidente — antes da guerra tinha uma população de 1[illegible] mil habitantes, est ãhoje reduzido a 110 mil pessoas que vivem sob grandes dificuldades, em prédios danificados e quase todos sem vidros nos caixilhos das janelas. Grande parte dessa população vive em ociosidade forçada. A cidade sofreu, particularmente, no primeiro periodo — setembro a novembro de 1940.

A noite de 15 para 16 de setembro de 1940 pode ser qualificada como diabolica.

INCENDIOS

Pela manhã irromperam 57 incendios que as brigadas de bombeiros dificilmente puderam extinguir, visto como as instalações d'agua tinham sido destruidas pelas bombas. A agua tinha que ser recolhida do mar pelas casas da cidade, 4.500 ficaram severamente danificadas por terem sido atingidas pelas bombas, afimd de poder ser controlada a terrivel conflagração e de 14.500 casas da cidade 4.500 ficaram severamente danificadas por terem sido atingidas pelas bombas.

Raras foram as janelas que ficaram intactas.

A semana passada duzentas e quarenta pessoas foram sepultadas em seguida a ataques britanicos levados a efeito nas noites de terça-feira e quarta-feira, daquela semana.

Todas as instalações portuarias, objetivos principais dos bombeiros, ficaram danificadas — concluiu o ex-prefeito.

A MORTALIDADE NA FRANÇA

GENEBRA, 18 (R.) — De 186 % foi o aumento verificado em 1940, no indice da mortalidade da França, compartivamente ao ano anterior — afirma-se em Vichy.

A infancia é o que apresenta indice mais elevado, atingindo 91 cada mil crianças.

CONDENAÇÃO

ZURICH, 18 (R.) — Segundo informou a radio de Paris, a corte marcial especial condenou hoje sete pessoas a penalidade, variando entre um e vinte anos de prisão sob acusação de pertencerem ao Partido Comunista.

"TURISTAS" ALEMÃES PARA A AFRICA

BRAZZAVILLE, 18 (R. U.) — No Marrocos e na Argelia tem sido notada a chegada constante de técnicos e peritos alemães disfarçados em turistas — informa a Agencia Francesa Independente.

Negam a tomada de Macau

Aviões japoneses sobre a chave da estrada de Burma

BOMBARDEIO INTENSO

TOKIO, Via Vichy, 18 (U. P.) — As forças japonesas em campanha anunciaram hoje exitos em quase todos os teatros de guerra, embora nada de novo se ouvisse acerca da mais recente de todas as tentativas e desembarque em Bornéu.

Das Filipinas, Hong-Kong e Malaia chegam telegramas anunciando avanços japoneses, porem admite-se que, em alguns casos, a resistencia é muito grande. Informou-se oficialmente que as unidades navais niponicas afundaram ontem 3 submarinos, sofrendo as forças imperiais a perda de um destroyer. Não foi declarado o local onde se desenrolaram estes incidentes, porem se recorda que ontem foi anunciada a presença de numerosos submarinos norte-americanos em aguas japonesas.

O quartel general japonês anunciou hoje que em virtude de terem sido coroados de exito os desembarques niponicos, em varios setores da frente, a proxima etapa deverá consistir em derrotar qualquer oposição e completar a conquista dos objetivos visados.

Informa-se que o exercito japonês, em estreita cooperação com a armada, acaba de receber os reforços necessarios, em todas as zonas de operações.

As forças de terra, agua e ar recomeçaram hoje o bombardeio concentrado á ilha de Hong-Kong, depois de uma breve pausa destinada a dar á guarnição sitiada a oportunidade de render-se. O fato de não terem os britanicos aceito a intimação acima, motivou hoje a continuação da acometida, com canhões de grosso calibre e bombardeiros, desde o amanhecer.

Os japoneses desautorizaram as noticias aliadas sobre a suposta tomada, por forças japonesas, da ilha de Macau, possessão portuguesa proxima de Cantão. Um porta-voz afirmou que Lisboa havia recebido um telegrama do governador de Macau declarando que a situação na ilha permanecia invariavel.

Durante o bombardeio de Hong Kong foi atingida a residencia oficial do governador, bem como outros edificios e instalações militares. Ficou envolta em chamas a parte oriental da ilha.

Informa-se que as forças japonesas, depois de uma semana de luta esporadica e explorações ao norte de Luzon, terminarah a consolidação de suas posições em Aparri e Vigan, empreendendo a ardua marcha para o sul ao longo dos estreitos caminhos e sendas entre montanhas, margeando os bosques.

A Agencia Domei anuncia que as tropas imperiais, em sua marcha para o sul desde Aparri, ocuparam uma base aerea inimiga enquanto outras colunas quebravam a resistencia norte-americana ao norte de Vigan. Enquanto isso, acrescenta a mesma agencia, as unidades japonesas do sul, que haviam desembarcado em Legazpi se dirigem agora para o norte, pela estreita peninsula que leva té Luzon propriamente dita. Afirma-se que a maior parte do extremo da peninsula de Legaspi está em poder dos niponicos.

Aviões japoneses realizaram pela primeira vez uma incursão sobre Yungnanfue, capital da provincia de Yunan e chave da estrada da Birmania.

O Alto Comando anunciou que a incursão foi dirigida contra as concentrações de tropas do general Ching Kai Chek, que projetavam uma "invasão da Indo-China", e em fontes autorizadas se diz que o êxito do ataque impediu, por tempo indeterminado, a realização de tal investida da China Nacionalista.

A Agencia Domei anunciou que os aviões japoneses iniciaram ontem, á noite, incursões em massa sobre a ilha de Fenang. Informa-se que durante as incursões foram afundados um transporte grande e varios pequenos e avariadas as instalações portuarias. Os caças inimigos que levantaram vôo para atacar os japoneses foram por estes enfrentado, derrubando os japoneses quatro aparelhos inimigos, pondo em fuga quatro outros.

Segundo um comunicado oficial de hoje, as tropas japonesas ocuparam Point Vitoria e a maior parte do resto do extremo sul da Birmania, com o que os japoneses dominam completamente o Istmo de Kra e deixam cortadas as comunicações entre os Estados Malaios e a Birmania. Informou-se que durante o ataque japonês de 7 do corrente, contra Hawaii, os nipônicos perderam 29 aparelhos e cinco submarinos não regressaram ás bases. A mesma informação afirma que foram grandes as perdas americanas.

A seção naval do Quartel-General Imperial anunciou que o serviço fotográfico da aviação japonesa publicou as perdas da marinha e da força area norte-americana em Hawaii.

Nesta batalha, os japoneses empregaram um tipo especial de submarino, com o qual alcançaram o encouraçado "Arizona". Varios submarinos não regressaram ás bases. A dieta japonesa aprovou uma lei que estabelece a fiscalização do Estado sobre todas as publicações, reuniões e discursos. O general Tojo declarou que não haverá lei marcial no Japão. A Dieta entrou em ferias.

500 aldeias retomadas e avanço até 80 kms..

(Conclusão da 1.ª página)

ta-feira, quando os alemães se retiraram dali pela estrada de Orel.

Aleksin, ao noroeste de Tula, foi tomada no mesmo dia, com o emprego de tatica semelhante. Os alemães retiraram-se daquela cidade, diante da ameaça russa pela retaguarda. Entretanto, os alemães continuam oferecendo tenaz resistencia de retaguarda, enquanto os corpos principais se retiram.

AS PERDAS ALEMÃS EM KALININ

MOSCOU, 18 (A. P.) — A radiodifusora de Moscou anunciou, hoje:

"De acordo com cifras incompletas e preliminares, as tropas russas da frente de Kalinin, ao ocupar essa cidade, capturaram aos alemães os seguintes trofeus: 91 canhões de varios calibres (inclusive quatro canhões pesados de 12 polegadas), 31 tanks, cerca de mil caminhões, 160 lança-minas, 303 metralhadoras, 202 fuzis automaticos, 1.300 bicicletas, 47 motocicletas, 4.300 fuzis, 21.000 obuzes, 12.500 minas, mais de 500.000 cartuchos, 18 estações de T.S.F. e 4 insignias.

"Alem disso, as nossas tropas capturaram dois depositos de munição, um deposito de roupas, carros de tração animal, uma instalação telegrafica e telefonica de campanha e grande quantidade de marial de guerra de outras especies.

"Em combates na area de Kalinin, os alemães perderam mais de 10.000 homens".

INCENDIARAM A ALDEIA

MOSCOU, 18 (A. P.) — A radio-emisora local anunciou que as tropas alemãs em retirada incendiaram a aldeia de Solnetchhogorsk quarenta milhas a oeste desta capital, e disse que as forças russas, ao longo do terreno que estão recapturando a oeste desta capital, estão encontrando centenas de corpos de soldados alemães e cavá-los inteiramente congelados.

EM AÇÃO OS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 18 (R.) — Informa uma transmissão da emissora local: "Durante a noite de ontem, 17 de dezembro, nossas tropas se empenharam em violentos combates ao longo de toda a frente de batalha, acrescentando:

Os guerrilheiros "skieurs" russos estão operando ativamente em toda frente oriental, onde não dão um momento de tregua aos alemães que batem em retirada.

Um grupo desses guerrilheiros conseguiu aniquilar um destamento alemão, destruindo 45 caminhões e 11 tanks. Outro grupo fez voar pelos ares diversos caixotes de munições pertencentes aos alemães em retirada, destroçando ainda uma colunad e aprovisionamentos e aniquilando um contingente nazista cujos homens estavam armados de fuzis automaticos.

"INESGOTAVEIS AS RESERVAS RUSSAS

BERLIM, Via Estocolmo, 18 (U. P.) — Nos circulos alemães não se intentou dissimular a gravidade da situação na frente oriental e reconhecia-se que as incessantes e fortes acometidas sovieticas contra as posições do Eixo, consequentes das "ao que parece, inesgotaveis" reservas russas em homens e materiais, estão surtindo efeito, nas linhas germanicas.

Não somente a Alemanha, senão que tambem a Finlandia, começou, evidentemente, a sentir o peso do exercito sovietico, o qual, apesar de todos os golpes recebidos durante o verão, ainda conta com forças suficientes para fazer periclitar "a linha de inverno" do Eixo.

Nas esferas autorizadas da capital do Reich admitiu-se que as tropas sovieticas haviam penetrado num setor da frente setentrional, apesar da grande barreira de artilharia alemã, afirmando-se que ambos os exercitos estavam travando uma violenta luta de corpo a corpo, sendo finalmente rechassados os russos.

Esse é um dos numerosos telegramas similares que procedem de Berlim, em quantidade crescente, nestes ultimos dias. Porem, uma das revelações mais surpreendents é a publicada hoje no "Voelkischer Beobachter" pelo tenente-coronel Soldam, famoso comentarista militar, que admite ser o soldado russo igual ao alemão.

Em nenhu moutro teatro da guerra, de todo o continente europeu, os alemães admitem a hipotese de qualquer soldado se lhes igualar.

ADVERTENCIA

O "Voelkischer Beobarchten" diz que estão afluindo á frente oriental tropas frescas procedentes da Siberia, bem adestradas para a luta de inverno o que torna ainda mais dificil a posição alemã. O tenente-coronel Soldan, em seu artigo, adverte os alemães de que "não devem sub-estimar as dificuldades da guerra na frente oriental e da guerra em geral, em que se acha envolvida a Alemanha, basendo-se no que ocorreu em outras frentes da guerra.

Em muitas esferas da Alemanha esperava-se que a Russia seria conquistada rapidamente. Esse erro obedeceu particularmente a dois fatores:

Primeiro — que a Russia não empregou contra a Finlandia seu moderno armamento, dando, desta forma, uma impressão equivoca de sua verdadeira capacidade combativa, e

Segundo — que os chefes militares da guerra russo-finlandeza eram de um tipo inferior. Desde então, aproveitando a experiencia, a Russia aperfeiçoou, em um tempo surpreendentemente curto, sua maquina belica, conseguindo possuir um exercito forte e muito bem equipado. Tambem pode-se aquilatar a capacidade industrial e a habilidade da Russia, em todos os ramos. Isso ficou demonstrado nos 5 primeiros meses de guerra, na frente oriental. Ao contrario do que ocorria com os soldados do Tzar, durante a guerra passada, os quais demonstraram ser inferiores aos soldados alemães, o exercito sovietico de hoje iguala ao da Alemanha.

As reservas russas, em homens e materiais, parecem inesgotaveis e os homens lutam com uma disciplina de ferro".

A ATUAL LINHA DE BATALHA

A atual linha alemã na frente leste, de acordo com a reforma sofrida para a luta durante o inverno, estende-se, ao que parece, desde o Lago Ladoga, em direção sul, até a estrada de ferro Moscou-Leningrado, e continua ao sudoeste até um ponto situado ao norte de Rshev, através do qual passa até chegar a Volokolamsk e Mojaisk. Ao sul da capital russa atravessa, ao que parece, Malo-Yaroslavets até Orel, Kursk e Karky formando uma sallencia ao leste, antes de terminar em seu extremo meridional, que é Taganrog.

E' nesta linha onde o Alto Comando alemão pensa poder deter o inimigo durante este inverno e tambem de onde a Werhrmacht espera lançar sua campanha na primavera, quando a neve se derreter e o solo endurecido permitir a ação das unidades mecanizadas.

Prescindindo nos planos para a primavera, admite-se que o mais importante, no momento, é tratar de desfazer os contra-ataques sovieticos, não importando que os russos lancem quantos quizerem, sempre que possam ser rechaçados, pois somente desta maneira o exercito russo perderá grandes energias em futeis contra-ataques durante o inverno, como perderia mediante um ataque alemão completamente organizado.

OS ALEMÃES DEIXAM A FINLANDIA

NOVA YORK, 18 (R.) — Segundo anuncia a BBC das suas irradiações desta manhã, "os alemães estão retirando as suas tropas da frente finlandesa". A emissora britanica acrescenta que os finlandeses "foram apanhados de surpresa" pela ofensiva russa da região do Lago Ladoga.

GRANDES PERDAS

LONDRES, 18 (U. P.) — A Exchange Telegraph comunica de Zurich que, segundo uma informação de Helsink, voluntarios suecos que lutam com os finlandeses declararam que estes estão sofrendo grandes perdas.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pag.)

toda a frente, durante as ultimas 48 horas reconquistando mais de 500 aldeias.

Monumentos destruidos pelos germânicos

MOSCOU, 18 (U. P.) — O "Pravda" anunciou que os alemães destruiram as residencias de Tolstoy, em Krasnaya, ao sul de Tula, no compositor Tchaikowero, em Klin, e a de Cheuoy, eh Istra.

Completo acordo naval entre a França e os Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Departamento de Estado admitiu que os almirantes Horn (americano que os almirantes Horn (americano) e Robert (francês) chegaram a um completo acordo naval, conforme indicado pelas nticias da imprensa. Não foram dados detalhes oficiais sobre o acordo, sabe-se, porem, que tanto o governo americano como os governos aliados estavam preocupados com a presença, em Fort France, de uma esquadra francesa incluindo um porta avião e cruzadores receiando que tais unidades pudessem vir a ser entregues ao Eixo, pelo governo de Vichy.

Afundado um transporte nipônico...

(Conclusão da 1.ª página)

ra lamenta em anunciar que o avião do Exército que seguia de Phoenix, Arisona, para Hamilton Field, California, transportando varios oficiais norte-americanos, entre os quais o major-general Herbert Dargue, da Primeira Divisão Aerea, está desaparecido desde as 19.55 horas do dia 12 do corrente. O aparelho foi divisado pela última vez sobre Palmdale, California. Acredita-se que o mesmo se espatifou contra o solo ou teve de realizar uma aterrissagem forçada nas montanhas desta região. Logo que foi assinalado o atraso do avião, tiveram inicio as pesquisas necessarias para o seu encontro. Prosseguem as buscas.

Segundo — Nenhums atividade inimiga se registou visivelmente, durante o dia de ontem, nas Filipinas."

Alterada por uma lei a idade da conscrição na Grã-Bretanha

LONDRES, 18 (A. P.) — O rei Jorge VI assinou a resolução parlamentar que modifica de 18 e meio para 30 anos a idade do serviço militar obrigatorio para os homens e determina a obrigatoriedade do serviço militar para as mulheres solteiras de 20 a 30 anos.

A partir de hoje, portanto, a resolução se tornou lei para todo o Imperio.

Roosevelt assegura que Martinica não deverá receiar qualquer ataque

FORT DE FRANCE (Martinica) 17 (A. P. — O Almirante Georges Robert, alto comissario francês nas Antilhas, declarou que o contra Alalmirante Frederick J. Horne) veio de avião á Martinica para "entregar uma mensagem do presidente Roosevelt, assegurando pessoalmente que estas ilhas não precisam receiar qualquer ataque ou mudança de soberania".

Posto Especial dos Correios na A. B. I.

O Posto de Correios da Associação Brasileira de Imprensa, instalado, no hall da Casa do Jornalista, á rua Araujo Porto Alegre, está agora, aparelhado para executar o serviço de cartas expressas, aereas e registadas.

As fórmulas de telegramas de "boas festas", inovação que encontrou, desde logo, aceitação por parte de firmas comerciais, industrias, bancarias, associações de classes, serão encontradas, tambem no Posto da Casa do Jornalista.

Discutido pelos Comuns o problema de composição da Guarda Territorial

LONDRES, 18 (R.) — "Os acontecimentos mundiais teem aumentado as possibilidades de uma invasão destas ilhas e as nossas defesas devem ser postas num alto etado de alerta", declarou hoje, na Camara dos Comuns, o secretario da Guerra, capitão Margesson, explicando as modificações introduzidas na Guarda Territorial.

"A existencia dessa ameaça decidiu o governo a tornar obrigatorio que todos os cidadãos, quando ordenados, forneçam parte do seu tempo áquele serviço", prosseguiu o capitão Margesson. "Justamente por ser vital a importancia da Guarda Territorial para o nosso plano de defesa, as suas fileiras devem ser preenchidas. Trata-se de nossa segunda linha de defesa"

Aludindo em seguida ás criticas contra a decisão de permitir que as mulheres sejam membros da Guarda, o secretario da Guerra acentuou que havia grande necessidade das mulheres como membros auxiliares.

Os debates travados depois das declarações do capitão Margesson refletiram a aprovação geral da Camara á politica do governo em relação á Guarda Territorial.

E' o que anunciam em Lisboa

(Conclusão da 1ª pagina)

tancia estratégica. Timor é conhecida por ter sido o ponto terminal da grande façanha que foi a viagem realizada no século XVII pelo capitão Bligh, em embarcação aberta, depois de ter sido abandonado pelos tripulantes sublevados, a uma distancia de 7.520 quilômetros.

Não só devido á importancia estratégica dessa ilha mas tambem por terem os japoneses manifestado, recentemente, consideravel interesse por ela, uma força aliada ocupou ontem, virtualmente sem resistencia, a parte portuguesa, segundo um comunicado emitido hoje.

O comunicado dizia que "as autoridades locais fizeram objeções, á tal ação mas se afirma que não passaram de simples formalidades e que não houve luta.

Timor, que tem uma superficie de 36.500 quilômetros quadrados, é a maior e mais oriental das ilhas da região. Tem uma população de 1.500.000 habitantes, estando aproximadamente a metade deles sob a jurisdição portuguesa, na região oriental da ilha, residindo a maior parte na cidade de Dehl.

AS RAZOES DA OCUPAÇÃO

Admite-se que o desembarque australiano e holandês na ilha foi provocado pela concessão recentemente feita as japoneses para estabelecer uma linha aerea entre Pejew e Delhi. Assinalou-se tambem que o desembarque constituiria uma salvaguarda para o aeroporto holandês de Timor, considerando essencial para os aviões australianos e holandeses. Frisou-se que havia aumentado a intranquilidade em virtude de informações que falavam de atividades aereas e navais niponicas, nas aguas adjacentes, e do comunicado de que haviam sido avistados submarinos niponicos á parte de Timor pertencente aos holandeses.

Os holandeses explicaram que, em primeiro lugar, não se havia praticamente tomado nenhuma medida defensiva, antes que desembarcassem os aliados.

Em segundo lugar que haviam sido avistados submarinos japoneses nas proximidades de Timor e que, finalmente, era necessario para a defesa que se fizesse a ocupação em virtude do perigo iminente de Timor ser usada como base para os submarinos niponicos atacarem a navegação aliada.

Segundo esferas fidedignas o desembarque das tropas australianas e holandesas deixará incolumes a soberania portuguesa em Timor e as tropas se retirarão assim que seja possivel.

Um comentarista britanico expôs assim o ponto de vista:

OS JAPONESES JA' ESTAVAM AGINDO

"Havia informações sobre atividades aereas e navais niponicas nas aguas que cercam Timor. Em vista do completo despreso do Japão pela neutralidade de paises mais debeis, como a Tailandia, parecia provavel que atacaria Timor, logo que lhe fosse possivel.

"Ainda antes de começar a guerra européia, o Japão demonstrava interesse pela parte portuguesa da ilha e tratou de se fixar ali, tentanto obter concessões petroliferas. As provas acumuladas demonstram que os japoneses tudo fizeram para se estabelecer em Timor, mediante processos quase comerciais.

"O governo português explicou que as facilidades concedidas aos japoneses para o estabelecimento de uma linha area entre Timor e Pellew eram semelhantes ás concedidas á Australia. Timor, entretanto, fica, em linha reta, entre Singapura e Australia e, não existindo um motivo comercial que justifique o serviço aereo Pellew-Delhi, a linha se poderia ter um carater estrategico".

O QUE SE DIZ EM LISBOA

LISBOA, 18 (U. P.) — Muito embora o governo continue estudando a ocupação de Timor, realizada ontem por forças holandesas e australianas, um porta-voz britanico afirmou esta noite que as unidades holandesas se retiraram e que a soberania portuguesa fica plenamente restabelecida.

Espera-se que o governo a esse respeito, faça alguma declaração.

No entanto, em fonte autorizada diz-se que carecem de fundamentos as noticias propaladas no estrangeiro sobre a ocupação de Macau pelos japoneses, possessão proxima a Cantão, no sul da China e a radio emissora local anunciou que "hoje o governo esteve em comunicação radio-telegrafica com o governador de Macau, onde a vida se desenvolve normalmente e não há até agora nenhuma ameaça japonesa".

Por indicação do governo, amanhã, ás 17 horas, reunir-se-á a Assembléia Nacional, na qual fará uma declaração o presidente do Conselho de ministros. O gabinete reuniu-se sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar, para estudar a formula de uma comunicação que possivelmente será dada na Assembléia. A opinião publica, apesar de sobressaltada, confia na habilidade e energia do governo para resolver o incidente sem o risco de que Portugal se veja envolvido no conflito mundial.

Os jornais publicam a nota oficial na qual o governo anuncia que ocorreram graves acontecimentos em Timor, porem sem indicar a natureza dos mesmos. Pouco depois, soube-se por outras fontes que estes consistiam na ocupação de Timor, pelas forças holandesas e australianas.

TENSÃO DESAGRADAVEL

E' evidente que as relações dos holandeses e ingleses com Portugal se encontram em perigo de chegar a uma tensão desagradavel porem, por agora, não se sabe se os alemães procuram explorar o incidente para impressionar Portugal com "a necessidade da proteção alemã contra os desmandos aliados".

O embaixador britanico, Sir Ronald Campbell, explicou ao sr. Oliveira Salazar a necessidade de uma rapida união estrategica dos aliados e a determinação destes de garantir a soberania de Portugal em Timor.

Não se acredita que os alemães tomem nenhuma iniciativa imediata. Calcula-se que o Reich não dispõe de mais duas divisões na fronteira franco-espanhola, que seriam insuficientes para atravessar a Espanha em direção a Portugal.

Não seria de estranhar que Portugal formulasse um protesto junto aos ingleses e holandeses porem não há indicação de que por agora o incidente tenha consequencias mais graves.

A SITUAÇÃO DE MACAU

LISBOA, 18 (H. T.) — A possessão portuguesa de Macau, posta hoje em foco, é uma das colonias mais distantes da Metropole. Ocupada em 1557 pelos portugueses, essa colonia compreende três pequenas ilhas e a peninsula de Macau, onde se levanta a cidade do mesmo nome.

Pouco importante pela sua superficie — 14 quilometros quadrados — é muito importante pela sua posição nos mares da China, e, sobretudo, pela posição do seu porto.

Pelo clima, é a melhor de todas as cidades do sul da China, sendo mesmo considerada como uma estancia de inverno.

Talvez melhor que as provincias chinesas vizinhas, Macau soube conservar o seu ambiente local: carregadores levando fardos nas extremidades de bambús colocados as costas armaens multicolores na Avenida Almeida Ribeiro, carros chineses de duas rodas puxados por homens e os ricos trajos de seda dos seus homens e mulheres.

Em tempos normais, Macau está ligada a Cantão por uma linha maritima quotidiana, que faz o serviço em oito horas. Está tambem ligada a Hong-Kong por um serviço maritimo diario que se faz em quatro horas. O porto de Macau é o maior porto de cabotagem da região e as suas comunicações faceis, devidas á grande quantidade de cursos de agua que há na peninsula, fazem dessa cidade um verdadeiro centro produtor de arroz, açucar, fumo, chá e legumes.

Aos assinantes de O JORNAL

PRORROGADO ATE' 21 DO CORRENTE O PRAZO DE PAGAMENTO DE ASSINATURAS COM DIREITO A UM COUPON NUMERADO

Atendendo a inúmeros pedidos de assinantes do Interior, resolvemos prorrogar até o dia 21 do corrente, domingo, o prazo de recebimento de assinaturas anuais, novas ou reformadas, com direito a um coupon numerado para o grande sorteio de Natal dos DIARIOS ASSOCIADOS, que vai distribuir 150 premios no valor de 100:000$ (cem contos de réis). O sorteio terá lugar, impreterivelmente, no dia 28 do corrente, sendo irradiado pelo Radio Tupí.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Ministerio do Ar da Inglaterra

LONDRES, 18 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Aviões do comando de bombardeio atacaram as docas de Brest, na noite passada. Foram lançadas bombas de alto calibre. As docas de Le Havre foram tambem atacadas.

Aviões do comando de caça, em patrulha ofensiva, bombardearam aeródromos em territorio ocupado.

Um avião do comando de bombardeio está desaparecido."

BREST NOVAMENTE BOMBARDEADA

LONDRES, 18 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"A base naval de Brest foi novamente bombardeada com intensidade por uma poderosa força de aviões de bombardeio "Stirling", "Halifax" e "Manchester", fortemente escoltados por caças.

Observaram-se impactos de bombas de grosso calibre sobre as docas [illegible], nas quais se encontravam o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", e acredita-se que esses navios tenham sido atingidos.

O ataque foi levado a cabo em face de oposição de caças e de um intensissimo fogo de artilharia anti-aerea, perdendo-se cinco bombardeadores e um caça britânicos.

A escolta, que consistia em varias esquadrilhas de "Spitfire" e "Hurricane", protegeu os aviões de bombardeio por todo o decorrer das operações, e em[illegible] em muitos combates. De acordo com os informes recebidos até agora, foram destruidos oito caças inimigos: quatro pelos nossos caças e quatro pelos nossos bombardeadores."

SO' UM AVIÃO SOBRE A INGLATERRA

[illegible] 18 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"Esta manhã, um avião solitario inimigo lançou bombas sobre uma localidade da costa de East Anglia. Há alguns danos e certo número de vitimes."

Exibidos em sessão especial os filmes sobre batismos de aviões

Conforme noticiamos, realizou-se ontem, no Broadway a exibição de filmes sobre assuntos aeronauticos, destacando-se o registo das solenidades dos ultimos batismos de aviões doados á Campanha Nacional de Aviação.

Compareceu, representando o ministro Salgado Filho, o tenente Ewerton Fritish.

Estiveram presentes o chefe do Estado Maior da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompowsky; oficias da Aeronautica, diretores do Aero Clube do Brasil, diretores das Empresas Eletricas Brasileiras, da firma F. Mattarazzi e da Companhia America Fabril, doadoras de aviões.

Tambem foram exibidos um interessante filme sobre a Ilha de Pancaraiba e um outro sobre os pinheirais do Paraná.

Movimentos das tropas russas em grande escala na Siberia e na Mongolia

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Uma informação da emissora de Angora, captada aqui, dizia: "Os movimentos das tropas russas em grande escala, assinalados na Siberia, Extremo Oriental e na Mongolia Exterior causaram suspeitas entre os japoneses. Os circulos bem informados niponicos creem que a Russia necessita de bases para lançar um ataque, durante o inverno, contra o Japão, porem é possivel que os russos ataquem quando chegar a primavera".

Todos os recursos para a ocupação de...

(Conclusão da 1ª pag.)

mais para o interior, já que, ontem, se anunciou que se havia registado certa atividade na região de Grik, perto das fontes do Rio Krian.

Um exame das baixas imperiais demonstra que o equipamento e armamento dos japoneses deve ser muito ligeiro, já que a maior parte dos feridos o são por balas de calibre 0,05, de cabeça niquelada. Tambem ficou evidenciado que os japoneses usam morteiro de muito pouco calibre, os quais transportam em pequenos sacos, porem, ficou demonstrado, tambem, que são extraordinariamente eficazes.

for-xoivocnstOetaol shrdl shrd edd

A tatica japonesa de lançar unidades de grande mobilidade, que permanecem imoveis urante horas, bem resguardadas, antes de intentar um novo avanço, aumenta a confusão da luta, nas zonas muito estensas que permitem utilizar, em grao muito elevado, a camuflagem.

INCENDIADO UM CRUZADOR

Segundo informações de fontes extra-oficiais de origem holandesa, os aviadores desta nação incendiaram, hoje, um cruzador inimigo em frente a Miri Sarawake, onde se efetuou uma das mais importantes tentativas de desembarque por parte dos niponicos.

Miri está justamente ao sul do estado de Brunes, que é provavelmente um dos principais objetivos dos japoneses.

A agencia noticiosa oficial holandesa "Aneta" anunciou que aviões de bombardeio japoneses haviam atacado intensamente uma concentração de navios de guerra, ao norte de Borneu, sem revelar, no entanto, os resultados da operação. Mais tarde, a mesma agencia anunciou que informações de fonte fidedigna afirmavam que um cruzador havia sido incendiado e que outras unidades tambem foram atingidas.

Sem confirmação, noticiou-se que igualmente, um destroyer foi incendiado, quando foi atacado por grandes hidro-aviões.

A radio holandesa anunciou, ainda, que os japoneses haviam atacado, pela primeira vez, o territorio das Indias Orientais Holandesas, porem, foram rechaçadas pelos caças da defesa.

A atividade, em Hong-Kong, cujo governador, sir Mark Young, se negou categoricamente a considerar toda proposta japonesa de rendição, caracteriza-se pelos violentos duelos de artilharia. Os japoneses continuam canhoneando e bombardeando a cidade, enquanto a artilharia britanica dispersa as concentrações japonesas, em terra firme, e os transportes nipônicos que tratam desesperadamente de desembarcar tropas na ilha.

Informações de fonte chinesa dizem que o fogo britanico tem sido sumamente exato e que as perdas nipônicas teem sido muito elevadas, especialmente em Kowloon. Um dos aspectos mais alentadores da luta, em Hong-Kong, tem sido a ofensiva chinesa, cada vez mais poderosa, contra a retaguarda japonesa.

O chefe dessas forças chinesas, general Yu-Han-Wu, anunciou hoje que os chineses entraram na zona da colonia britanica e agora ameaçam diretamente os japoneses que se encontram em Kowloon.

A artilharia de Hong-Kong foi colocada de tal forma que as peças maiores cobrem sistematicamente toda a zona da concessão, de modo que nem sequer teem necessidade de observação aerea, já que o terreno está estudado, palmo a palmo.

Hong-Kong não sofreu ataques aereos noturnos, o que indica que os aviões japoneses estão sendo utilizados em conter o ataque do flanco chinês, que, segundo informações de Chung-King, assume cada vez maiores proporções.

AVANÇAM OS CHINESES

CHUNGKING, 18 (A. P.) — Despachos oficiais chineses anunciaram que as forças japonesas abandonaram cinco distritos da provincia de Sahunshi, no Norte da China, abrindo mão de um territorio que ha tres anos se encontrava por eles dominado.

Atribue-se essa operação ao desejo de ampliar as ofensivas nas novas frentes do Pacifico.

Ao mesmo tempo, a Agência Central de Noticias, de Chungking, noticiou que as forças chinesas estão realizando tres avanços contra os japoneses, na provincia de Kwangtung, que fica situada diante de Hongkong, na costa meridional da China.

O objetivo dos exercitos de Chiang Kai Shek, nessa operação, é o de aliviar a pressão nipônica sobre Hongkong.

As zonas de ação das tropas chinesas são:

1a — A região fronteiriça em frente á Peninsula de Kowloon, onde os chineses fazem pressão sobre Pokut — a primeira estação no trajeto ferroviario entre Cantão e Kowloon, a oeste da fronteira de Hongkong;

2ª — Nas vizinhanças de Swatow, porto importante;

3ª — Ao norte de Cantão.

REFORÇOS HINDU'S

RANGOON, 18 (Reuters) — Outro grande comboio de tropas indianas acaba de chegar a esta cidade.

Esses reforços incluem algumas das melhores unidades combatentes da fronteira noroeste de Madras.

Com eshas novas tropas ficarão, extraordinariamente mais fortes as defesas já existentes da Birmania. Todos os transportes a motor e de tração animal haviam chegado mais cedo a bordo de um comboio. Bem escolhidas quanto bem treinadas, essas forças deram uma magnifica impressão ao desembarcar.

As mesmas serão distribuidas entre diversos posto.

A reforma das leis das Caixas de Pensões

O Conselho Nacional do Trabalho, em sua Yltima reunião plena, terminou o exame do ante projeto de lei que reforma a legislação referente ás Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Antes de ser o assunto submetido ao presidente da RepYblica, por intermedio do titular da pasta do Trabalho, o presidente do Conselho designou uma comissão, composta dos srs. Djacir Menezes, Cupertino Gusmão e França Filho com a assistencia do procurador da Previdencia Social, Waldo de Vasconcelos, afim de apresentar a redação final do citado trabalho, tendo essa comissão iniciado, ontem, a sua tarefa.

"No simbolismo do batismo deste avião, eu sinto a beleza e o brilho da nossa historia, brilho que cada vez mais refulge à medida que o tempo se distancía"

(PALAVRAS DO SR. SOUZA MELLO NO DISCURSO DE PARANINFO POR OCASIÃO DO BATISMO DO "GUARARAPES", ONTEM, NO CALABOUÇO)

Flagrantes colhidos ontem, no "hangar" do D. A. C., no Calabouço, vendo-se, no primeiro "cliché", a partir da esquerda, o sr. Souza Mello batizando, com café, o "Guararapes", de que foi paraninfo, aparecendo ao fundo o brigadeiro do ar Newton Braga, presidente honorario do Aero Clube de Jaú, ao qual se destina a nova unidade; no segundo, aparece o doador sr. José Pessoa de Queiroz, proprietario da Usina Santa Teresinha, em Pernambuco, quando derramava café na hélice do aparelho; nos dois outros, vemos a sra. Edmée Brant de Souza Mello, esposa do senhor Ligio Souza Mello, e nora do paraninfo, e a senhora Hilda de Alencar Pinto Alves Pessoa de Queiroz, esposa do sr. Fernando Pessoa de Queiroz e nora do doador, ao derramarem café no "Guararapes". Aparecem nos dois últimos "clichés", ainda, a senhorita Maria Luiza de Souza Dantas e a aviadora Floripes Prado, o brigadeiro do ar Newton Braga e o sr. Souza Mello.

Realizada, ontem, a cerimonia do batismo do "Guararapes"

Vai para Jaú o aparelho doado pelo industrial José Pessôa de Queiroz e paraninfado pelo banqueiro Souza Mello

Falaram na solenidade os srs. Assis Chateaubriand, José Julião Neto, em nome do doador; o paraninfo, sr. Antonio Luiz de Souza Mello e o brigadeiro do Ar Newton Braga, presidente de honra do A. C. de Jaú, em nome desta instituição

Com a imponencia de que se revestem as solenidades promovidas pela Campanha Nacional da Aviação Civil, realizou-se ontem, ás 10 horas, no "hangar" do Departamento de Aeronautica Civil, na ponta do Calabouço, a cerimonia do batismo do "Guararapes", aparelho ofertado pelo adiantado industrial José Pessoa de Queiroz, proprietario da Usina Santa Terezinha, em Pernambuco, e destinado pelo ministro Salgado Filho ao Aero Clube de Jau', um dos grandes centros aviatorios de São Paulo.

Incorporou-se à frota aerea a nova unidade tendo como padrinho o sr. Antonio Luiz de Souza Mello, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil e batalhador imperterrito em prol da cruzada de aviação, para a qual já levontou 27 aviões.

O Aero Clube de Jau', contemplado com a doação, enviou uma delegação a esta capital e pediu aos seus presidentes de honra — o aviador civil João Ribeiro de Barros e o brigadeiro do Ar Newton Braga — que se incumbissem da missão de levar à sua cidade o aparelho, voando juntos como o fizeram, ha quinze anos atrás, na gloriosa jornada do "Jau".

Tudo isto conferiu à solenidade de certeza aspectos singulares, que muito realçaram o seu brilho.

ABERTA A SOLENIDADE

Não tendo podido comparecer, por motivo de saude, o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, presidiu à festa civica o assistente militar de seu gabinete capitão Dionisio Taunay, que, iniciando a cerimonia, deu a palavra ao sr. Assis Chateaubriand.

Em sua oração, o diretor dos "Diarios Associados" começou por aludir à denominação escolhida para o avião — "Guararapes", traçando uma pagina de estudo das lutas contra a invasão batava.

Acentuou o carater da Companhia das Indias Ocidentais, organização semi-belica, destinada a manter uma frota de corsarios, cujos dividendos eram dos mais altos.

Não visava a Companhia, em Pernambuco, nem o ouro nem o fumo, mas o açucar.

Fala no sentimento de patria dos que lutaram contra a dominação holandesa e alude à figura de Mauricio de Nassau, traçando um perfil admiravel desse gentil-homem.

Agradece a cooperação do sr. Souza Mello, cujos serviços à campanha em prol da formação da nossa frota aerea civil já o haviam recomendado à estima e gratidão dos brasileiros.

Alude à figura do doador — José Pessoa de Queiroz, é a grande obra que realizou na Usina Santa Terezinha, uma das mais pujantes organizações da industria açucareira no país, produzindo 400.000 sacos de açucar e 10 milhões de alcool anidro por ano, com uma formação social cristã que bem corresponde à invocação do seu batismo e bem reflete o espirito publico do seu senhor.

Recorda que o Umbuzeiro, [illegible] do doador, é o "Guararapes" o segundo avião que [illegible] Paulo. O "Cabo Branco", enviado à mocidade de Marilia pela juventude da Paraiba, resultou da iniciativa e da ilustre e abnegada de Wallen Gomes, tambem natural de Umbuzeiro.

São Paulo, aliás, devia a outro filho de Umbuzeiro, o eminente sr. Epitacio Pessoa, o decidido apoio à politica do café num dos graves momentos de crise da nossa rubiacea.

Era um novo amplexo, através dos espaços, entre a Paraiba e S. Paulo, aquele pequeno avião-escola que se batizava.

FALA O SR. JOSÉ JULIÃO NETO, EM NOME DO DOADOR

Em seguida, usa da palavra o sr. José Julião Neto, advogado de renome em Pernambuco, a quem o doador, sr. José Pessoa de Queiroz, delegou a incumbencia de fazer o oferecimento do aparelho, cujo discurso publicaremos amanhã.

A ORAÇÃO DO PARANINFO, SR. SOUZA MELLO

Seguiu-se então o discurso do paraninfo, sr. Antonio Luiz de Souza Mello, uma formosa pagina de civismo, que publicamos destacadamente.

FALA O BRIGADEIRO DO AR NEWTON BRAGA

Na qualidade de presidente de honra do Aero Clube de Jaú, pronunciou o brigadeiro Newton Braga entusiastico discurso de agradecimento.

Disse que o seu espirito caminhara séculos levado pelas evocações históricas dos oradores que o antecederam e que ainda não se sentia desperto das emoções que a lembrança dos feitos históricos da nossa gente havia provocado.

Sentia naquele instante todo o colorido da tela de Vitor Meireles, mostrando o congraçamento das três raças que se uniram para repelir a dominação holandesa.

O local da solenidade denominava-se Calabouço — prosseguiu o orador — mas hoje era o ninho de asas que vão cruzar os céus para garantir a nossa liberdade.

Fazendo suas as palavras do paraninfo, não deseja que as asas ofertadas à mocidade sejam utilizadas nas campanhas de destruição. Mas nesta hora torva é preciso estar preparada a Patria para todas as eventualidades.

Recorda que o Brasil, no unico tratado de paz que celebrou, soube que a nossa diplomacia se tem mostrado digna das tradições de honra e soberania do nosso povo.

Assinala que mais de cincoenta jovens esperam em Jaú a chegada do "Guararapes" para fazer sua preparação aviatoria e era em seu nome que agradecia ao doador, ao padrinho, aos mentores da Campanha Nacional da Aviação Civil a lembrança de dar a uma cidade que considera sua aquela preciosa escola de civismo e bravura, sintetizada no aparelho de treinamento que se batizava.

O ATO SIMBÓLICO DO BATISMO

Procedeu-se à cerimonia batismal. Em vez de champagne, foi usado café, em homenagem à terra bandeirante. Batizou o "Guararapes" o sr. Souza Mello. Seu gesto foi repetido ainda pela sra. Hilda de Alencar Pinto Alves Pessoa de Queiroz, neta do escritor José de Alencar, esposa do sr. Fernando Pessoa de Queiroz e nora do doador; o capitão Dionisio Taunay, representante do Ministro da Aeronautica; o industrial José Pessoa de Queiroz, doador do aparelho; o brigadeiro do Ar, Newton Braga, presidente de honra do Aero Clube de Jaú, ao qual se destina o avião; a senhora Lidia de Almeida Junqueira, esposa do sr. Martiniano Junqueira, lavrador em S. Paulo e cunhada do sr. Souza Mello, padrinho do "Guararapes"; a senhora Edmée Brant de Souza Mello, esposa do sr. Ligio de Souza Mello, alto funcionario do D. N. C.; a senhorita Maria Luiza de Souza Dantas, a aviadora paulista Floripes Prado, a senhorita Maria Claudia de Souza Mello, filha do paraninfo, e o sr. José Alves de Miranda, vice-presidente do Aero Clube de São Manoel do Paraiso.

Foi servida depois aos presentes uma taça de champagne.

PESSOAS PRESENTES

Entre os presentes, conseguimos anotar os seguintes: — capitão Dionisio Taunay, representante do ministro Salgado Filho; brigadeiro do ar Newton Braga, sr. Nelson

(Continúa na 6ª pagina)

Ao alto, o brigadeiro do ar Newton Braga, ao proferir o seu discurso de agradecimento em nome do Aero Clube de Jaú, ao qual se destina o avião batizado. Em cima: o sr. Souza Mello, logo depois de pronunciar o seu discurso de paraninfo, recebendo cumprimentos do capitão Dionisio Taunay, representante do ministro Salgado Filho.

O «Teixeira de Freitas» será batizado amanhã pelo ministro Orozimbo Nonato

Em nome do doador, sr. Christiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, falará o prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva, fazendo o oferecimento do avião destinado á cidade gaucha de Santa Vitoria do Palmar

Conforme noticiamos, será batizado amanhã, nesta capital, o "Teixeira de Freitas", ofertado á Campanha Nacional de Aviação Civil pelo banqueiro sr. Christiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, um dos nossos maiores estabelecimentos de crédito, o segundo do país, depois do Banco do Brasil, e destinado, pelo ministro Salgado Filho, á cidade de Santa Vitoria do Palmar, no Rio Grande do Sul.

O novo aparelho, de que é patrono vulto dos mais expressivos da ciencia juridica no Brasil, terá como padrinho o eminente jurista ministro Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal.

Dando á solenidade, já de si tão significativa, pela expressão dos nomes do patrono e do padrinho do avião, um aspecto ainda mais vivo e interessante, o doador sr. Christiano Guimarães escolheu para falar em seu nome um outro jovem e não menos brilhante cultor do Direito, o prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva, que rege a cadeira de Direito Industrial e Legislação do Trabalho na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

A cerimonia de amanhã, na ponta do Calabouço, assume por tudo isso um carater singular, reunindo em torno do aparelho que evoca o nome de Teixeira de Freitas nomes de alta projeção na magistratura e nas letras juridicas do Brasil.

Para o desenvolvimento do potencial aereo

RIO BRANCO, 18 (Meridional) — A Comissão nomeada pelo governador Oscar Passos constituida do prefeito major Manoel Fontenele de Castro, secretario Francisco Angelo da Silveira e comerciante Manoel Julião de Souza, para o fim de angariar aluminio, em beneficio do desenvolvimento potencial aereo brasileiro, tem recolhido grande quantidade de objetos da referida [illegible] recomendando que embora modesta a contibuição do territorio do Acre será ela de grande utilidade ao país.

HOMENAGEM DOS PARAQUEDISTAS DE S. PAULO AO SR. JOAQUIM ROLA

O instrutor Charles Astor fará um salto espetacular de 1.500 metros de altura nas proximidades do Cassino da Urca

S. PAULO, 18 (Meridional) — O publico carioca terá na vespera de Natal, dia 24, a oportunidade de assistir a uma sensacional prova aérea. Charles Astor, o notavel paraquedista instrutor do curso de paraquedismo do Aero Clube de S. Paulo, saltará de um avião, em frente ao Cassino da Urca, a 1.500 metros de altura e cairá 1.200 metros antes de puxar a argola do seu paraquedas, abrindo este apenas nos ultimos 300 metros. Este genero de salto, chamado "delalyd drop" pelos americanos, é reservado aos ases do paraquedismo. Uma demonstração semelhante, com uma queda livre de 700 metros, já foi realizada no dia 23 de outubro ultimo, no Campo dos Afonsos, por ocasião da "Semana da Asa", causando viva impressão aos que a assistiram. O espetaculo de um corpo humano a cair, reviravoltando pelo espaço, por mais de um quilometro, a luta contra o fatal parafuso, a abertura violentissima do paraquedas já proximo ao solo, constitue sem duvida um sensacional espetaculo.

SAUDAÇÃO AO SR. JOAQUIM ROLA

Esta magnifica prova é a saudação oferecida pelo curso de paraquedismo do Aero Clube de São Paulo ao sr. Joaquim Rola, diretor do Casino da Urca que fez ao curso a doação de 6 paraquedas duplos no valor de 50 contos de réis. O gesto do sr. Joaquim Rola, alem de assegurar o funcionamento regular do Primeiro Curso de Paraquedismo no Brasil, vai proporcionar aos cariocas um espetaculo inedito e de grande sensação. Neste momento em que os acontecimentos mundiais dão nova importancia aos problemas do paraquedismo, qualquer demonstração nesse ram. é de grande atualide. E quando a demonstração se reveste do cunho de sensacionalismo de que se caracteriza a prova de quarta-feira proxima, o interesse é ainda maior. Os companheiros de Charles Astor fazem votos para que ele triunfe em toda a linha, nessa sua cruzada em prol do paraquedismo técnico, que já reuniu na Escola do Campo de Marte mais de 40 alunos.

Mesmo quando feitas por um especialista da classe de Charles Astor, cuja longa experienci. e reconhecida competencia eliminam a hipotese de algum acidnte, as provas de salto de "abertura retardada", nunca deixam de empolgar leigos e téchnicos.

Não ha duvida de que as imediações do Cassino da Urca estarão na proxima quarta-feira repletas de curiosos para assistir ao sensacional salto de Charles Astor.

A CONCENTRAÇÃO AERONÁUTICA DE URUGUAIANA

O "Deodoro da Fonseca", doado pelo sr. Baldomero Barbará e batizado pelo ministro Gaspar Dutra, formou 17 pilotos

Sob os auspicios da Legião do Ar, realizou-se hoje em Uruguaiana a grande concentração dos aeroclubes do Rio Grande do Sul, destinado a solenizar o exame da primeira turma de alunos que se adestraram no "eDodoro da Fonseca".

Segundo noticias recebidas, a imponente cerimonia revestiu-se de grande entusiasmo, sendo alvo de grande shomenagens o ministro da Aeronautica, o ministro Gaspar Dutra, que foi o paraninfo do "Deodoro da Fnseca" e o doador sr. Baldomero Barbará.

A oração do paraninfo sr. A. L. de Souza Mello

Na cerimonia de batismo, ontem, do "Guararapes", o sr. A. L. de Souza Mello, paraninfo do avião, pronunciou o seguinte discurso:

"O determinismo historico das Nações é contingencia a que todas estão subordinadas.

A sua ação é constante, forte, porem se desenvolve de forma tão sutil que, quase sempre, só se faz notar quando os fatos ocorrem.

Atua em dois grandes rumos: internamente, plasmando a população de acordo com as influencias etnicas e as que adveem do proprio ambiente territorial, organizando-a e dando-lhe o sentido da nacionalidade; externamente, quando, formada a Nação, e o seu povo pleno das forças sadias que o constituiram, cultuando o sentimento da Patria, indice de progresso e de cultura, faz sentir a sua presença no concerto das nações como unidade ativa e indispensavel, em beneficio da Humanidade.

O Brasil surgiu ao mundo como a terra bemfadada, dadivosa e boa, no justo conceito dos escrivães da primeira armada.

Terra bemfadada, sim, porque na sua aurora aparecia rica, acolhedora e formosa, apresentando um conjunto de forças pressentidas que, desde logo, a situavam como um organismo pletorico de vida, resplandescente de energia, destinado a um futuro fulgurante.

Os homens que, extasiados, não encontravam laudares suficientes para dizer o que viam e sentiam, devem ter tido a sublime visão de uma grande e poderosa potencia em que se transformaria a terra descoberta.

Os portugueses depararam com uma população indigena numerosa, dividida em grupos distintos, nos quais sobressaiam os Tupiniquins e os Tupinambás, senhores de quase todo o litoral. Inimigos irreconciliaveis, não obstante os usos e costumes serem iguais e falarem a mesma lingua.

Muito cedo verificaram que a indolencia do indio não lhe embotava a energia, muito menos a valentia desassombrada; quando em ação, principalmente nas lides guerreiras, demonstravam qualidades extraordinarias, provando o seu valor.

A liberdade lhes era a causa sagrada.

Entre os dois elementos — os descobridores, homens decididos, de tempera forjada no cadinho de lutas violentas, desenvoltos nas atitudes, cultuando a força fisica, francos no falar e amantes da liberdade — e o indio, existiam pontos afins que, aproximados e caldeados, resultariam no apuro de excelentes predicados.

O contingente africano, trazido imediatamente à descoberta, trouxe qualidades apreciaveis: robustez e excelencia para o trabalho indole boa e carinhosa, dedicação, tambem, coragem.

Antonio Felipe Camarão, o chefe potiguar destemeroso e incansavel.

Henrique Dias, o negro valente, armadura de heroi, representam, com justiça, as qualidades das duas raças.

A conciencia de povo, não obstante a heterogenidade de sua origem, se demonstrou logo nos primeiros tempos da descoberta.

Como por um milagre, e milagre certamente o foi, por toda a imensa vastidão do territorio brasilico, enorme, porem, ainda não demarcado, se espalhou e profundamente se arraigou o sentimento de Patria.

Na orla do litoral, quase que do mar das Antilhas ao extremo sul, na bacia do Prata, e do Oceano Atlantico pelo interior afora, até as proximidades dos contrafortes dos Andes, a vivacidade dos nossos antepassados se fez sentir, onde e quando necessario, na consolidação e resguardo das nossas fronteiras e na defesa do reconhecimento dos nossos direitos de nação, tendo por guia a bandeira das quinas e por proteção o Cruzeiro do Sul.

Não era um conglomerado humano sem ideal, desprovido de amor à sua gleba; era, sim, um povo que se levantava indomito e heroico, cheio de inusitada coragem, que afirmava ao mundo que o Brasil era novo, sim, mas sendo novo possuia a força, a coragem, o valor e o sentimento de povo livre.

As lutas no litoral, as bandeiras heroicas e que chegaram até as praias do Oceano Pacifico, as batalhas epicas verdadeiramente homericas, travadas no mar e em terra, especialmente no Nordeste, são provas irrefutaveis de que o Brasil nasceu já com a conciencia da sua independencia e do seu destino.

Mas, não era apenas a ação fisica, brutal, que animava os nossos antepassados.

Nas lutas pela fixação das nossas fronteiras, nas heroicas arremetidas para defesa da nossa integridade territorial e etnica, nas lides juridicas para derimir duvidas surgidas com outros paises — nas quais a nossa unica arma era a força do direito e não o direito da força — em todos esses grandes passos de nossa historia, a serenidade das atitudes, a energia sem excesso na ação, a cordura e a bondade no trato dos vencidos eram, e são, qualidades dos nossos homens, e por onde se afere e justifica a frase vaticinadora: "Terra de Santa Cruz".

Terra em que não ha lugar para o odio, terra onde tudo se conclama em unisono para afirmar que o nosso povo obedece e segue os ensinamentos do Divino Mestre.

Ao mesmo tempo em que se punham vigilantes e prontos para defender a integralidade territorial, os nossos maiores cuidavam da parte economica, cultivando a terra, dedicando-se á criação de gado, explorando as essencias vegetais e as riquezas minerais.

A colonização conquistava os sertões, fixando as familias e transformando a terra virgem em fontes de riqueza.

A civilização avançava.

Entre as primeiras atividades rurais houve uma que a todas excedeu de muito: a cultura da cana e o fabrico do açucar.

Em prazo curto os engenhos surgiam, e com eles o esplendor de uma epoca que se fazia sentir pelo tempo afora.

Esse fato, que teve grande repercussão na economia brasileira, influiu decisivamente na formação do meio social que teria, tambem, uma parcela de enorme relevo nas lutas pela nossa independencia.

Os engenhos transformaram-se em baluartes, e os seus senhores em chefes aguerridos; a resistencia poude ser organizada, a subsistencia assegurada, mantidos os nucleos formadores das reservas até que, uma vez coordenadas, a ação pudesse se desenvolver com êxito.

Vê-se, assim, o intimo entrelaçamento existente entre as forças vivas de uma nação, mercê do qual resulta o progresso, a riqueza, a expansão e o respeito.

E, tambem, resulta o ensinamento de que sem economia organizada e forte, precarias serão as condições para a defesa e a segurança nacionais.

José Pessoa de Queiroz, espirito seduzido pela evolução do progresso, fixou os circulos das suas iniciativas e de arrojo na maravilhosa, e por todos os titulos respeitada zona historica do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, lindeiro do de Porto Calvo, Estado de Alagoas.

O antigo engenho Santa Tereza, mais tarde denominado Usina São Luiz, foi o ponto escolhido para erguer um conjunto agro-industrial aperfeiçoamento.

Ao lado da usina de açucar e da destilaria de alcool anhidro, empenhou-se em fazer obras de irrigação, de grande vulto e extraordinaria utilidade; cuidou de melhorar o transporte, servindo concomitantemente á coletividade e aos interesses nacionais; ao trabalhador, seu auxiliar direto e imprescindivel para o exito de seus empreendimentos, cercou de conforto, dando-lhe moradia higienica, escola e assistencia medico-social completa, extensiva a todos os membros da familia; procurou, enfim, aplicar os ensinamentos da agronomia para obter o mais alto rendimento possivel na cultura da terra.

Cooperava dessa forma com a ação construtora e elevada dos governos federal e estadual, objetivando estabelecer um ambiente sadio para o trabalho comum. Transformou, enfim, o conjunto primoroso em uma verdadeira cidade, sob a égide da meiga e poderosa Santa Terezinha.

Pleno centro de uma região que, a cada passo, em cada monte ou colina, em cada curso dagua e em cada ruina, recorda vivamente uma das épocas mais heroicas e brilhantes da nossa historia, Santa Terezinha está proxima de Nossa Senhora das Vitorias, que se situa na humilde, porem belissima capela votiva do Alto dos Guararapes.

Essa região foi percorrida em todos os sentidos, fremiu de indignação, palpitou de desespero e, afinal, se engalanou para acolher os bravos que acudiam para, num esbraços e, sobretudo, da fé, do que braços e, sobretudo da fé, do que pela força das armas, tornar o sólo patrio definitivamente livre.

E, no dizer de Rocha Pombo, tal esforço teve essa alta significação: "Salvou toda a obra, antes de tudo de integridade latina, que o português aqui iniciara e tinha encaminhado com uma coragem que não foi excedida em ponto algum da America, e com uma conciencia da sua missão, e uma sinceridade de intuitos que não tem exemplo no resto do continente."

Pelas colinas que ondelam de Santa Teresinha até Guararapes, paginas fortes, paginas admiraveis foram escritas pelos nossos antepassados, com o seu sangue, com a sua vida.

No simbolismo do batismo deste avião, eu sinto a beleza e o brilho da nossa historia, brilho que cada vez mais refulge á medida que o tempo se distancia.

E sinto, como todos sentem, que em torno do grande presidente Getulio Vargas a comunidade brasileira está reunida, como no passado, pronta a tudo fazer pelo Brasil.

Repetindo a frase de s. ex.: "A cooperação ativa de todos os brasi-

(Continúa na 6ª pagina)

"Asas e ases para o Brasil"

Uma campanha d'"A Noite"

Os nossos colegas d'"A Noite", que teem participado de tantas campanhas patrioticas, acabam de lançar mais uma, digna de aplausos.

Como complemento da Campanha Nacional de Aviação, propõe aquele vespertino um movimento destinado a facilitar o adextramento de pilotos aviadores civis.

E', realmente, indispensavel levar adiante essa idéia, afim de que os aviões que estão sendo entregues ás dezenas aos Aeros Clubes do país, tenham pilotos adextrados e capazes.

Já existe, porem, em pleno desenvolvimento, na Sociedade Propagadora da Aviação, uma campanha nesse sentido, liderada pelo desembargador Edgard Costa, exatamente com o objetivo de promover a formação não só de monitores como de pilotos civis.

Numa das dependencias do Aero Clube do Brasil, aquele ilustre magistrado, com dois assistentes tecnicos designados pelo ministro da Aeronautica, vem pondo em execução o novo plano, com o apoio dos "Diarios Associados" e de quantos se interessam pela aviação no Brasil.

A iniciativa d'"A Noite" vem, assim, ao encontro da idéia em marcha, sendo de desejar que o valiosissimo concurso do prestigioso vespertino pudesse convergir, tambem, para fortalecer o plano dirigido pelo desembargador Edgard Costa, afim de evitar dispersão de esforços visando o mesmo objetivo.

Dessa centralização só ressaltariam vantagens para todos os que estão patrioticamente empenhados na campanha destinada a dar asas e ases ao Brasil.

FUNDADO O AERO CLUBE DE PATOS, NA PARAIBA

Aclamada a primeira diretoria

Na cidade de Patos, no Estado da Paraiba, acaba de ser fundado, com o concurso dos mais destacados elementos locais, o Aero Clube da mesma cidade, tendo sido aclamada uma diretoria provisoria, á frente da qual se encontra o senhor Pedro Torres.

A iniciativa despetou grandes simpatias no seio da sociedade de Patos, tendo sido feita a devida comunicação ao ministro da Aeronautica, cujo nome foi aclamado com entusiasmo.

Nasceu o primogênito dos Duques de Gloucester

LONDRES, 18 (A. P.) — O duque e a duquesa de Glaucester anunciaram o nascimento do seu primeiro filho.

QUERIA EXPORTAR OURO PARA BERLIM, POR VIA AEREA

O presidente da República mandou arquivar o pedido da firma alemã

No requerimento em que o Laboratorio de Produtos Farmaceuticos S.A. Shering, alegando o esgotamento de seu estoque de "Solganal B Oleoso", sal organico de ouro contendo 50% deste metal, e usado no tratamento da tuberculose, pedia autorização para adquirir 10,4 quilograma de ouro e exporta-los por via aerea para sua casa matriz, em Berlim, Alemanha, em troca de 20 quilogramas do referido produto, o presidente da República deu o se-

O JORNAL

RIO, 19-XII-941

Serviço á causa da nacionalidade

O gen. Heitor Borges comandante da Infantaria Divisionaria da V. Militar, servindo de paraninfo a uma turma de reservistas do Exercito, no Dia do Reservista, pronunciou um discurso, mostrando aos jovens que ali prestavam juramento de fidelidade á patria, a extensão e vulto dos seus deveres, na grave hora atual.

A palavra de um chefe do prestigio moral e intelectual do general Heitor Borges deve ir alem do circulo dos seus ouvintes, porque contem sempre ensinamentos e estimulos para todo o país.

Com a guerra total, os deveres do soldado incumbem igualmente a todos os cidadãos.

A defesa não se restringe áqueles que formam as vanguardas das tropas e se encontram no teatro da luta. Esse teatro amplia-se hoje a todo o territorio da nação e por toda a parte onde ha elementos vitais a serem destruidos pelo inimigo.

A aviação desdobrou os campos de batalha a todos os pontos, ainda os mais longinquos, do país em guerra. Assim é não só preciso, como urgente mesmo, que os deveres do soldado sejam compreendidos pela comunidade nacional, representada pela totalidade dos seus membros, sejam quais forem a sua idade, sexo e condição.

O discurso do general Heitor Borges adquire, á vista das circunstancias, excepcional oportunidade e conviria que todos os tivessem diante dos olhos, afim de meditar no que disse um dos mais autorizados guias das nossas forças armadas de terra. Prega ele, ao invés da contemplação ou da palavra esteril, a ação vigilante, o trabalho fecundo, a disposição continua de cada um para dar o maximo das energias, no interesse da coletividade.

Invocou o exemplo dos Estados Unidos, lembrando que embora as duas patrias tenham a mesma idade, sendo mesmo que o Brasil é mais velho de quase um seculo, se se contar da data do inicio da sua colonização, a de Washington atingiu a um progresso espantoso, enquanto nós nos conservamos ainda muito distantes de havermos dado ao mundo do que o que se pode esperar dos nossos recursos materiais.

Se é certo que os americanos contaram para esse surto com o carvão e o petroleo, encontrados em condições especialissimas e muito vantajosas para a sua exploração e para o fabrico do aço, fonte do seu espantoso progresso, bem poderiamos ter encaminhado as nossas atividades num sentido mais produtivo, o que, de resto estamos procurando fazer agora com todo o afinco.

As nossas dificuldades foram enormes, conforme reconhece o ilustre orador. Tivemos que vencer obstaculos tremendos para construir a maior nação dos tropicos e a unica que nessa latitude chegou a tão alto grau de desenvolvimento.

O general Heitor Borges não é pessimista, nem teria motivos para isso. Ofereremos ao mundo o espetaculo de uma imensa nação homogenea; unida e promissora como nenhuma outra. E' preciso, porem, preparar-nos para tirar dos nossos recursos tudo quanto nos podem dar, afim de que façamos do Brasil uma das maiores, senão a maior potencia da terra.

Discursos de compreensão e animação como esse do general Heitor Borges fazem bem ao espirito e constituem otimos serviços á causa da nacionalidade.

O alcance de uma reforma

Os plantadores de cana de todas as regiões açucareiras do país, vindo ao Rio especialmente para o ato, levaram ao presidente da Republica a certeza do seu agradecimento pelo amparo que o Governo acaba de lhes assegurar com a promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira. No discurso com que justificou tão expressiva manifestação, o porta-vós dos lavradores declarou que eles ali se encontravam para manifestar ao chefe do Governo o seu reconhecimento pela nova lei, cuja vigencia lhes permitirá a sobrevivencia tão ameaçada, e tambem para afirmar á Nação que esse ato se destina a ser, pela sua elevada significação social, uma das maiores benemerencias da atual administração brasileira.

Ao responder á saudação dos plantadores de cana, o presidente da República pronunciou algumas palavras contendo conceitos que devem ser fixados atentamente pela importancia de que se revestem. Declarou o sr. Getulio Vargas que o Estatuto da Lavoura Canavieira constitue por si só uma reforma agraria, detalhe que ficara plenamente evidenciado pela maneira entusiástica com que a nova lei foi recebida em todo o Brasil. Afirmou que a prova do interesse que lhe despertara a reforma estava no fato de haver acompanhado de perto os respectivos debates. O Estatuto, prosseguiu o chefe do Governo, não encerra intuitos hostis para qualquer setor açucareiro, apenas trata de ampliar aos lavradores o amparo que o governo de há muito vinha dispensando aos industriais. Assim, o poder público se limitara a dar plenas garantias ao trabalho de quem se dedica ao cultivo da terra, o que certamente redundaria em beneficio geral, pois aquele produzindo tem a certeza antecipada de que o resultado do seu trabalho será aproveitado, trabalha com mais entusiasmo e mais estimulo.

Disse mais o sr. Getulio Vargas que o Estatuto constitue, sobretudo, uma nova manifestação da politica de assistencia social e econômica que o Governo vem dispensando aos trabalhadores do Brasil. Tanto mais que a obra governamental de amparo á industria açucareira não ficaria completa se ao lado da proteção ao industrial, que já se pratica há varios anos, não cogitasse igualmente de amparo ao lavrador. Desta atenção, dispensada ao conjunto da economia açucareira, concluiu o presidente da República, havia de resultar a harmonia social, que é o principal objetivo de todas as reformas que o Governo tem promulgado.

Valeram as palavras do sr. Getulio Vargas por uma definição cabal do alcance e finalidades do Estatuto da Lavoura Canavieira. Para aqueles que ainda não compreenderam o espirito conciliador da reforma, e teimam em ver na mesma um deliberado ataque aos proprios interesses, as declarações do presidente da República apareceram como um esclarecimento definitivo, depois do qual não mais são admissiveis certas interpretações e atitudes. O único caminho que os interessados na economia açucareira podem trilhar, de agora por diante, é o da harmonia social, tão tenazmente defendida pelo nosso Governo, e que tem como primeira etapa a plena colaboração de todos, para que a execução do Estatuto venha a dar na prática os grandes resultados, cuja consecução animou a sua promulgação.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Varios processos despachados pelo presidente da República

O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Recurso da Cooperativa do Instituto de Cacau, da Baía, do ato da interventoria daquele Estado, que transforma o mesmo Instituto em autarquia — Nego provimento ao recurso de acordo com o parecer.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ourinhos, São Paulo, dispondo sobre isenção de imposto municipal, inclusive emolumentos de construção, pelo prazo de dez anos, á firma ou empresa que se proponha a construir, em ponto central, e adequado, um predio destinado a hotel — Aprovado com alteração.

— Projeto de decreto-lei da interventoria do Rio Grande do Sul, isentando dos impostos atuais e supervenientes as granjas que se instalarem nos municipios de Osorio, Santo Antonio, Camiquim e Porto Alegre — Aprovado, feitas as modificações.

— Projeto de decreto-lei da interventoria de Pernambuco, criando mais um tabelionato no municipio de Palmares e suprimindo na capital do Estado um cartorio de Juri — Aprovado.

— Projeto da Prefeitura de Mundim, Minas Gerais, dispondo sobre serviços de calçamento e assentamento de meio-fio e estabelecendo a incidencia de dois terços do custo a cargo dos proprietarios beneficiados — Aprovado.

— Projeto da Prefeitura de Cunha autorizando a conceder a isenção do imposto predial e urbano sobre espetaculos e diversões publicos, pelo prazo de um ano, á firma ou empresa que se proponha a construir um predio destinado á instalação de um cine-teatro — Negada a autorização de acordo com o parecer.

—Projeto da Prefeitura de Vargem Grande, S. Paulo, dispondo sobre o serviço de colocação de guias e construção de sargetas — Aprovado.

— Projeto da Prefeitura de Porto Feliz, dispondo sobre o comercio ambulante no municipio — Aprovado de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Pereira de Souza, Antonio Abrantes Cartano, Antonio de Souza, José Rodrigues de Oliveira, Justino de Carvalho, Manuel Antonio e Peres Ventura, naturais de Portugal; a Angelo Maria Forquetti e Josefina Pinotti Mantovani, naturais da Italia; a Antonio Theodoro Martinez Sanchez e Valentim Tenorio Roque, naturais da Espanha; a Affonso Hostyn e Ide Viellet, naturais da França; a Justina Kliemczak Sicuro, natural da Polonia; a João Crubba, Hans Gerda Ruth de Figueiredo Lima e Helene Seibth, naturais da Alemanha; a Demetrio Clumac, natural da Russia; e a Andreas Wallner, natural da Austria.

Promovendo, por merecimento: Manuel Rabello, continuo, da classe F para a G; Arnaldo Baptista de Paulo, continuo, da classe F para a G; Rivadavia Platão de Azambuja, revisor de provas, da classe G para a H; e Herodoto Morais, revisor de provas, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade, Dionisio do Couto Garcia, revisor de provas, da classe G para a H.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Carlos Alberto de Menezes, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de Ensino, classe D.

Concedendo aposentadoria, a João Vieira de Melo no cargo de oficial administrativo, classe I.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Jefferson Andrade dos Santos, veterinario, classe G, da Escola Agricola de Barbacena, para o Instituto de Biologia Animal.

Na pasta da Fazenda

Autorizando a firma Bueno & Cia. a comprar pedras preciosas.

Na pasta do Trabalho

Concedendo ás sociedades anonimas "Eletrical Export Corporation" e "Lacticinio União dos Fazendeiros S. A.", autorização para continuarem a funcionar.

Prorrogando por 120 dias o prazo para que possam ser levadas á Bolsa ações da Companhia de Seguros de Vida Previdencia Social do Sul pertencentes a estrangeiros.

Aprovando: os estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotenas, adotados pela assembléia geral de acionistas realizada a 26 de junho de 1941; os novos estatutos da Companhia Aliança da Baía, adotados pela assembléia geral de acionistas realizada a 31 de maio de 1941; e os novos estatutos da Companhia Paulista de Seguros, adotados pela assembléia geral de acionistas realizada a 30 de maio de 1941.

Nomeado adido militar no Brasil o gal. Lehman Miller

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O general de brigada Lehman Miller, chefe da missão militar norte-americana no Brasil, foi designado pelo Departamento de Estado para servir como adido militar no Brasil. Ainda não foi anunciado o nome do substituto do general Miller na chefia da missão, e o coronel Edwin Sibert, atual adido militar no Rio ficará como assistente do novo adido militar.

PASSARINHEIROS

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "Guararapes", oferecido pelo industrial paraibano de Umbuzeiro, sr. José Pessoa de Queiroz, ao Aero Clube de Jaú, o sr. Assis Chateaubriand proferiu o seguinte discurso:

Ministro da Aeronáutica. Corretor n.º 1 da Campanha Nacional da Aviação, Antonio de Souza Mello. Sr. José Pessoa. Guararapes carrega a alma cheia do fogo de André Vidal, a inteligencia cheia de equilibrio de Vieira e a visão cheia de luz de Barreto de Menezes. Ela não revela só os frutos de um nobre patriotismo. E', outrossim, a experiencia de chefes, que pelejavam depois de terem visto, durante anos, como Enéas, tantas coisas terriveis, o incendio de Ilion, os naufragios, o fogo nos canaviais e nas cidades, a desolação e a morte. Pernambuco, Paraiba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão já são a provincia-nação. Abandonado da metrópole, Pernambuco recuperava a vitalidade propria para resistir á amputação. Lutou com o azar do perecimento da emancipação lusitana. Assistiu durante algum tempo o proprio desinteresse da mãe-patria pela sua sorte. Contemplou o desinteresse da palavra imensa de Vieira pela nossa guerra da independencia. Mas a tudo resistiu a vontade jovem e forte da raça que amanhecia: no canavial da Varzea, de Itamaracá e da Paraiba havia humus, clima e agua para alimentar uma cruzada redentora que se cumpria. Nosso destino imperial estava traçado.

Mostramos o que valiamos, na guerra holandesa. Impusemos a lei do ferro e da vontade deste, a um inimigo obstinado, valente e disposto a não nos largar senão no extremo do sacrificio. Nosso assedio ao Recife é uma página de coragem e de decisão rara. O que desesperava os holandeses era a frase de desespero que lhe faziam: "Vij leven hier als de beesten en sterven als de verckens". "Aqui vivemos a vida de bestas para morrer como porcos". Es a existencia do Recife bátavo, antes da sua capitulação, que ocorre após os encontros dos Guararapes, em 54.

Guararapes assimila num só bloco os três sangues: o português, o amerindio e o preto, mais os mamelucos, fundidos na personalidade brasileira nessa humanidade meio complexa, que ali vemos alinhada. Ficamos devendo aos holandeses o apressamento de uma consciencia de nacionalidade, que, sem a guerra, sem a conquista flamenga, só muito mais tarde teria aparecido. Conferiram os invasores batavos á costa atlântica do nordeste uma unidade moral e politica, como ela não tinha nem podia ter até então. Foi a presença do "herege" que trouxe um centro de gravidade á colonia, estabelecendo mesmo a permeabilidade das diversas classes em que se dividia a sociedade colonial aqui: senhores de engenho, aristocratas e conservadores se uniam a mamelucos, a africanos e a indios para remover, pelas armas, o empreendimento que não era mais do que uma colonia de plantação ou, o que é melhor, de exploração mercantil. Reagiu o elemento já americanizado contra a nova conquista, tentada por um sangue, o qual vinha apenas justapor-se aos outros existentes, contrariando assim a fórmula nacionalizadora do "cadinho" ou do "melting pot". O quadro americanista aqui, em pleno desenvolvimento, se via deslocado pela implantação de um fator etnico que não se assimilava á provincia psicologica do Brasil.

Em Guararapes se encontra o segredo da convivencia e da ambiencia americanas. Somente raças rusticas, como esse funcionario imperial do trópico, que é o português, e mais o africano e o aborigene criaram e consolidaram o sentimento de concordia dos elementos de fusão dentro da terra virgem. Sem o pecado do colonizador branco, pondo-se em contacto com o incola e o africano, o povoamento da gleba, aqui, não passaria da fimbria do litoral. Inspirou-se o português no exemplo edenico. Como Adão colonizou o paraiso, desobedecendo ao mandamento divino, se não á força de pecado? E' assim o pecado um fermento de vida e de expansão da vida. Ele infunde esse quer que seja de diabolico e de gracioso, que põe uma onça de fantasia nas coisas, e impede o planeta de se tornar chinês e irrespiravel, ou de ser respirável apenas por horriveis puritanos ou sufragistas hediondas!

Bem poucos sabem por aqui, meu caro sr. José Pessoa, que nos Guararapes se brigou muito por causa de cana. A guerra holandesa é a guerra do açucar. Não é só pau brasil; tampouco o ouro, cujo ciclo não se abriria ainda, nem o fumo, que era pouquissimo, que induzem a Companhia das Indias Ocidentais a mandar, no seculo XVII, uma esquadra, a qual, lançando ferros em Olinda, se apresta para a conquista da costa oriental deste país, tentando nela estabelecer a Nova Holanda. Vosso canavial era que despertava a cobiça dos mercadores de Amsterdam. No alvorecer do seculo XVII, eramos uma das regiões ricas do planeta. Em 1623, se reune, pensosamente aliás, um capital de sete milhões de florins dos quais 2.800.000 subscritos por Amsterdam. Seu objetivo é o de uma sociedade de corso, para fazer a guerra no Atlântico, exercendo-se a pirataria nos seus diferentes mares. Piet Hein encheu o mar das Antilhas daquela façanha de 1628, em um cruzeiro de flibusteiro que ficará celebre na historia do corso atlântico. Por conta da Companhia, Piet Hein ataca e apresa quinze naus espanholas na costa norte de Cuba. A essas "frotas de prata", Ranke, na "Spanische Monarchie", denomina "a alma de Job, porque o Senhor, pondo-a á prova, não consentia que ela perecesse". Basta considerar, por que, só na abordagem de setembro de 1628, o corsario holandês realizava despojos no valor de 15 milhões de florins. A Companhia distribuiria um dividendo, naquele ano, de 50%. "Associação semi-bélica, organizada com instintos de conquista, armada de direitos larguissimos e soberanos, exercitando a pirataria em grande estilo" e a essa forma de atividade devendo os seus lucros — tal a definição que Werner Sombart dá, em "Der Bourgeois", á Westindische Compagnie. Na Holanda se organiza com propósitos de corso. Aqui ela desembarca com espirito de lucro. Nos mares visa a pirataria. Em terra a exploração do suor do seu semelhante. João Mauricio de Nassau é uma flor de lotus no meio do lodo daquele conselho de Amsterdam, que não semeia, nem planta. Quer receber dividendo da conquista pela força e do esforço alheio submetido pelas armas.

Cumpre não confundir a Holanda e o seu grande povo com a Companhia das Indias Ocidentais. São coisas diferentes uma e outra. O que surgiu no norte do Brasil, decidido a submetê-lo e colonizá-lo é um punhado de homens de negocio, apoiados por tropa de mercenarios. Era a Companhia uma empresa particular, com carta de corso, e, portanto, organizada com finalidades privatistas. Por que envolver os Estados Gerais e o povo holandês numa aventura que não ines era pertinente?

A Campanha Nacional da Aviação deve a este banqueiro, transeunte da fantasia, que é o diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, o sopro mais forte de que ela precisava em seu inicio, para decolar. A lei da gravidade só se vence com robustos motores. Souza Mello é um 1.250 "horse-power" resfolegante.

São Tomé é um santo semi-celeste, prosaico, um pouco terra-a-terra, indiferente a aventuras, e que com certo farisaismo, pois era um personagem profundamente realistico. Evitava embalar-se de fantasias e de quimeras. Desadorava as miragens, arregalando sempre os olhos, para pegar nas coisas tangiveis, ou estendendo o braço para agarrar a mosca azul e ver a trama das suas asas. Deve ser o irmão-tesoureiro dos Campos Eliseos.

Souza Melo, meus senhores, não tem, graças a Deus, nenhum parentesco com São Tomé. Se ele fosse, a esta altura da Igreja para ser acreditada, Souza Mello morreria impio e blasfemo. Ele gosta de sonhar, e como todo o cavaleiro do sonho, não precisa ver para crer. Acredita nas coisas em estado embrionario. Acredita em crisálidas. Eis porque, antes de contemplar as falenas da Campanha Nacional da Aviação, ele põe uma confiança inexcedivel no vôo das crisálidas que andavam na imaginação dos seus promotores. Muito obrigado, meu caro Souza Mello, pelo capital de confiança que a sua Carteira Agricola, Industrial e Aeronáutica trouxe ao nosso ramo de negocio: arranjar aviões, independente de dinheiro, desses plantadores de cana da mata pernambucana. Como veem os senhores, somos um pouco discipulos de Piet Hein e outros amaveis serafins da pirataria da Companhia das Indias Ocidentais. Pretendemos aviões com o suor alheio. E' que nossos canaviais são na Via Lactea, e para chegar até ali precisamos que o sr. José Pessoa de Queiroz, que tem canaviais terrestres, maciços, nos assegure os meios de transporte, e Souza Mello lhe dê o financiamento, isto é, lhe irrigue as canas.

A Usina Santa Teresinha, senhores, constitue uma organização modelo, concebida por um espirito densamente industrial e com um sentimento essencialmente cristão. Seu chefe é um lutador, que nenhum golpe da adversidade fez esmorecer. Os contratempos, longe de debilitarem, lhe fortificam a tempera. Nenhum obstáculo o deprime. Em sua grande propriedade agricola de Agua Preta, da qual extrai 400 mil sacos de açucar e 10 milhões de litros de álcool, o sr. José Pessoa de Queiroz soube compreender, mais do que o valor da terra, o valor social e economico do homem. Há dez anos, no avião dos "Diarios Associados", sobrevoei Santa Teresinha: é uma gleba cuidadosamente trabalhada, porque o Senhor a colocou no céu sob a proteção de uma Santa, e aqui em baixo entregou-a ao braço de um rijo desbravador e de um pioneiro. Do homem e da terra, José Pessoa sabe extrair o mel mais doce, como uma abelha incansavel e laboriosa.

Sr. José Pessoa. Esta é a segunda máquina de voar que em 15 dias nossa arrebatada Paraiba entrega aos paulistas. Que felicidade para nós outros, paraibanos, que sentimos o carinho e a amizade dos paulistas, que os de nossa terra sabem retribuir esses sentimentos de forma mais rica e mais forte, pelo outro mais belo e mais fragil! E curioso destino, são dois filhos de Umbuzeiro, o pequenino rincão em que nascemos, os doadores do "Cabo Branco" e do "Guararapes"! Basilio Gomes, o presidente do Aero Clube da Paraiba, que tomou a iniciativa de oferecer, com a juventude de João Pessoa, o "Cabo Branco" á cidade de Ribeirão Preto, é um umbuzeirense nato. E você, meu caro senhor José Pessoa, é outra vergontea da árvore vetusta do Umbuzeiro. Esta nossa terra louçã é de causar inveja, e vale um tesouro. Meu orgulho por ter ali nascido é hoje maior quando vejo que os umbuzeirenses são armados de inteligencia para compreender o ritmo do progresso paulista. Foi, afinal, um cidadão de Umbuzeiro, o sr. Epitacio Pessoa, que há 22 anos apanhava o café paulista na rua da amargura, e defendia-o, de acordo com o programa daquele genio de ação que foi o conde Siciliano. Agora, são os umbuzeirenses, isto é, filhos do agreste paraibano, irmãos do Othon Lynch, que surgem, lépidos e espontaneos, decididos a colaborar com a mocidade de São Paulo para que o Brasil tenha, o mais cedo possivel, os poderes-soldados da sua Força Aérea Nacional.

Nosso canavial não tem a opulencia do cafezal. Mas ele é rico bastante de mel para não esquecer os deveres que lhe incumbem para com a patria.

Umbuzeiro, senhores, é uma terra miuda e encantadora. Ali vivemos uma existencia pacifica e laboriosa, com o nosso modesto arsenal sertanejo de garruchas e facas de ponta, manifestando sempre, com prudencia, as nossas repulsas ordeiras. Costumamos querelar-nos; mas não é dos nossos usos empunharem os umbuzeirenses as suas armas em lutas intestinas. Umbuzeiro é, na Paraiba, uma escola de tolerancia, de pacates e de serenidade. Ali não se morre. Nosso Senhor elimina os galhos decrépitos quando é preciso, com o mais sabido com o céu, senão com misericordia. Como vivemos em comunhão com o céu, nós, os umbuzeirenses, não esperamos em casa os fados. Antecedemo-los. Um dos nossos mandamentos manda-nos ir ao encontro do imprevisto que haverá deliberado jantar-nos. Corremos adiante dos acontecimentos. Não deixamos que eles se precipitem e nos esmaguem, porque, antes que apareçam, já nos encontram de pé, passarinheiros, madrugando na estrada. Teriamos que ser mesmo da aviação, porque pegamos as coisas no ar, em toda a liberdade de movimentos, e a toda velocidade. Não houve até hoje um homem de Umbuzeiro atropelado. Eles são precavidos. Tal o pensamento motor e condutor de nossa vida. Já estamos no céu, primeiro que desabe o raio. José Pessoa de Queiroz foi meu mestre de técnica e disciplina umbuzeirenses, há 33 anos, quando eu morava consigo, no 2º andar do armarinho por atacado, de que era ele socio, na rua do Imperador, em Recife. A nobre substancia umbuzeirense reside no seu coração. Temos ali uma democracia autoritaria e por isso somos tão desenvoltos e saudides, na terra como no céu, e nunca deixamos de ter razão. Tal o motivo porque o umbuzeirense honorario Souza Mello alcançou um avião para Jaú do senhor de "Santa Teresinha", no vale do Jacuipe, em Agua Preta. Mas, desta vez, ambos tinham razão, e Jaú muito mais do que o banqueiro e o industrial.

Procurarão manter o mercado do café

Uma resolução dos paises produtores

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Anuncia-se que os representantes de quatorze nações americanas produtoras de café e dos Estados Unidos procurarão manter o mercado do café, sob as condições de emergencia de guerra.

A convite do governo dos Estados Unidos, a Junta Inter-americana do Café resolveu, em reunião especial, conferir ao Departamento de Controle de Preços a tarefa de apoiar o mercado cafeeiro contra quaisquer efeitos que possam advir do congelamento dos cafés em grão no mercado norte-americano.

A Junta resolveu tambem promover a modificação das ordens de congelamento existentes, no sentido de serem os preços de frete estabelecidos sobre as faturas nos portos de embarque e não nos de recebimento.

Foi tambem recebido o parecer da comissão especial que estudou o pedido da Venezuela para que não sejam deduzidos de sua quota deste ano os excessos verificados em sua quota do ano passado. Sobre esse assunto, a Junta nada resolveu.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o general Eurico Dutra, ministro da Guerra; e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento Nacional de Propaganda.

Em audiencias foram recebidos o sr. Alvaro Maia, interventor no Amazonas; o sr. Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, e uma comissão de membros da Liga de Defesa Nacional.

Por não ter sido procedido o exame de corpo de delito

A 2.ª Câmara do Tribunal de Apelação julgou o processo preliminarmente nulo

A 2ª Camara do Tribunal de Apelação do Distrito Federal acaba de proferir acordão julgando preliminarmente nulo um processo em virtude de não ter sido procedido o necessario exame de corpo de delito. O importante acordão foi o seguinte:

"Vistos e expostos estes autos de apelação criminal, sendo apelante a Justiça e apelado Albino Otcher Lagus, acusado de haver incorrido na sanção do art. 252, § 3º da Consolidação das Leis Penais, por haver no dia 23 de novembro de 1939, afim de embarcar no vapor "Ancora", para Buenos Aires, 1.713 caixas de laranjas que haviam sido condenadas pelo serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, falsificado os documentos para tal necessarios, conseguindo desse modo realizar o seu intento, acordam em 2ª Camara do Tribunal de Apelação julgar preliminarmente nulo o processo "ab-initio". O Codigo do Processo Penal, no art. 158, manda se proceda a exame de corpo de delito, sempre que alguem tenha cometido algum crime, ou contravenção que deixe vestigios, e nos arts. 656, n. III, e 657, n. II, acrescenta que são nulos os processos nos quais foi preterido esse exame. Na especie, como constituindo o "corpo de delito" o M. P. apresentou os documentos de fls. 34 e 37, que argúe de falsos. Não providenciou, entretanto, para o respectivo exame grafico, que não foi feito, assim deixando de ser cumprida uma formalidade imprescindivel para a validade do processo. Nada importava que nos autos existissem declarações do réu confessando a pratica do crime, de vez que, nos precisos termos do art. 194, do predito Codigo, não dispensavam tais declarações o exame, que é base essencial do procedimento criminal. Deve, assim, ser o processo renovado, por isso que é possivel a realização da diligencia preterida".

Dados comparativos da economia do Brasil e da Argentina

A proposito da recente assinatura do acordo comercial brasileiro-argentino o jornal "El Mundo" de Buenos Aires comenta:

"Não há duvida, que no tocante á produção agricola o Brasil e Argentina completam-se em grande medida. Nada obsta portanto, á que se acentuem as atividades especificas de cada desses paises, e a que o outro acolha os seus produtos com uma liberdade aduaneira sempre crescente.

No campo industrial, no entanto, as coisas não aparecem de maneira tão simples. Efetivamente, analisando-se atividades desta especie nas duas nações que assinaram o convenio, obteem-se as seguintes cifras: Para o Brasil, segundo um calculo aproximado de 1938, ... 60.000 estabelecimentos, com ...... 950.000 empregados, mais ou menos 8.000.000 de contos de capital, e uma produção no valor de ...... 12.000.000 de contos; e para a Argentina de acordo com o censo de 1939 53.900 estabelecimentos, com 720.000 operarios, um capital de mais ou menos 5.000.000 de contos, e uma produção no valor de ...... 5.100.000 contos".

Vantagens do convênio

Comentarios de "El Tiempo"

O jornal "El Tiempo", de Montevidéu, publica interessantes declarações do diretor das Estradas de Ferro do Estado Uruguaio, sobre os beneficios que advirão da ligação da via ferrea de Trinta e Três a Rio Branco com as linhas brasileiras que compreendem as estações de Dom Basilio, Pelotas, Rio Grande e Bagé.

Disse o engenheiro Franco Vasquez:

"Creio que realizada essa obra, poder-se-ia alcançar Jaguarão ao meio dia, seguir logo por territorio brasileiro e chegar ao Rio Grande, ao cair da tarde.

São importantissimos os beneficios que daí adviriam ao turismo, porquanto no plano atualmente em estudo no Brasil, luta-se pela uniformidade das tarifas e, nesse caso, por uma quantia muito inferior á que despende um turista brasileiro que vem por mar ás nossas praias, ele poderia realizar a mesma viagem. Outro tanto acontecerá com os uruguaios que durante o inverno queiram realizar viagens de turismo ao Brasil, o que até o momento é privilegio de poucas pessoas, por ser muito dispendioso.

Por outro lado, o intercambio comercial viria intensificar-se de maneira proveitosa para os dois paises. Nossos cereais e nosso gado poderiam ser transportados em nossos ferro-carris, que por sua vez trariam do Brasil, café, madeira, e toda a especie de mercadorias daquele país, pois julgamos que o preço do transporte que é de um centesimo por tonelada quilometro, poderia ser sensivelmente reduzido. Levam-se tambem em conta, no projeto a que me refiro, os horarios dos trens em ambos os paises, afim de coordenar a ação dos respectivos meios de transporte."

Boletim Internacional

ESTADO DE NECESSIDADE

Nos últimos dias, circularam noticias de que os japoneses haviam ocupado a possessão portuguesa de Macau. Mais tarde, juntamente com o desmentido dessa informação, confirmou-se que os aliados operaram desembarques em Timor para proteger a parte portuguesa da ilha contra uma iminente ação nipónica.

Essa possessão insular pertence a Portugal e á Holanda, sendo, pela situação geográfica, de extraordinaria importancia para a defesa das Indias Holandesas. Encontra-se tambem na linha vital británica, que passa por Singapura, Surabaya e Port Darwin.

Tornaram-se evidentes, desde alguns meses, quando o governo de Tokio solicitou de Lisboa e obteve permissão para construir ali um aeroporto e descer aviões "comerciais", que a ilha de Timor entrava nos cálculos bélicos do Japão.

Naturalmente, os aliados passaram a exercer vigilancia em torno da ilha, pois que um desembarque de surpresa, operado pelos japoneses, não poderia encontrar a devida resistencia da parte da pequena guarnição lusitana e viria ameaçar seriamente todo o sistema defensivo das Indias Holandesas e do proprio Imperio Británico.

Os sinais de que os nipónicos apressavam os preparativos desse ataque acentuaram-se nas últimas horas, com a presença de numerosos submarinos inimigos nas aguas vizinhas e o vôo de aviões suspeitos. Criava-se assim um "estado de necessidade" para os aliados.

Como Portugal não possue em Timor, nem em qualquer outro ponto do Extremo Oriente, forças bastantes para assegurar a sua soberania contra uma agressão nipónica, não restava aos británicos e holandeses outro recurso, diante da iminencia do ataque, senão adiantar-se a ele, dado que a Holanda, como condomina da ilha, estava em situação de fazê-lo.

E' o que acaba de acontecer, não sem que as razões imperiosas que determinaram o ato tenham deixado de impressionar vivamente a opinião pública portuguesa. Contudo, os aliados deixaram bem patente, por um compromisso expresso, que a soberania lusitana sobre Timor não será de nenhum modo afetada.

Assim que deixem de existir as circunstancias perigosas de hoje, os ingleses e holandeses abandonarão Timor, restabelecendo-se assim a plenitude da autoridade portuguesa na velha possessão.

Sabe-se que o governo de Dili protestou contra o desembarque de tropas estrangeiras na parte portuguesa da ilha, fazendo-o em nome do governo de Lisboa, que dessa forma salvaguarda não somente os seus direitos, que, aliás, não foram propriamente feridos, como ainda o principio da sua neutralidade.

Todos os amigos de Portugal lamentam sinceramente que se tenha dado esse incidente, embora compreendam e esperem que dele reverta maior bem para a metrópole, pois se Timor caisse nas mãos dos japoneses, ninguem pode garantir que fosse um dia restituida aos seus antigos dominadores.

A urgencia da legítima defesa impõe ainda aos paises que mais respeitam os alheios direitos procedimentos semelhantes, perfeitamente justificaveis se se tem em vista a condição predominante no lugar e os altos interesses em jogo. Timor não foi arrebatada a Portugal nem o será nunca. Para que os japoneses não se servissem da possessão, afim de facilitar os seus ataques ás Indias Holandesas e ao Imperio Británico, e não havendo materialmente tempo para que Portugal protegesse a sua soberania, decidiu o comando aliado tomar a si o encargo de impedir o assalto nipónico, que seria desastroso e talvez irremediavel para todos.

MODESTIA

Jean BLOCH

(Para O JORNAL)

As agencias telegraficas transmitiram-nos apenas curtas passagens do discurso, pronunciado por Hitler, diante do Reichstag, para anunciar a entrada da Alemanha na guerra contra os Estados Unidos. Deslocados pelos telegramas portadores de noticias de carater militar, que surgem agora do mundo inteiro, estes trechos resumidos pouparam a inevitavel torrente de injurias contra a coalição da "plutocracia" anglo-saxonica e a "anti-plutocracia" sovietica, como tambem a não menos inevitavel cantilena anti-semita.

Dos pedaços esparsos que chegaram aos nossos ouvidos, depreende-se que o elan é mantido com dificuldade. No mês de outubro, escreviamos aqui: "A temperatura baixa na opinião publica alemã, como sobre a frente oriental. Breve gelará". O inverno começou na frente russa. Sua intensidade maxima está longe de ser alcançada.

No seu discurso, declarou o sr. Hitler: "A nação alemã, conduzida por mim, enfrenta uma responsabilidade unica que o Criador me confiou".

Não se compreende bem qual seja essa responsabilidade. Provavelmente é a de defender a Europa. Contra quem? Neste ponto, a dificuldade aumenta. Porque certamente de todos os perigos que ameaçavam e ameaçam os interesses coletivos das nações européias, o perigo japonês, que não cessou de crescer e de se acentuar, desde o começo do seculo é o mais grave. Mas a Alemanha, dirigida pelo sr. Hitler, acaba justamente de firmar uma aliança com o Japão contra os brancos.

E então? Não se distingue bem o inimigo contra o qual o Fuehrer pretende unificar a Europa, sob o seu comando. Certamente ele quis fazer uma alusão á União Sovietica. Quanto mais analiso, mais me convenço de que não pode referir-se senão á Russia. E no entanto a Russia é essencialmente uma potencia européia. Como o é a Grã-Bretanha, essa Grã-Bretanha de cujos interesses extra-continentais muito se insinua junto ao sr. Goebbels, para buscar uma justificativa de sua exclusão na "Nova Ordem Européia". Dessa Grã-Bretanha, que não seguiu o exemplo da Italia, a qual não hesitou um momento sequer em "largar" o seu imperio africano, para consagrar-se exclusivamente aos seus deveres europeus.

Ademais, admitindo-se que a Russia não seja uma potencia européia para nos colocar dentro do ponto de vista de Hitler, e que, ao contrario, seja ela o perigo que ameaça a Europa, perigo terrivel que Hitler não receou enfrentar, após ter habilmente neutralizado e até utilizado em sua luta contra o resto da Europa, duvido que se consiga explicar a razão por que Hitler vem de propor a paz a esta mesma Russia! Paz que estabeleceria o retorno ás antigas fronteiras, paz que entregaria os paises balticos, esses paises tão alemães e europeus, sob o dominio moscovita, paz que arrancaria mais uma vez aos seus "aliados" rumenos a tão européia Bessarabia, uma vez que sacrificaria ao "Monstro Vermelho" os fiéis catolicos poloneses, a quem Hitler se incumbiu de assegurar a felicidade depois de tê-los cedido pela astucia, e depois de os ter retomado pela força.

Dentro do sentido hitleriano, não se encontra aí explicação. Mas a explicação existe. A verdade é que Hitler sente que, com Moscou, é o mundo que se lhe escapa. Que a perda do Donetz, o fim da ameaça contra o Caucaso anunciam que o seu sonho de dominio universal se extingue.

Então Hitler faz um passe de magica. Cede, durante algum tempo o Extremo Oriente ao Japão. Coloca-se na defensiva. Militar e moralmente. Invoca a defesa da Europa. De qual Europa? Da que se submeteu a ele espontaneamente ou a força. E contra quem? Contra as nações européias que não aceitaram o seu jugo, que repeliram com armas os nazistas e que taparam os ouvidos, ao canto de sereia da Quinta Coluna.

Que acontecimentos sensacionais serão estes que, em tais circunstancias, nos annuncia Hitler? Hitler prometeu, para o Natal, a paz ao povo alemão, com uma vitoria definitiva e absoluta. Como não pode, porem, manter a sua palavra, acena-lhe com uma "surpresa". As crianças e os povos que teem imaginação apreciam as surpresas, que se lhes promete. Mas quando elas se realizam, deixam de ser surpresas e tornam-se, de um modo geral, decepções.

Hitler parece cada vez mais arrastado pelas lembranças napoleonicas. A campanha da Russia não deixa esquecer o paralelo. Quem sabe se ele não vai, um pouco tardiamente, mas antes tarde do que nunca, usar os ornamentos imperiais, a espada e a coroa de Carlos Magno, que, ha pouco, fez transportar para Viena, sob um cerimonial suntuoso? Seria realmente uma festa encantadora e caçaz mesmo de reerguer as convicções abaladas.

Assim Hitler afirmaria ao mundo uma modestia recente e digna de nota.

Porque Hitler renunciou a se fazer proclamar Deus. E', pelo menos, o que se deduz claramente de seu discurso no Reichstag, e muito especialmente da frase, altamente significativa, que citamos no inicio destas linhas.

Desde que Hitler se pretende inspirado, aconselhado, orientado pelo Criador, desde que declara executar uma tarefa que lhe foi confiada, ordenada pelo Criador, é porque não é ele proprio o Criador. Não se pode fugir daí. E desta vez é necessario dar-se-lhe credito. Mas lembremo-nos de que esta subita modestia não é de bom augurio para os seus adeptos. Os grandes capitães levam geralmente a seu favor as vitorias, enquanto que responsabilizam a Providencia pelos seus fracassos.

No momento em que o povo alemão, jogado no abismo, acusar seu Fuehrer de o ter conduzido até ai, este não terá outro remedio senão invocar, como já teve a precaução de fazer, os designios da Providencia que prevaleceram contra os seus modestos poderes de simples delegado. Não temos mais de nos entender com uma encarnação do Mal, no estilo da heresia manicheana, mas com um simples "flagelo de Deus", genero Atila. Susceptivel de encontrar, como aquele, o seu Aetius, e seus campos catalaunicos. Isto é um conforto para nós.

E não me pergunteis porque o Criador, se Hitler diz verdade, lhe confiou a tarefa que pretende. O problema do Mal é um misterio. Não percamos o nosso tempo a procurar uma solução impossivel.

Leiamos apenas de novo este Livro, de que Hitler não gosta, porque, em seu amor-proprio de autor, receia que o "Mein Kampf" não alcance uma popularidade tão duradoura.

"A serpente", diz o Genesis, "era o mais astucioso de todos os animais do campo, que Deus fizera".

Ignoro porque foi criada a serpente. Mas desde que a serpente foi criada, não vejo razão para que Hitler não o tivesse sido tambem.

A cidade dos reis

Justo Pastor BENITEZ

Os turistas são maus conhecedores da cidade, porque só veem o que ressalta aos olhos e as curiosidades, escapando-se-lhes a vida intima, a vida quotidiana, que tece o urdir dos acontecimentos e dão sua verdadeira fisionomia á urbe.

Há lugares que permitem a contemplação da sintese de uma cidade, mirantes "ad-hoc", como a Avenida Rio Branco, a rua 18 de Julho, em Montevidéu. Para conhecer Lima, entre outras coisas, é mister parar durante algumas horas, e durante varios dias, no "Girón de la Unión". Por ali passam as limenhas elegantes, de pés pequenos e ligeiros; é uma arteria comercial e o ponto das entrevistas, algo assim como a Porta del Sol de Madrid.

Apesar do seu progresso, Lima possue vestigios do vice-reinado. Os costumes coloniais ficaram profundamente impressos nela; na linguagem, nos gestos, nas cerimonias, nas suas igrejas tradicionais. Comenta-se como se tivessem acontecido ontem o amor da Perrichioli com o vice-rei, ainda que essa "criolla" tenha tido menor influencia do que Manuelita Saenz, a companheira de Bolivar, Elisa Linch, a amante de Solano Lopez, ou a marquesa de Santos. E' que Lima é uma cidade acústica, porque tambem há cidades opacas e surdas, nas quais os ruidos não repercutem. Na cidade dos Reis as murmurações sociais se amplificam, com invisiveis auto-falantes, como é proprio das Cortes. E' certo que nunca teve reis, apesar do seu nome, mas sim vice-reis cerimoniosos. Lima é uma cidade de acento feminino, como Paris, mas o seu simbolo não é a Perrichioli morena, mas a mistica e pura Santa Rosa. Com suas magnificas igrejas, os conventos cheios de penumbra, a Universidade de São Marcos, soma o prestigio da tradição com o perfume da lenda. E' uma das três cidades hispano-americanas de mais valiosa heráldica. E' que Lima não é somente uma capital e uma cidade bonita, senão um resumo do Perú argamassado pelos séculos.

A historia americana tem uma grande velocidade: as transformações se produzem com rapidez; nossa idade média está a menos de um século. Mas, apesar desse dinamismo, conservam-se alguns rincões que são o refugio da tradição e manteem a unidade histórica. Que seria da historia contemporânea das cidades de México, Lima, Caracas, Assunção, Recife, Salvador, São Paulo, Cordoba? Seria uma crônica de guerra e uma estatistica de produção. E' esse o encanto de Lima, cidade procer, cidade amavel, coroada de rosas, incaica, espanhola e peruana. Seus museus guardam riquezas das civilizações inca e nasca, resplandecente de ouro; mumias tão antigas como as egipcias, "guacos" extravagantes e policromos; em seus arquivos dorme a vida colonial; ainda há um trecho da Inquisição; a Universidade de São Marcos continua expandindo luz. Os novos edificios, as amplas avenidas, o transito intenso não conseguiram apagar a tradição. Continua sendo um pouco vice-reinol. Esse aspecto não parece mau num continente conquistado por emigrantes enriquecidos. Lima permanece como uma ilha de tradição castiça; sua cultura, como a do Rio de Janeiro, veio da Corte.

Para vê-la em todos os seus aspectos é preciso ir-se á missa das 11, em Santo Domingo; ir ao teatro; assistir a um espetáculo na praça de touros, e parar, antes do meio-dia, no "Girón de la Unión". Em Lima não chove. Não se conhecem nem os guarda-chuvas escuros, nem os impermeaveis discretos. Em compensação, usam-se vistosas sombrinhas. Para completar sua fisionomia, Lima vive sob a proteção de Santa Rosa, padroeira mistica, floração religiosa da alma peruana.

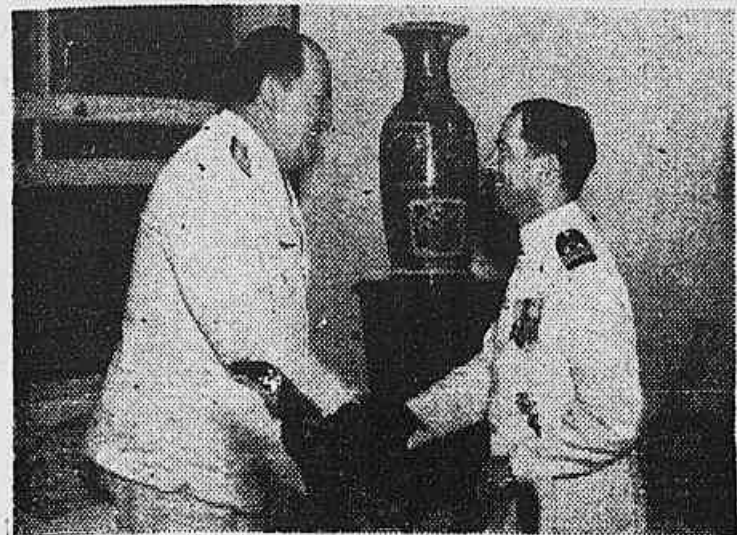
O 3.º Esquadrão de Trem Automovel

O presidente da Republica assinou um decreto-lei organizando o 3º Esquadrão de Trem Automovel, com sede em Recife e para instalação a partir de 1º de janeiro de 1942.

Consumo do Material Bélico

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o credito suplementar de 9.700:000$000 á verba material de consumo da Diretoria de Material Belico.

O comandante do «Sagres» visitou nossas altas autoridades civís e militares

A' noite, os oficiais e cadetes do navio-escola de Portugal foram obsequiados com uma ceia

O comte. Vieira Garin cumprimentando o brigadeiro do ar Armando Trompowsky.

Em visita de cortezia esteve no gabinete do ministro da Marinha o capitão-tenente Vieira Gardin comandante do navio escola "Sagres", que palestrou demoradamente com o almirante Henrique Aristides Guilhem.

Prosseguindo as suas visitas ás autoridades navais brasileiras, o oficial da Marinha lusa esteve com os almirantes Americo de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, Durval de Oliveira Teixeira, comandante em chefe da esquadra, Lemos Bastos, diretor da Escola Naval e Regis Bittencourt, diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, comandante Oscar de Barros Cavalcanti, diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O comandante do "Sagres" esteve no gabinete do ministro da Guerra, onde, por não se achar presente o general Eurico Dutra, titular da pasta, foi recebido pelo coronel Candido Caldas, chefe do gabinete.

O comandante Garin visitou ainda o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, e secretario geral do Ministerio da Guerra general Valentim Benicio da Silva.

Depois de deixar o Ministerio da Guerra, o comandante do "Sagres" dirigiu-se ao Itamarati, afim de cumprimentar o titular da pasta do Exterior, sr. Oswaldo Aranha sendo recebido por um membro do gabinete do ministro do Exterior, com quem palestrou por alguns minutos.

O comandante Garin esteve tambem no Ministerio da Aeronautica afim de visitar o sr. Salgado Filho, titular da pasta, daí se dirigindo para o gabinete do chefe do Estado Maior da Aeronautica, brigadeiro do ar Armando Trompowsky.

O comandante Vieira Garin esteve tambem no gabinete do prefeito desta capital. Não estando presente o sr. Henrique Dodsworth, foi recebido pelo chefe do gabinete, com quem palestrou por alguns minutos.

UMA HOMENAGEM AOS OFICIAIS E CADETES DO "SAGRES"

A' noite, num dos cassinos desta Capital, foi oferecida uma ceia aos oficiais e cadetes do navio-escola português.

A homenagem teve um decorrer brilhante, tendo á oficialidade e os cadetes da Armada Portuguesa sido alvo das maiores provas de amisade e simpatia.

Para o controle das empresas elétricas

Vai ser elaborada uma lei especial

O Chefe do Governo aprovou a sugestão do DASP no sentido de serem nomeados os srs. Odilon Braga, Luciano Pereira da Silva, Fernando Viriato de Miranda Carvalho e José Gonçalves Barbosa, para, em comissão, elaborar um projeto de decreto-lei relativo ao controle da aparelhagem das empresas elétricas e delimitando, ao mesmo tempo, a esfera de ação do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica e da Divisão de Aguas do Departamento Nacional Mineral do Ministerio da Agricultura.

Ressaltara o DASP, antes, em exposição de motivos aprovada pelo presidente da Republica, a impossibilidade de pôr em funcionamento, de um dia para outro a aparelhagem de controle das empresas elétricas, o que terá de ser conseguido, segundo alvitre do mesmo Departamento, mediante uma serie de medidas coordenadoras, das quais o inventario dos bens das empresas com sua justa avaliação para os efeitos de imediata revisão de tarifas é o primeiro passo a ser dado.

Satisfação e orgulho pela declaração de solidariedade do Brasil aos EE. UU.

Continuam chegando ao presidente da República as manifestações de apoio

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"RIO — Na assembléia geral do Instituto Historico e Geografico Brasileiro hoje realizada foi unanimemente aprovada uma moção ao presidente da Republica exprimindo-lhe que neste momento grave da vida nacional "confiamos na ação do presidente Getulio Vargas que certamente conduzirá a politica externa do Brasil com prudencia e patriotismo". Atenciosas saudações, José Carlos de Macedo Soares, presidente perpetuo e Max Fleiuss, secretario perpetuo".

"RIO — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil votou, por unanimidade e aclamação uma moção de inteiro apoio a v. excia. por sua decisiva atitude de solidariedade aos Estados Unidos em face da agressão sofrida por uma potencia que consequentemente ameaça que pesa sobre a segurança e integridade continentais. Saudações atenciosas — Fernando de Melo Viana, presidente".

"CAMPOS, Rio de Janeiro — E' com a maior satisfação e grande honra que comunicamos a v. excia. ter a Diretoria da Associação Comercial de Campos aprovado por unanimidade uma moção de aplausos ao governo nacional pela patriotica atitude de solidariedade á América do Norte honrando compromissos do Brasil e traduzindo o verdadeiro pensamento de todos os seus bons cidadãos. Respeitosas sauações — Domingos Silva, presidente. Lima Ribeiro, secretario".

"RIO — A Academia Carioca de Letras aprovou hoje, por unanimidade dos academicos presentes, um voto de aplausos ao governo de v. excia. pela nobre atitude assumida de assegurar a solidariedade dos brasileiros ao pensamento do governo da América do Norte para defesa do Continente ante agressões de violadores dos principios de justiça e de moerdae. Respeitosas saudações — Afonso Costa, presidente"

NO CONSELHO DE AGUAS E ENERGIA

O Conselho Nacional de Agua e Energia Elétrica, na sua última reunião, votou a seguinte resolução:

"Considerando que os Estados Unidos da América do Norte foram vitimas de brutal agressão; considerando que o exmo. sr. presidente da República hipotecou áquela nação americana a solidariedade do Brasil, em face da agressão sofrida; considerando que essa solidariedade decorre da unidade de sentimentos da América pela sua vida e liberdade; considerando que, neste momento decisivo da nossa historia, a solidariedade á causa da liberdade dos homens e das nações deve ser por todos e por todas as formas manifestada, numa afirmação de unidade de opiniões públicas, em torno do chefe do governo: resolve: exprimir ao exmo. sr. presidente da Republica sua satisfação e seu orgulho pela declaração de solidariedade do Brasil aos Estados Unidos da América do Norte, em face da brutal agressão sofrida, solidariedade que vem traduzir a unidade de sentimentos da América em relação ao perigo comum. Sala das sessões, 18 de dezembro de 1941. — Mario Pinto Peixoto da Cunha, presidente; Helio de Macedo Soares e Silva, Waldemar José de Carvalho, Carlos Julio Galliez Filho, José Soares Maciel Filho."

NO CONSELHO DO PETROLEO

Em sessão realizada ontem pelo Conselho Nacional do Petroleo, o conselheiro major Antonio Bastos apresentou a seguinte moção de solidariedade ao chefe da Nação, que foi aprovada por unanimidade de votos:

"Considerando que o premeditado ataque do Japão contra navios e possessões dos Estados Unidos da America do Norte gerou em todo o continente americano um profundo sentimento de horror e de indignação; considerando que um tal ataque, como parte integrante que é de um vasto plano de dominação universal põe em perigo toda a nossa existencia como povo livre e feliz; considerando que o excelentissimo senhor presidente Getulio Vargas já hipotecou toda a solidariedade do governo e do povo do Brasil á causa que bravamente defendem os Estados Unidos da America do Norte, solidariedade essa que é mister manter; considerando que essa atitude consulta reais interesses do país e revela ao mundo toda a indestrutibilidade dos laços que reunem o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte e irmanam norte-americanos e brasileiros, o Conselho Nacional do Petroleo resolve expressar ao excelentissimo senhor doutor Getulio Vargas, presidente da Republica, a sua satisfação e os sentimentos do seu lidimo orgulho pela atitude decidida e patriotica que teve sua excelencia, hipotecando aos Estados Unidos da America do Norte a solidariedade do governo e do povo do Brasil."

DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

Na reunião da Congregação da Escola Nacional de Veterinaria, os professores desse estabelecimento aprovaram, por unanimidade, uma moção de solidariedade ao presidente da Republica, em face da sua atitude relativa á situação internacional, tendo-lhe enviado o seguinte telegrama: "Os professores da Escola Nacional de Veterinaria protestam toda a solidariedade á patriotica atitude do governo de vossa excelencia no grave momento internacional, atitude que tão bem se ajusta ás nossas tradições historicas e ao espirito de verdadeira confraternidade panamericana."

NO CATETE O JORNALISTA CARLOS ANDRADA — Após o seu despacho de ontem, no Palacio do Catete, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, levou á presença do chefe do Governo o jornalista paraguaio, sr. Carlos Andrada, que apresentou suas despedidas, por dever regressar breve ao seu país. Durante a audiencia foi tomado o flagrante acima.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

Trinta mil contos para o plano rodoviario — "Da sucursal dos "Diarios Associados" em Niteroi) — O plano rodoviario fluminense, destinado a prover o Estado de uma rede de ligação, continuará a ser executado. Nesse sentido, o interventor abriu um credito de 30 mil contos, destinados á conclusão das obras iniciadas.

No decorrer do proximo ano, será inaugurada a ligação Niteroi-Campos, seguindo-se a da estrada de Angra dos Reis, a Niteroi-Rio, pelo fundo da baía e a de Belem a Miguel Pereira.

Fabrica de material para a defesa nacional — O interventor federal assinou um decreto, concedendo á Companhia Brasileira de Instrumentos Nansen, uma vez instalada no territorio fluminense, para a exploração da industria belica destinada á defesa nacional e fabricação de instrumentos de alta precisão, os seguintes favores: isenção de 50 % do imposto de industria e profissão, isenção do imposto de transmissão de propriedade na aquisição de imoveis para a instalação da fabrica, desapropriação, em favor e por conta de empresa, dos imoveis e benfeitorias imprescindiveis á industria e expansão da industria e isenção de outros impostos, excetuado os sobre vendas e consignações. A companhia beneficiaria obriga-se a recolher adiantadamente ao Tesouro do Estado a quota fixada para a fiscalização e fornecer todos os esclarecimentos pedidos no interesse da fiscalização das rendas, sempre que for julgado necessario.

A falta de cumprimento das obrigações assumidas será punida com multas, suspendendo-se as isenções fiscais se a empresa deixar de se manter capaz de fabricar o material necessario para a defesa nacional.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 18 (Meridional) — Aplausos do interventor — O interventor Ruy Carneiro continua recebendo demonstrações de aplauso de todo o país, pela atitute paraibana em face do conflito nipo-americano.

Hoje, transcrevendo algumas moções recebidas, o orgão oficial do Estado comenta a situação presente afirmando:

"Até ha pouco, quando o país guardava uma atitude da mais perfeita neutralidade, ainda eram toleraveis as manifestações de simpatia ás nações agressoras que solapavam o mundo. Aliás, aqueles que sinceramente pendiam para as nações totalitárias, ja se compenetraram do erro em que se achavam e nobremente se colocaram entre os que não desejavam ver o mundo escravizado.

Só os que não tinham um ideal, mas estavam presos aos agressores por interesses materiais, só os "quislings" persistem no erro. Mas, tão insignificantes são eles em todo o Brasil que não chegam a constituir uma preocupação. A Paraiba, no entanto, está unida e forte ao lado do seu governo, que soube tão bem interpretar o sentor do seu povo".

Educação fisica — 18 (Meridional) — Por iniciativa do comandante da Força Publica será ministrado um curso de educação fisica aos meninos de 6 a 13 anos de idade, absolutamente gratis, tendo como professores os oficiais diplomados pela Escola de Educação Fisica do Exercito.

SÃO PAULO

S. PAULO, 18 (A. N.) — A renda da Alfandega de Santos — A Tesouraria da Alfandega de Santos arrecadou ontem a importancia de .... 1.687:404$700. Desde o dia 2 de janeiro, 614.540:798$. No mesmo periodo de 1940, a arrecadação foi de 572.155:459$000.

Transmissões de propriedades — 18 (A. N.) — As transmissões de propriedades inter-vivos ontem realizadas nesta capital importaram em 2.127:151$800.

Designado para a diocese de Campinas — 18 (A. N.) — Foi designado para bispo da diocese de Campinas neste Estado, D. Paulo de Tarso que vinha exercendo o mesmo cargo na diocese de Santos.

Concurso de bailados — 18 (A. N.) — Realiza-se amanhã dia 19, ás 15 horas, no Teatro Municipal, o concurso anual da Escola Experimental de Bailados do Departamento de Cultura que tem como objetivo verificar o aproveitamento dos alunos da varias classes entre as quais serão escolhidas uma primeira bailarina e 2 solistas para o grupo feminino e un primeiro bailarino, um solista e um substituto para o grupo masculino.

Aberto um credito especial — 18 (A. N.) — Por decreto de ontem do interventor Fernando Costa, foi aberto um credito especial de 587:600$000 na Secretaria de Segurança Publica destinado ao pagamento das despesas ocorridas com a administração e funcionamento da Escola Oficial de Transito.

Convenção de transportes — (A. N.) — Realizar-se-á depois de amanhã a convenção nacional de transportes, organizada pelos sindicatos classistas que representam varias unidades federativas brasileiras com objetivo de estudar e resolver, dentro de um espirito eminentemente pratico, os inumeros problemas que se relacionam com esse setor de atividade.

O programa está sendo cuidadosamente elaborado pelo sindicato das empresas de transportes de passageiros de S. Paulo, já estando definitivamente assentados entre outras providencias de igual importancia, a visita ao interventor Fernando Costa, no dia 20 proximo, ás 11 horas, em sinal de reconhecimento pelo muito que s. ex. tem trabalhado em beneficio da laboriosa classe; a inauguração do retrato do sr. Lucio da Rocha Miranda, presidente da entidade, e o debate das teses que, depois de impressas e contendo o sistema preferido, afim de evitar discussões inuteis e ate prejudiciais, serão encaminhadas ás autoridades competentes, para o necessario estudo. A visita de cordialidade e agradecimento ao interventor Fernando Costa contará com a presença do sr. Acacio Nogueira secretario da Segurança Publica.

PERNAMBUCO

RECIFE, 18 — Chegou o "Camocim" — Chegou ontem aqui, procedente do norte, o navio mineiro "Camocin", da Marinha de Guerra brasileira.

Carregamento de carvão — (A. N.) — Chegou ontem aqui, procedente de Nova ork, o "Comandanae Lyra", navio do Lloyd Brasileiro, trazendo para este porto 5.335 toneladas de carvão.

Festas do Natal — (A. N.) — Continua a distribuição de "Sacos de Natal", a cargo de senhoras da nossa sociedade. Ontem foram distribuidos 2.000 sacos ás crianças pobres do arrabalde Agua Fria. Serão distribuidos ao todo 20.000 sacos, todos eles contendo roupas, alimentos e brinquedos. Está á frente desse movimento, que visa proporcionar um Natal feliz ás crianças pobres dos varios bairros da capital, a sra. Antonieta Magalhães, esposa do interventor federal.

Aterro da ilha do Leite — (A. N.) — Na ultima reunião da Liga Social Contra o Mocambo foi comunicado que o aterro da ilha do Leite, localizada num dos angulos do centro de Recife, já atingiu dois terços dos alagados ali existentes, tendo sido feito com esse trabalho um movimento de terra de 85.000 metros cubicos.

Inaugurada uma rodovia — (A. N.) — Foi inaugurada a estrada de rodagem recentemente construida, ligando as cidades de Paulista e Pau d'Alho, num percurso de 10 quilometros.

BAIA

Isentos de qualquer onus — 18 — (A. N.) — O interventor federal assinou decreto, estabelecendo a gratuidade para os seguintes atos: habilitação para casamento, assim como sua celebração, registos e primeira certidão, a que farão jús as pessoas reconhecidamente pobres, e reconhecimento de filhos naturais. Ficam tambem isentos de qualquer imposto estadual, inclusive selos, os atos relativos á aquisição de imoveis, no valor não superior a 50 contos de réis, que se instituam em bem de familia. Os predios rurais de valor superior a 30 contos e destinados ao fim aludido, gozarão de um desconto de 50%.

Crédito suplementar — 18 — (A. N.) — O interventor federal baixou decreto, abrindo, na Secretaria da Fazenda, um crédito suplementar de 87:320$600, para pagamento das despesas decorrentes das sentenças judiciarias.

Zarpou o "José Bonifacio" — 18 — (A. N.) — Deixou ontem o porto o navio auxiliar da Armada, "José Bonifacio", no qual viajam para o Rio de Janeiro os aprendizes de marinheiros que concluiram o curso em Natal, Rio Grande do Norte.

Créditos suplementares — 18 — (A. N.) — O prefeito da capital assinou ontem dois decretos-leis. Num, abre créditos suplementares para diversas verbas orçamentarias do exercicio vigente, e no outro, abre tambem um crédito especial de 1.574:000$, para pagamento de fornecedores e empreiteiros, por serviços e fornecimentos em exercicios anteriores.

Cotações da Bolsa de Mercadorias — 18 — (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje com as seguintes cotações:

Cacau superior, comprador, 31$300; vendedor não cotado; outros tipos, não cotados; mercado irregular.

Café, tipo 7, dez quilos, 18$; mercado, nominal.

Mamona, 10 quilos, tipo comum, comprador, 9$; vendedor, 9$400; mercado, estavel.

Algodão, 15 quilos, fibra curta, 42$; fibra media, 46$; mercado, nominal. O mercado de fumo está paralisado.

Colação de grau — 18 (A. N.) — Colaram grau as alunas que concluiram o curso no Educandario "Coração de Jesus". O ato teve a presença de autoridades e professores e foi abrilhantado com a execução de varios trechos musicais a cargo da banda dos orfãos do Asilo "São Joaquim", tendo sido encerrado com o Hino Nacional cantado por todos os alunos do estabelecimento.

ALAGOAS

MACEIO' — Felicitou o presidente Vargas — 18 (A. N.) — O Sindicato dos Comerciarios de Alagoas telegrafou ao presidente Getulio Vargas felicitando-o pela atitude assumidade pelo Governo brasileiro em face da situação internacional.

Escala de feriados — 18 (A. N.) Sob a presidencia do delegado regional do Trabalho, foram iniciados os trabalhos da comissão mista organizada com o objetivo de fazer a escla de feriados locais, dias santificados e de guarda. Integram a referida comissão representantes do governo do Estado, da Prefeitura desta capital, do arcebispo metropolitano, dos empregados e dos empregadores.

Vão reunir-se os usineiros — 18 (A. N.) — Os usineiros deste Estado deverão reunir-se amanhã nesta capital com o objetivo de fundarem a Associação Profissional dos Usineiros de Alagoas.

Contratados quatro engenheiros — 18 (A. N.) — A Diretoria de Viação e Obras Publicas contratou 4 engenheiros, sendo um arquiteto e três auxiliares técnicos. Assim, no proximo ano, as residencias técnicas sediadas respectivamente em Maceió, Camaragibe, Santana, Ipañema e Junqueiro, serão providas de um engenheiro.

Pronunciado o ex-prefeito — 18 (A. N.) — A Justiça de Arapiraca pronunciou o sr. Domingos Mota Acioli, ex-prefeito daquele municipio, por graves faltas administrativas cometidas em exercicio do mandato.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 18 (A. N.) — Sobre a Conferencia de Educação — O professor Antonio Fagundes, diretor do Departamento de Educação do Rio Grande do Norte, que representou o Estado na Conferencia Nacional de Educação, ultimamente reunida no Rio, concedeu ontem importante entrevista ao jornal "A Republica", abordando os principais pontos tratados nessa reunião.

Terminando, o educador conterraneo teve as seguintes palavras: — "Confio sinceramente nos resultados praticos decorrentes da futura lei de ensino primario, porquanto o governo federal está animado do proposito de realizar a formação integral dos jovens brasileiros."

Movimento cooperativista — (A. N.) — Continua progredindo o movimento cooperativista.

A Cooperativa Agro-Pecuaria do Jardim Seridó, fundada em 1930, já realizou um movimento geral de cerca de 150 contos. O Banco Rural de Caicó, que funciona desde 1929, acusa um movimento geral de mais de 400 contos. Seus emprestimos para fins agricolas sobem a 200 contos.

Em janeiro deste ano foi instalada a Cooperativa dos Salineiros Norte-Riograndenses e cujos resultados praticos teem sido compensadores.

O movimento geral ultrapassa de 2.500 contos, tendo o estoque de sal o valor de 1.500 contos.

A mesma cooperativa está trabalhando para baratear os transportes.

Regressou a delegação — (A. N.) — Regressou do Recife a delegação de criadores que foi visitar a exposição de animais e produtos derivados.

A mesma teve a chefia-la o agronomo Roberto Bezerra Freire, diretor do Departamento de Agricultura deste Estado. A caravana constituia-se de 42 criadores, cujas despesas de viagem correram por conta do governo potiguar, sempre interessado em amparar os profissionais da industria agro-pecuaria.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O GENERAL AMARO BITTENCOURT — Após o seu despacho de ontem com o presidente da República, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, levou á presença do chefe do Governo o general Amaro Bittencourt, adido militar do nosso país junto ao governo norte-americano e ultimamente chegado ao Brasil. Durante a palestra que o presidente da República manteve com aquela alta patente do nosso exército foi tomado o flagrante acima.

O direito de opção quanto ao destino dos cafés embarcados para o D.N.C.

O JUIZ COSTA E SILVA DECIDE IMPORTANTE DEMANDA

Uma questão de particular importancia, não apenas pelo seu aspecto juridico relevante como, ainda, pela soma de interesses que representa, acaba de ser resolvida, em brilhante sentença do titular da 2ª Vara da Fazenda Pública, juiz José Caetano da Costa e Silva.

Trata-se da questão do direito de opção quanto ao destino dos cafés embarcados para o D. N. C., até a expedição das resoluções reguladoras, baixadas pelo mesmo Departamento.

O feito foi proposto pelo doutor Pedro Baptista Martins, em nome da firma J. Riesen & Cia., do Espirito Santo.

E' do seguinte teor a sentença do juiz Costa e Silva:

"J. RIESEN & CIA., negociantes, estabelecidos em Cachoeira de Santa Leopoldina, Estado do Espirito Santo, — pretendem, por esta ação ordinaria proposta contra o DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' e a UNIÃO FEDERAL, seja judicialmente declarado que 38.623 sacas de café, constantes da relação que oferecem, e despachadas pelos Suplicantes, em a "quota D. N. C.", no periodo de outubro de 1936 a março de 1937, não foram vendidas áquele DEPARTAMENTO, mas se acham retidas para serem oportunamente liberadas, na fórma da lei. — condenando-se os Suplicados nas custas.

Na inicial e no resumo da defesa oral junto aos autos (fls. 67—69), produzida na audiencia de instrução e julgamento, a que se refere o termo de fls. 66, expõem os AA., circunstanciadamente, os fundamentos do pedido.

A ação foi contestada (fls. 58—61), oficiando o dr. 6º Procurador da Republica — (fls. 63), sendo, tambem, junto aos autos o resumo da contestação oral do digno representante do DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', que se encontra a fls. 70—71.

Isto posto e considerando que o processo obedeceu aos seus tramites regulares: —

Segundo a versão dos AA., estes — no periodo de outubro de 1936 a março de 1937, — estregaram ao DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' 54.732 sacas de café, provenientes da quota denominada "compulsoria", "de sacrificio" ou "quota D. N. C.", relativas á safra de 1936—1937, — as quais, conforme o disposto no art. 4º do decreto numero 22.121, de 1932, seriam adquiridas pelo então CONSELHO (atual DEPARTAMENTO) NACIONAL DO CAFE', por preço oportunamente fixado, ou ficariam retidas por tempo indeterminado para oportuna liberação, mediante opção expressa para que se verificasse uma dessas duas alternativas, — por isso que, durante o periodo da entrega dos cafés em questão, nenhuma lei ou resolução do D. N. C. estabelecia presunção em favor de qualquer das duas alternativas, nem quanto ao modo ou prazo, em que deveria ser feita aquela opção.

Daí, os Suplicantes notificarem judicialmente ao DEPARTAMENTO, em 14 de julho de 1937, que não desejavam vender esse café pelo preço arbitrado pelo Suplicado, ou seja de réis 5$000 por saca — apresentando a sua escolha as seguintes alternativas: pagar o preço que ambos viessem a convencionar ou reter esse café para ser liberado na forma legal e regulamentar — ao que não atendeu o DEPARTAMENTO que, por intermedio do seu presidente, comunicou-lhes que, — tendo eles exercido, livremente, o direito de opção, que lhes assegura o Decr. n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, com o despacho do café em a quota "D.N.C.", entregando-o ao DEPARTAMENTO, ao qual foi consignado, só lhes resta receber o preço previo fixado de 5$000, por saca de 60 ks., inclusive sacaria, uma vez que tais cafés preencheram os requisitos exigidos pela resolução 6/337, de 1º de julho de 1936".

Observe-se, entretanto, desde logo, que os A.A. antes dessa notificação, — em 1º de julho de 1937, enviaram á Agencia do DEPARTAMENTO, em Vitoria, por intermedio do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, documentos de embarque, representando 5.673 sacas de café da "quota D.N.C.", da safra de 1936-1937 — cafés estes que faziam parte das 54.732 sacas, da mesma quota entregues ao DEPARTAMENTO — para o competente pagamento, pelo preço fixado de 5$000, por saca, inclusive sacaria. Posteriormente, já em fins de 1940, conforme se declara a fls. 8, concordaram, ainda, os A.A., com o pagamento de nova partida desse café — 10.436 sacas — pelo mesmo preço, o que perfaz o total aludido de 16.109 sacas.

Os Suplicantes teriam, então, impetrado, contra aquele Orgão controlador da produção e do comercio do café — um mandado de segurança, com o duplo fim de serem ditos cafés considerados não vendidos ao D.N.C., mas retidos para oportuna liberação, e serem liberados tais cafés retidos, cuja liberação já deverá ter sido ordenada.

O remedio juris de que se socorreram os A.A., logrará deferimento na primeira Instancia; mas essa decisão foi reformada pelo Supremo Tribunal Federal, que houve por bem cassar o mandado — o que, entretanto, não lhes poderia vedar — ex-vi legis, o uso desta ação, como alegaram, tendo por objetivo o direito que pretendem, na ausencia de dispositivo algum de lei, ou de Resolução do DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, por ocasião da entrega da mercadoria em causa, de ser a mesma considerada não vendida ao D.N.C., mas, apenas, retida para oportuna liberação — ou que o silencio dos Suplicantes não poderia valer como opção pela venda dos cafés, uma vez que a opção pela retenção deveria ser feita de modo expresso, por parte de quem fizesse a entrega, que no caso seriam os Suplicantes.

Fixado, destarte, o ponto nuclear da controversia, vejamos agora, quando e como o produtor ou proprietario do café em "quota de sacrificio", deverá manifestar a sua vontade, para que o seu silencio não possa ser considerado como aceitação da oferta e as circunstancias de que se reveste o caso em lide.

O Decr. n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, em seu art. 4º, autorizou o então CONSELHO NACIONAL DO CAFE', a fixar, anualmente, de acordo com a estimativa de cada colheita, a quota que cada Estado produtor deverá, compulsoriamente, recolher aos armazens do CONSELHO (atualmente DEPARTAMENTO), no interior do País, quota essa que será adquirida pelo mesmo CONSELHO, "por preço previamente fixado", ou ficará retido, por tempo indeterminado, "quando" e "como" for julgado conveniente. — estabelecendo ainda o § Unico, do mesmo art., que a referida quota será proporcional a cada Estado.

Deste enunciado resulta, com insuperavel clareza, que a alternativa aí estabelecida, — é de adquirir o CONSELHO a quota retida pelo preço que fixar, — 5$000 por sacas, ou, caso a parte não se conforme com o preço, — sujeitar-se a ter o seu café retido "por tempo indeterminado", para ser liberado quando e como for julgado conveniente.

Note-se que o DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', não é comerciante, não é comprador de café: indeniza, apenas, uma parte do prejuizo a que as classes produtoras ou vendedoras espontaneamente se submeteram em convenio, a bem dos seus proprios interesses e da economia nacional, sendo a outra parte compensada com melhor preço alcançado pelas quotas comerciaveis, uma vez retirados do mercado os cafés imprestaveis que constituem a "quota D. N. C." ou compulsoria, tambem chamada "quota de sacrificio" que não se destine ao comercio exterior, nem ao comercio interior, mas á destruição.

Não adquire o produto para se utilizar, valorizar para si, ou revender, mas para eliminar, retirar do mercado, como orgão oficial que é de controle, que exercita uma intervenção em determinado setor da economia nacional, visando valorizar o produto, estabilizar o preço, realizar, enfim, uma politica essencialmente economica.

Dest'arte, esse Orgão controlador de forma alguma poderia convir, como é obvio, em que o sacrificio de muitos possa redundar em beneficio de alguns, permitindo-lhes lançar, no mercado, em prejuizo de qualidades comerciaveis, os cafés das quotas de sacrificio, — em que justamente se enquadram os cafés dos A. A., — cuja venda, circulação e consumo, a lei expressamente proibe, em sua maior parte, não podendo legalmente liberá-las, nas condições desejadas pelos A. A., pois que ao Departamento Nacional do Café, cabe, por lei expressa, liberar, não só quando, mas, tambem, como julgar conveniente.

Por outro lado, é evidente que o ato objetivo do embarque não envolve, por si só, uma opção, que é ato de vontade livre.

Mas, se o produtor ou comerciante tem plena liberdade de optar pela retenção, e não o faz quando despacha a mercadoria, ou quando a entrega ao DEPARTAMENTO, é evidente que se sujeitou ao determinado nas suas resoluções.

E, no caso concreto, tanto os A. A. se sujeitaram á indenização prefixada, que, por duas vezes, pediram o faturamento de partes do café já entregue ao DEPARTAMENTO, e receberam o preço fixado de 5$000, por saca de 60 ks., — sendo que, em 1º de julho de 1937, 5.673 sacas, e as restantes, perfazendo o total de 16.109 sacas de café, em fins de 1940, conforme declara o seu digno patrono (fls. 8).

Ora, consoante a lição de CLOVIS BEVILAQUA: — "A manifestação da vontade pode ser tácita, quando a lei não exige que seja expressa"... E acrescenta: — "Qualquer, porem, que seja o modo de manifestar a vontade, nos contratos, deve ser inequivoco. O consentimento não se presume. E' tácito quando se induz, claramente, de atos que não se teriam praticado, sem o animo de aceitar a situação criada pelo contrato". (CLOVIS BEVILAQUA, Cod. Civ. Coment., vol. 4º, pag. 241, obs. 4, ao art. 1079).

E nestes contratos, sui generis, e que não necessitam de forma especial, — verdadeiros contratos de simples adesão, a aceitação tácita resulta dos proprios fatos que a pressupõem.

Conseguintemente, os A. A. pedindo o faturamento de partes do café retirado em a quota de sacrificio, pelo preço de 5$000, por saca, já teriam manifestado, evidentemente, por ato inequivoco, o animo de aceitar a situação criada pelo contrato.

Aliás, acresce, por demais, que o preceito legal inscrito no art. 4º, do Decr. cit. nº 22.121, de 1932, vem sendo anualmente regulamentado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'.

Assim, já a Resolução nº 162, de 24 de maio de 1932, prescreve:

> "O D. N. C., sempre que julgar necessario determinará a quota proporcional á produção de cada Estado, que será compulsoriamente recolhida aos armazens do D. N. C., no interior do país, quota esta que será adquirida pelo D. N. C., por preço previamente fixado, ou ficará retida por tempo indeterminado, para ser liberado quando e como for julgado conveniente".

Por sua vez, a Resolução nº 337, de 1º de julho de 1936, — no regime da qual foram despachadas as quotas reclamadas pelos A. A., — declara, em seu art. 2º:

> "Nos termos do art. 4 do Decr. nº 22.121, de 22 de novembro de 1932, e na conformidade do § unico do art. 1º, da Resolução nº 162, de 24 de maio de 1934, ficam estabelecidos a safra de 1936-1937:
>
> a) — a quota compulsoria de 30 % (quota D. N. C.)
>
> b) — o preço de 5$000 (cinco mil réis), por saca, inclusive sacaria.

Há nestes, como nos demais Regulamentos de embarques expedidos pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', uma proposta para aquisição da quota compulsoria, não dirigida a determinada pessoa, mas, indeterminadamente, a quem quer que deseje entrar em relações contratuais com o proponente.

A Resolução nº 337 encerra, portanto, uma formula de contrato tipico, enuncia uma proposta com carater de lei coletiva, permitindo, mesmo, — na constituição da "quota compulsoria", — cafés de transito e comercio proibidos, conforme dispõe o art. 12, — quando, entretanto, já vigorava o determinado no art. 2º do Decr. nº 19.318, de 27 de agosto de 1930, que — "proibia o comercio e a exportação de café inferior ao tipo 8, bem como a venda, exposição ou entrega ao consumo publico, sob qualquer forma, de café em grão, ou em pó, que não se encontre em estado de perfeita conservação e absoluta pureza".

Explica-se, porem, esta permissão, — no destino que deve ser dado a "quota D. N. C." por aquela forma constituida, que, nos termos da aludida da Resolução nº 337, não se destina ao comercio, não vai ser exportada ou dada ao consumo publico, pois que a quota é retida no mercado e o seu destino é a incineração.

E isto vem justamente comprovar que a "entrega compulsoria", que a Resolução nº 337 regulamentou, é, indubitavelmente, a da primeira modalidade, a primeira alternativa formulada no art. 4º do cit. Decreto n. 22.121, de 1932, a de sua aquisição pelo mesmo Departamento, pelo preço por ele previamente fixado.

A Resolução formulou uma proposta nesse sentido; e desde que o despacho do café, a entrega da "quota", é feita sem nenhuma ressalva, — operou — se naturalmente a aceitação automatica da oferta tal qual é feita pelo DEPARTAMENTO, na sua regulamentação. E tanto mais se torna imprecindivel a ressalva expressa, por ocasião do despacho ou da entrega, quanto, para aceitá-la, teria o DEPARTAMENTO que exigir diferente constituição da "quota", sob pena de infringir o já cit. art. 2º do Decreto 19.318, de 27 de agosto de 1937.

Ora, parte das "quotas" reclamadas pelos A. A. foram despachadas, na vigencia e nos termos da Resolução n. 337, de 1936 e sem ressalva de qualquer especie.

Note-se que a maioria dos lotes de café componentes dessas quotas quando despachadas não pertenciam aos A. A., que os adquiriram posteriormente, quando já se encontravam consignadas ao DEPARTAMENTO pelos seus primitivos donos.

E só posteriormente, quando já terminara a safra de 1936-1937, e os A. A. já se haviam conformado com o pagamento de 5.673 sacas de café, do lote de 56.732 sacas despachadas á razão de 5$000 fixado pelo Departamento, foi que entenderam de notificá-lo, declarando que não desejavam vender as "quotas" por esse preço. Mais tarde, como já vimos, ainda faturaram pelo mesmo preço 10.436 sacas de café, que adicionadas ás primeiras perfazem um total de 16.100 sacas, reduzindo dest'arte a quota, a ..... 38.623 — declarada na inicial.

— Por estes fundamentos e o mais que consta dos autos:

JULGO a ação improcedente e condeno os A. A. nas custas do processo.

P. R. I.

Rio, dezembro de 1941

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Anysio Ferreira Neves, Custodio de Oliveira, Afranio Rodrigues, Malvino Rosas, Domingos de Araujo Pinto, Luciano Paranhos, Edgard Pereira Feital, Casemiro de Menezes, Camilo Duarte, Arnaldo Mirandella, Feliciano Munhoz da Motta;

Senhoras: Margarida Lemos, esposa do sr. Ascendino Lemos, Mariana Negreiros, esposa do sr. Ranulpho Negreiros;

Menino Jayme, filho do sr. Jayme Pires Ferreira.

— Completou anos ante-ontem a menina Clelia, filha do sr. Carlos Gabriel e da sra. Judith Gabriel, e aluna do Instituto Comercia.

— Faz anos hoje o bacharel Wymar Dutra de Moura, alto funcionario da Justiça Militar. Ao aniversariante os seus camaradas e companheiros de trabalho preparam uma significativa manifestação.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Fausto da Silva.

— Passa hoje o aniversario natalicio do nosso colega da imprensa francesa, sr. Jacques Enstein, diretor de "L'Ordre" de Paris, ora nesta capital.

Apesar do pouco tempo de convivio entre nós, o sr. Jacques Enstein conquistou, já, nos circulos jornalisticos e sociais do Rio, um vasto circulo de amizades, mercê do seu cavalheirismo e da sua distinção, tipicamente gaulesa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Lygia, filha do sr. Armando Gomes Leal e sra. Nilza Pires Leal;

— Dauro, filho do sr. Decio Paiva e sra. Elizabeth Ramos Paiva;

— Clicia, filha do sr. Virgilio Ramires de Sousa e sra. Esther Baptista de Sousa;

— Maria Regina, filha do sr. Affonso Novaes Junior e sra. Esther de Miranda Novaes;

— Olivio, filho do sr. Marcellino Marques da Silva e sra. Moema Lauria da Silva;

— Nair, filha do sr. Agapito Simões e sra. Luiza Pinto Simões.

— Nasceu em Novo Encanto, 8º distrito de Cantagalo, Estado do Rio, a menina Maria Gabriela, filha do sr. Oscar Periard.

NUPCIAS

Será efetuado amanhã o enlace matrimonial do sr. Hello Mayrink da Cunha, cirurgião-dentista, com a senhorita Abigail Fontenelle de Mesquita, filha do sr. Guilherme Ponce de Mesquita e sra. Maria do Rosario Fontenelle de Mesquita.

O ato civil será como paraninfo, por parte do noivo, o sr. Antonio de Almeida Costallat e sra. Zulma Pinheiro Costallat; e da noiva o sr. Gustavo Cordovil e sra. Alda Junqueira Cordovil.

A cerimonia religiosa será realizada às 18,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, servindo de padrinhos da noiva o sr. Aurelio Montezuma e sra. Cota Barroso Montezuma; e do noivo o professor Benicio de Carvalho e sra. Maria Augusta de Carvalho.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Alice Rodrigues de Sousa, filha do sr. Josulino Rodrigues de Sousa e sra. Thereza Ribeiro de Sousa, com o tenente Armando Fernandes Queiroz, filho do capitão Mario do Carmo Queiroz.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realizar-se-á no proximo dia 27, às 16,30, na Catedral de Petropolis, o casamento da senhorita Maria Paula de Oliveira Pereira, filha do sr. Antonio Augusto Gonçalves Pereira e sra. Maria de Oliveira Pereira, com o sr. Marcos Lisboa de Oliveira, funcionario da Secretaria do Interior, Senado Federal e filho do falecido sr. José Euzebio de Carvalho Oliveira, que foi senador pelo Estado do Maranhão.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se amanhã, às 17 horas, na matriz de S. João Baptista, em Niterói, o casamento da senhorita Geralda Maria, filha do sr. e sra. Antonio Magalhães, com o sr. José Rodrigues Orillo, filho do sr. e sra. Antonio Rodrigues Orillo.

Servirão de padrinhos da noiva, no civil, o sr. e sra. Henrique Marques Carvalho de Oliveira; e no religioso o sr. e sra. Antonio da Rocha Novo.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Este clube realiza hoje, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante no Cassino da Urca. Os socios poderão reservar mesas na tesouraria do clube.

— ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA — Comemorando o Natal, esta associação realiza hoje, das 16 às 21 horas, em sua séde, á rua Mexico, 90, 9º andar, a "Festa da Pousada", caracteristica do Mexico.

No proximo domingo, das 9 às 12 horas, será realizada uma festa dedicada ás crianças.

— GRAJAU TENIS CLUBE — Este clube realizará no proximo domingo uma reunião dansante, em sua séde. No dia 28 oferecerá uma festa infantil, a partir das 17 horas, aos filhos dos associados.

O ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA — Os plantadores de cana, que se encontram no Rio para agradecer ao presidente Getulio Vargas a promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, reuniram-se, ontem, mais uma vez, numa homenagem ao sr. Neto Campelo Junior, que preside a delegação pernambucana, a qual constou de um almoço. O homenageado foi saudado pelo sr. Plinio de Orange. Falaram, tambem, os srs. Noraldino Lima, João de Lima Teixeira e Neto Campelo Junior, agradecendo a homenagem.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Este clube realizará amanhã, das 22 ás 4 horas, uma reunião dansante, com o concurso de orquestra.

Ficou transferida para o proximo dia 23, ás 14 horas, a distribuição de festas aos pobres do bairro, promovida pelo referido clube.

— "REVEILLON" — O Clube de Regatas do Flamengo realizará no proximo dia 31, nos salões do High Life Clube, o seu tradicional "reveillon". Para esta festa será exigido traje de rigor.

— Realiza-se no dia 31 do corrente, no salão do Ginasio do Fluminense, das 17.30 ás 20 horas, a festa infantil do encerramento do ano letivo do I. Santo Antonio.

HOMENAGENS

Por motivo de seu regresso da Republica Argentina, aonde fora em viagem de recreio, no mês de setembro ultimo, o comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Light, receberá, hoje, uma homenagem por parte dos seus amigos e colegas da administração daquela Companhia.

Esse homenagem constará de um almoço, que será realizado ás 12.30 horas, no Jockey Clube.

— Os amigos e admiradores do professor Castro Araujo vão homenageá-lo pela passagem de seu aniversario natalicio, no proximo dia 28, com um almoço no Automovel Clube do Brasil.

A comissão promotora dessa homenagem está constituida pelos srs. Jesuino de Albuquerque, Frederico Norat, Jansen de Mello e Hugo Pinheiro Guimarães Moreno e no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão.

— O Rotary Club do Rio de Janeiro realizará no proximo dia 23, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, oferecido aos Reservistas Voluntarios da turma de 1908, que comparecerão incorporados.

Este almoço será presidido pelo sr. J. da Silva Oliveira, presidente do Rotary Club, e as listas de adesão se encontram no Automovel Clube do Brasil.

— Realizar-se-á no proximo dia 23, ás 12,30, no salão de banquetes do Hotel Gloria, o tradicional almoço de Confraternização Jornalistica, promovido anualmente pelo Touring Clube do Brasil, em homenagem ao seu Comitê de Imprensa.

Ocuparão os lugares de honra os srs. Herbert Moses, presidente da A B I e do Comitê de Imprensa do Touring Clube do Brasil, e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, devendo estar tambem presente toda a diretoria do Touring Clube.

— Por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, tem sido alvo de varias homenagens de seus amigos e admiradores da Justiça Militar, do Tribunal de Segurança Nacional e da Great Western of Brazil Railway e Empresas Dependentes, incorporadas ao Patrimonio da União, o dr. Waldemar Melo, que ali, onde desempenha as elevadas funções de chefe do Departamento Juridico, o conhecido advogado sr. Waldemar Melo.

— Foi alvo de varias homenagens o sr. Ernesto Vasques, proprietario do restaurante do Ministerio da Guerra, por motivo de seu aniversario.

ALMOÇOS

Realiza-se amanhã o almoço-homenagem ao coronel medico sr. Florencio de Abreu, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua investidura no cargo de diretor do Hospital Central do Exercito. Será orador o coronel Rogerio Carlos de Albuquerque, secretario da Assistencia e Saude da Prefeitura do Distrito Federal.

ASPECTOS DO BRASIL EM TELEVISAO - Em companhia de sua esposa, encontra-se no Rio o sr. Myron Zobel, presidente da Telecast Productions da Radio City, de Nova York, que veio ao Brasil para tratar da possibilidade de difundir nos Estados Unidos, por meio da televisão, aspectos da vida e do progresso do nosso país. O sr. Zobel esteve no D.I.P., onde visitou as Divisões de Radio e de Cinema, assistindo a uma sessão especial de filmes brasileiros, que deverão ser, em breve, televisados em Nova York. A fotografia é um aspecto dessa visita.

COMEMORAÇÕES

A turma de medicos que completou o curso da então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1911, cujo paraninfo foi o falecido professor Cypriano de Freitas, completando no proximo dia 27 o seu 30º ano de formatura, resolveu reunir todos os colegas que desejarem festejar essa data. Para organização da festa que pretendem realizar naquele dia foi constituida uma comissão composta dos seguintes medicos: professor Barbosa Vianna, professor Mario Magalhães, professor Antonio Maria Teixeira Filho e srs. Carlos Fernandes e Drummond Alves.

— Os medicos da turma de 1936 da Faculdade Fluminense de Medicina reunem-se hoje em um almoço, no restaurante Lido, no Saco de S. Francisco, em Niteroi, para comemorar mais um aniversario de formatura.

— Realizar-se-á no proximo dia 22, no Automovel Clube do Brasil, o almoço comemorativo da formatura dos bachareis de 1917, que aproveitarão essa oportunidade para combinar como festejarão, no proximo ano, o 25º aniversario. As listas de adesão encontram-se no Palacio da Justiça ou na rua do Rosario, 133, com o sr. Rubens Maximiliano de Figueiredo, 1º Curador de Massas Falidas; na rua da Assembleia, 27, sobrado com o sr. Arlindo de Araujo; na redação de "O Malho" (rua Visconde de Itauna, 419) com o sr. Oswaldo de Sousa e Silva; na 2ª secção da Secretaria do Tribunal de Apelação, com o sr. Clovis José Baptista; e no "Jornal do Comercio" com o sr. Adão Lima.

— A turma de odontologistas de 1926 vai comemorar a passagem do 15º aniversario de sua formatura, amanhã, com um almoço nos salões do Automovel Clube do Brasil. A's 10.30, na igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças.

As listas de adesões acham-se em poder do sr. Oscar Saramago, á Avenida Rio Branco, 125, 11º andar.

FORMATURAS

Realiza-se hoje, no Palacio Tiradentes, ás 17 horas, a colação de grau da turma de licenciados da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Paraninfará o ato o sr. Alceu de Amoroso Lima.

— Realiza-se hoje, ás 17.30, no Teatro João Caetano, em Niteroi, a solenidade da colação de grau da turma de odontolandos de 1941, da Escola de Odontologia anexa á Faculdade Fluminense de Medicina.

O ato será paraninfado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e figuram como homenageados os srs. E. de Salles Cunha, Carlos Alves Costa, Aggripino Eter, Durval P. Baptista, Benjamin Gonzaga, Arthur de Carvalho, Antonio Barros Terra e Geptil Achilles Vivas.

A's 9.30, será celebrada missa na Catedral de S. João Batista, em ação de graças.

— Os enfermeiros e as visitadoras que terminaram os cursos na Escola Profissional do Serviço Nacional de Doenças Mentais, colarão grau, amanhã, ás 10 horas, no salão nobre do Palacio Tiradentes. Paraninfará o ato o professor Alonso H. de Carvalho, docente de Medicina Social daquele estabelecimento. Em nome dos diplomandos falará o aluno Milton de Barros.

Hoje, será celebrada missa em ação de graças, ás 11 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

— Colou grau no dia 17 do corrente, na Faculdade de Direito de Niterol, o jovem cantagalense sr. Niltho Leite.

O jovem causidico é professor do Ginasio Municipal Euclydes da Cunha e ha mais de 3 anos vem exercendo sua profissão na comarca de Cantagalo.

— Acabam de colar grau, pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil os jovens Lindalvo Bezerra dos Santos e Lucio de Castro Soares.

Os novos professores teem sido muito felicitados.

— Com notas distintas, concluiu o curso fundamental do Colegio Salesiano de Santa Rosa, em Niterol, o jovem José Tinoco Barreto, filho do sr. Adalberto Barreto, promotor de Marinha, pelo que lhe foi conferido, como premio, uma medalha de ouro.

ENFERMOS

Recolhido á Casa de Saude "Pedro Ernesto", está convalescendo de uma intervenção cirurgica a que se submeteu, o sr. Glauco José Tavares de Mello, funcionario municipal.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Amalia Lucas da Cruz, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Albertina de Sá Carneiro Bastos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; João Caruso, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Ottilia Lavigne Braga, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Laurinda Rosa da Silva Cunha, 10 horas, igreja de São José; Celinia Mayrink Limoeiro Lago, 9 horas, capela do Asilo Isabel (rua Mariz e Barros); Raul Gerin, 9.30, capela do Asilo Isabel (rua Mariz e Barros); Maria José Soares dos Santos, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Gracindo Rosa, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria da Gloria de Magalhães Castro Vaz, 10 horas, igreja da Boa Morte; Octavio Ascoli, 10 horas, matriz do Ingá (Niterol).

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento do processo em que é acusada Maria Ferreira Ribeiro, por crime de infanticidio.

Marcada a excursão a São Paulo

A DIVISÃO DE TURISMO TOMA PROVIDENCIAS

Está definitivamente resolvida que a segunda excursão da serie organizada pela Divisão de Turismo da Central, seja para São Paulo.

Afim de tomar as primeiras providencias partiu ontem para a capital bandeirante o sr. Jorge Ribeiro, diretor do Serviço de Turismo, deixando já organizado o programa da excursão.

O especial partirá de D. Pedro no dia 17 do proximo mês com destino a Aparecida onde os excursionistas visitarão o templo da padroeira do Brasil.

Em São Paulo, alem do Instituto Butantan os viajantes visitarão o Museu do Ipiranga, o Jockey Clube, e o Estadio do Pacaembú.

Haverá um passeio a Santos e um jantar de gala em Guarujá.

E' posivel que esse programa sofra pequena alteração.

As decisões do T. de Segurança

Usurario paulista absolvido por deficiencia de provas-Queixa arquivada

O juiz coronel Maynard Gomes julgando ontem, o processo 1863, oriundo do Estado de São Paulo, lavrou sentença absolvendo o réu Eduardo Jorge Abrahão, denunciado como incurso na lei de usura, por deficiencia de provas. Recorreu o juiz na forma da lei, para o tribunal pleno.

O procurador Leite e Olticica sustentou da tribuna os termos da denuncia.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança determinou que fossem arquivadas as seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

Distrito Federal — Noemia Eulalia de Almeida contra a Sul America Capitalização.

Heitor Baptista de Leão contra Antonio Castello Branco.

Maria Pereira da Silva contra João Rodrigues Vieira, Francisco Maria Carneiro e Joaquim Henrique dos Santos.

A "Auto Union do Brasil Ltda." contra Francisco Soricillo.

Estado de Minas Gerais: — Joaquim Rodrigues contra Alexandre de Alencar, Adegard Vasconcelos Martins, Abellar Romeiro e capitão Egydio Lima.

Aumentando a eficiencia das bases aereas do país

Varias construções autorizadas pelo chefe da Nação — Notas da Aeronáutica

O chefe do governo aprovou os pareceres favoraveis ás seguintes construções propostas pelo Ministerio da Aeronautica:

Na Base Aerea de Recife — Pavilhão de comando, garage e oficinas de reparações corpo de guarda e portão de entrada, pavilhão para a formação sanitaria regimental e pavilhão de almoxarifado:

Na B. A. de São Paulo — garage e oficinas de reparações, paiol de munições e almoxarifado.

Na B. A. de Campo Grande (Mato Grosso) garage e oficinas de reparações, paiol de munições e pavilhão de almoxarifado.

Na B. A. de Belem do Pará — Paiol de munições e almoxarifado.

Na B. A. de Curitiba — pavilhão de almoxarifado.

No Destacamento Aereo de Fernando de Noronha — pavilhão de almoxarifado.

APRESENTOU-SE O NOVO COMANDANTE DO 1º R. AV.

Esteve tambem no gabinete do ministro da Aeronautica para se apresentar o tenente coronel Francisco Mello, novo comandante do 1º Regimento de Aviação. Esse oficial da F. A. B. foi apresentado pelo brigadeiro do ar, Gervasio Duncan.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designadas para fazer o serviço do C. A. N., na rota Rio-S. Salvador nos dias 22, 24 e 25 do corrente, as seguintes equipagens: capitão Geraldo Aquino, sargento-ajudante Almerindo Campos e sargento Cemiro Poggi; 2º tenente Umberto Luz de Aguiar e sargentos Lourival e Octavio Mendonça; 1º tenente João Vieira Maldonado e sargentos Braz Antonio Soares e Benigno Otero.

Na Rota Rio-Vitoria nos dias 23, 25 e 27, sargentos Wilson Beirão e Luiz Romero; 1º tenente Francisco Sabrosa e sargento ajudante Jaime Rodrigues e capital Geraldo Aquino e sargento Prado.

ABERTURA DE VOLUNTARIADO NA ESCOA DE AERONAUTICA

Está aberto o voluntariado na Escola de Aeronautica. Os documentos exigidos para os voluntarios de 17 a 18 anos são: certidão de idade, atestado de conduta, declaração de que são solteiros e não servem de arrimo, consentimento dos pais ou tutor e prova de que sabem ler e escrever. Para os voluntarios de 18 a 25 anos exigem-se certidão de idade, atestado de conduta, declaração de que são solteiros e não servem de arrimo, atestado de alistamento, se forem maiores de 19 anos e 8 meses e prova de que sabem ler e escrever.

Os voluntarios devem se apresentar no quartel do Campo dos Afonsos.

NO GABINETE

O ministro da Aeronautica recebeu a visita de cortesia do capitão-tenente Marcos Vieira Garim, comandante do navio escola "Sagres", que estava acompanhado do capitão de corveta Paulo Martins Meira, oficial brasileiro posto á sua disposição. Esteve no gabinete o coronel José Bentes Monteiro, comandante da Escola Tecnica do Exercito, que foi convidar o sr. Salgado Filho para assistir á cerimonia de encerramento dos cursos da referida Escola, o que se realizará no dia 27, ás 10 horas. Na mesma data terminam o curso os primeiros engenheiros aeronauticos formados no Brasil.

O ministro fez-se representar no embarque do sr. Pedro Ernesto para os Estados Unidos, pelo chefe do seu gabinete, tenente-coronel Dulcidio Cardoso.

A oração do paraninfo sr. A. L. de Souza . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

leiros se acha assegurada e havemos de transmitir ás gerações vindouras, intacto e acrescido, o patrimonio herdado dos nossos maiores, porque um Brasil mais forte, mais próspero, mais poderoso, é o objetivo comum da nossa vontade e a propria razão de ser da nossa existencia.

Essa doação provem de uma gleba privilegiada e vai para São Paulo, para a terra irmã que teve a felicidade de ser o centro irradiador das bandeiras. Dupla circunstancia transforma esse ato num abraço no tempo e no espaço.

E' que o seu destino é Jaú, a cidade de tradição magnifica na vida do Estado de São Paulo, e que demora á margem direita do rio das bandeiras, o Tietê famoso.

Nas corredeiras de Barra Bonita, como nas de Bica de Pedra e, mais alem, nas de Bariri, aí certamente as intrepidas bandeiras bivacaram, para fazer passar suas embarcações.

E Jaú é tambem centro de uma das maiores zonas produtoras de café, produto que, como o açucar, tem mercado predominancia na economia nacional.

Café e açucar se completam.

O abraço tem o seu significado: é o de que, como ontem, como hoje, como sempre, a unidade nacional é indivisivel.

E quando os jovens pilotos sobrevoarem o rio lendario, hão de ouvir que, ao seu lado, no avião, ressoam em surdina, as mesmas fanfarras da vitoria dos Guararapes. E hão de sentir, na visão ampla do horizonte, o eco do passo pesado e forte dos brasileiros, o clangor de suas trombetas e a inubia dos selvagens.

As bandeiras de São Paulo e os bravos do Nordeste!

E hão de se sentir fortalecidos na sua fé, inabalaveis no desejo de bem servir a Patria comum, resolvidos, se necessario, a fazer por ela o sacrificio da propria vida.

São meus votos que este avião tenha a felicidade de formar pilotos que não sejam utilizados no aniquilamento de vidas, na restruição de riquezas construidas e armazenadas á custa de inominaveis sacrificios.

Que sejam pilotos veiculando o bem estar: pilotos de aviões que transportem passageiros e cargas; que levem aos mais reconditos sertões da nossa terra missões educativas, missões de socorro espiritual e moral, e de paz.

No entanto, se a fatalidade houver determinado o contrario, em desejo que esses mesmos pilotos, como as aguias pairando no azul do céu, em vigilia constante, desçam em bando, como enxames de cassunungas e com a rapidez do colibri, a defender o patrimonio, que devemos transmitir intacto aos nossos filhos."

Realizada ontem a cerimonia do batismo

(Conclusão da 3.ª página)

Amaral Carvalho, Carlos Gomes dos Reis, Ary Miranda Prado, Aureo Assis Bueno e João Pereira Bueno, respectivamente, presidente honorario, 2º vice-presidente, 1º secretario e diretores do Aero Clube de Jaú; o industrial José Pessoa de Queiroz, proprietario da Usina Santa Teresinha, doador do aparelho; sr. Fernando Pessoa de Queiroz, sua esposa, sra. Hilda de Alencar Pinto Alves Pessoa de Queiroz e seus filhos Fernando José e José Antonio; sr. Edgar Pessoa de Queiroz, sr. Antonio Luiz de Souza Mello, acompanhado de sua cunhada, sra. Lidia de Almeida Junqueira, de sua filha senhorita Maria Claudia e de seus filhos, tenente Paulo de Souza Mello, sr. Hugo de Souza Mello, secretario do sr. Ovidio de Abreu, secretario do Interior do Estado de Minas Gerais; Ligio de Souza Melo, do gabinete da presidencia do D. N. C. e sra. Edmée Brand de Souza Mello; tenente Licio de Almeida, Nilo Maffei, srs. José Julião Neto, João Pessoa de Mello, o industrial Othon Lynch Bezerra de Mello, sr. Antonio Lacerda Menezes, professor Nehemias Gueiros, Gilson Amado, Francisco Fraga Moreira de Almeida, lavrador em Jaú; sr. Israel Ferreira, capitão Mamede Antonio dos Santos, Otavio do Amaral Carvalho, Martim Carlos, do DIP e outros.

Evadiu-se após a proesa sangrenta

Revoltante cena de sangue teve lugar, ás ultimas horas de ontem na rua Nabuco de Freitas.

Nesse local foi alvejado a tiros por um guarda municipal, que se evadiu após o atentado, o jovem Paulo Alvaro José da Fonseca, de 18 anos de idade e residente á rua 1.º de Março n.º 44.

A agressão, covarde e truculenta, provocou grande revolta entre os circunstantes. Entretanto, o vigilante conseguiu evadir-se, abrindo caminho de arma em punho.

E' gravissimo o estado de Paulo Alvaro, que recebeu um tiro em plena face, indo o projetil atravessar-lhe o cranio e sair na nuca.

Após os socorros da Assistencia, foi ele internado no H. P. S., onde se encontra entre a vida e a morte.

No momento em que escrevemos a policia do 12.º distrito enceta diligencias no sentido de capturar o agressor.

Ao que ficou apurado, Paulo Alvaro era integrante do Tiro de Guerra nº 245 e foi baleado porque rebatera á altura uma grosseria do guarda municipal.

Foi absolvido

Ontem, a 1ª Camara do Tribunal de Apelação, composta dos desembargadores Adelmar Tavares, José Duarte e Ribeiro da Costa, absolveu o jornalista Sylvestre Azevedo Maia e seu irmão, Vasco Azevedo Maia, que estavam condenados pelo juiz da 2ª Vara Criminal á pena de dois anos de prisão, como incursos nas penas do art. 304 da Consolidação das Leis Penais.

Livros de Natal numa interessante exposição

A Juventude Feminina Catolica, ramo da Ação Catolica, ora sob a presidencia da sra. Altair Malan, fará inaugurar hoje, ás 16,30 horas, no salão do 7º andar do Palace Hotel, uma "Exposição do Livro de Natal", compreendendo um total de cerca de 400 obras selecionadas para a Juventude, encontraveis nas livrarias da cidade, na sua maioria em português, e classificadas segundo as idades a que se destinam.

A cerimonia será completada por uma "Hora de Historias", durante a qual os professores Ofelia e Narbal Fontes entreterão as crianças visitantes.

No recinto da exposição serão realizadas diversas conferencias.

ATIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA DE AERONAUTICA

Inspeção de saude: — Candidatos á matricula na Escola de Aeronautica, inscritos no concurso de admissão, cuja apresentação a este estabelecimento é solicitada com urgencia, para fins de inspeção de saude:

Antonio de Padua Teixeira — Alvaro Feijó Filho — Raul dos Santos — Airton Pacheco Secundino — Paulo Soares Machado Gustavo Luiz da Freitas e Castro — João Guimarães — Ricardo Peres Lisboa — Paulo Leal Ryff — Francisco Antonio Galo, soldado da Escola de Especialistas — (aluno). — Tupi Corrêa Porto e Gilberto Ferreira, 3.º sargento do Exercito, 1.º R. A. A.

COLEGIO MILITAR — EXAME DE ADMISSÃO

Acham-se abertas, na Secretaria, as inscrições para a matricula até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

Alem dos orfãos e filhos de militares poderão candidatar-se os filhos dos civis, cujos pais sejam brasileiros natos.

As matriculas só poderão ser efetuadas na 1.ª serie do curso. Os candidatos á primeira serie deverão contar mais de 11 e menos de 13 anos de idade, referida a 31 de março de 1942.

Os responsaveis pelos candidatos á matricula deverão apresentar á Secretaria do colegio, requerimento dirigido ao comandante, instruindo com os seguintes documentos: (a — certidão de de obito do pai, no caso de orfão militar; b) — documentos especiais para o caso do patrio poder; c) — recibo da taxa de vinte mil réis relativa á inscrição, com exceção dos orfãos; f) — ficha individual de acordo com o modelo organizado pelo comandante do colegio e á disposição dos interessados na secretaria; g) — duas (2) fotografias 3x4.

Toda a documentação deve estar devidamente selada e com as firmas reconhecidas".

COLEGIO MILITAR — EXAMES ORAIS

Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

4.ª serie — francês, ás 8 horas, alunos ns.: — 841 — 133 — 93 — 106 — 111 — 131 — 142 — 153 — 596 — 597 — 116 — 117 — 238 — 807 — 902 e 953.

4.ª serie, historia da civilização, ás 8 horas, alunos ns.: — 579 — 384 — 358 — 481 — 243 — 214 — 197 — 595 — 598 — 644 — 654 — 685 — 695 — 711 — 735 — 738 — 376 — 852.

4.ª serie, matematica, ás 8 horas, alunos ns.: — 894 — 1.085 — 1.086 — 1.091 — 1112 — 1.158 — 989 — 834 — 175 — 177 — 233 — 932 — 952 — 34 e 81.

3.ª serie, português, ás 8 horas, alunos, ns.: — 54 — 161 — 162 — 164 — 231 — 241 — 285 — 287 — 326 — 503 — 353 — 395 — 397 — 421 — 154 — 423 — 448 — 499 — 504 e 1.0004.

2.ª serie, português, ás 8 horas, alunos ns.: — 248 — 249 — 251 — 254 — 258 — 264 — 276 — 282 — 391 — 392 — 435 — 456 — 497 — 660 — 813 — 862 — 863 — 882.

3.ª serie, geografia, ás 9 horas, alunos ns.: — 614 — 636 — Ultima chamada.

Um crédito pelo M. da Fazenda

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 14.000:000$000 para classificação de despesas relativas ao imposto de 5 por cento cobrado pelo Banco do Brasil sobre as remessas para o exterior em liquidação de compromissos do governo federal.

OUÇAM, HOJE, NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
- 8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
- 9.00 — Aracy de Almeida.
- 9.15 — Gilberto Alves com orquestra.
- 9.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
- 9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
- 10.00 — Antologia Sonora de P.R.G.-3 — Programa sinfonico.
- 10.30 — Música da ilha encantada do do Hawaii — Quadros da Historia.
- 10.45 — Manuelita Arriola.
- 11.00 — Melodias Queridas.
- 11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario geral).
- 12.08 — Programa do almoço.
- 12.30 — Instantaneos Cariocas.
- 12.35 — Canções de Amor, com Nelson Eddy e orquestra.
- 12.45 — Radio Esportes Tupi, de Caspari — Oferta de "Iofoscal".
- 13.00 — Radio Jornal dos Teatros.
- 13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi — (noticias de ultima hora).
- 14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
- 15.00 — Intervalo.
- 16.00 — Melodias Brasileiras.
- 16.45 — Programa Flora Medicinal.
- 17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
- 17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha.
- 18.00 — Lusco-Fusco, com Manuel Barcellos.
- 18.03 — Canções francesas, com Claudette Darrieux.
- 18.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
- 18.30 — Caleidoscopio — Isaurinha Camargo — Noticiario de guerra.
- 18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
- 19.00 — Boa Noite para Você... — Oferta da "Casa José Silva", com o locutor Carlos Frias.
- 19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
- 19.30 — Divina Música, com Christina Maristany — Oferta do "Leite de Beleza Divina Dama".
- 20.00 — Hora do Brasil.
- 21.00 — Detetive Musical — Numa gentileza do "Mate Leão".
- 21.30 — Pimpinella, Anestesio e o Telefone — Oferta da "Cia. Aurea Brasileira".
- 21.35 — Revista Musicada — Oferta da "Pandorine".
- 22.05 — A Sombra do Arco-Iris — Oferta da Editora Getulio Costa.
- 22.20 — Vandette Carneiro.
- 22.35 — Música americana, com Carolina Cardoso de Menezes.
- 22.50 — Claudette Darrieux apresentando músicas francesas.
- 23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
- 23.30 — Penumbra — Programa romantico com Carlos Frias.
- 24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcellos.

DR. FRANCISCO DE QUEIRÓS MATTOSO — Rodrigo Silva de Queirós Mattoso, Olga de Queirós Mattoso, Henrique de Queirós Mattoso, Affonso de Queirós Mattoso e senhora, Maria Odilia de Queirós Mattoso, Lucas de Queirós Mattoso, Wagner Antunes Dutra e senhora, Joaquim de Queirós Mattoso Filho, senhora e filhos participam o falecimento do seu irmão, cunhado e tio FRANCISCO, e convidam os amigos e parentes para o enterro, hoje, ás 16 horas, saindo da residencia á rua das Laranjeiras, 342, para o Cemiterio de São João Batista.

Entrega dos certificados dos cursos das escolas tecnico-profissionais da Prefeitura

Paraninfou a turma o prefeito Dodsworth, a quem foi prestada expressiva manifestação

Aspecto fixado durante a homenagem

Realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, a cerimonia da entrega de diplomas aos alunos que concluiram os cursos dos estabelecimentos de ensino técnico-profissional da Secretaria de Educação e Cultura. O prefeito Henrique Dodsworth, paraninfo de honra, presidiu á solenidade. O governador da cidade foi saudado pelo representante da turma composta de cerca de quatrocentos diplomados das escolas Visconde Mauá, Visconde de Cairú, Souza Aguiar, Santa Cruz, Rivadavia Corrêa, Amaro Cavalcanti e Paulo de Frontin, tendo falado tambem um orador de cada estabelecimento de ensino.

Na mesma ocasião foi feita a entrega dos premios ás crianças dos Estados que enviaram trabalhos para o Concurso de Literatura Infantil, aberto pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O prefeito Henrique Dodsworth, ao encerrar a solenidade, dirigiu palavras de agradecimento e de estimulo aos novos diplomados.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Resultado dos exames realizados Curso Propedeutico diurno

1º ano turma 11

MATEMATICA:

Elza Martins de Souza 5,10 — Hilda de Souza 4,10 — Léa Vera Motta Garcia da Silva 5,00 — Leocléa Cardoso de Araujo 3,87 — Lucia Lemos de Oliveira 3,10 — Maria de Lourdes Malheiro 7,67 — Therizinha de Jesus de Oliveira 3,33 — Zilda Costa 3,77. Faltaram 5.

3º ano turma 31

PORTUGUÊS:

Alcebiades Floduardo de Albuquerque 6,43 — Arlette da Costa Aballo 3,00 — Claudionir Augusto da Silva 3,00 — Florinda Tufani 4,53 — José Gabriel 4,76 — José Machado Maria Junior 4,10 — Liége Oliveira de Almeida 4,20 — Lylia de Almeida Pinto 3,76 — Nilza Mourão Crespo 5,20 — Stella Couto 3,10 — Zelia Machado 3,10. Reprovados 4. Faltaram 4.

3º ano turma 32

FRANCÊS:

Adriana Sardinha de Azevedo Marques 4,40 — Angelo Telles de Britto 3,66 — Anna Levy 7,86 — Anna Sterenkrantz 5,86 — Deuza Edith Alves Costa Souza 5,20 — Diodéa de Castro Lacerda 4,86 — Elza D'Addino 7,20 — Elza Dias 6,66 — Geraldo Moura Machado 4,10 — Iracema Léa Rassi 6,10 — João Maciel Furtado 5,43 — Julieta Gomes 8,30 — Kleber da Silva Ramos 4,86 — Lourdes Dias 5,96 — Luiza D'Angelo 7,20 — Maria de Lourdes Miranda 9,33 — Maria de Nazareth Botinelly Soares 9,53 — Maria Helena Borges Pereira 9,53 — Maria José Paula Carvalhaes 6,66 — Mary Therezinha Cavalcanti Friedenberg 6,10 — Marlene de Souza e Silva 4,76 — Naryr Lemgruber Kropf 5,00 — Nelson Leonardo 5,86 — Noemia de Abreu Lima 5,20 — Norma Evangelina Fiorito 6,20 Ruth Nadanovska 5,33 — Sonia Liberalli 5,35 — Esther Albagli 8,76 — Sulamita Costa Serfa 9,43 — Vera Newton Bezerra 6,33 — Yolanda Coutinho 9,00.

CURSO PROPEDEUTICO NOTURNO

1º ano turma 11

HIST. DA CIVILIZAÇÃO:

Adolfo Kazachinsky 7,20 — Lia Moreira Belmonte 7,76 — Maria da Conceição dos Santos 6,00.

2º ano turma 21

HITORIA DO BRASIL:

Elza Bittencourt Moreira 4,10 — Ernani João Pinheiro 6,65 — Francisco Lopes 5,53 — Helio Moreira Gomes 7,76 — Ignez Prendini 9,00 — José Ildefonso Barbosa 6,76 — Maurino Macedo Costa 8,86 — Nilton Ferraz Martins 4,66 — Paulo Couto Avila 8,10 — Samy Georges Kaskus 6,33 — Uwenceslau Galera Garcia 6,66. Faltou 1.

CURSO DE CONTADOR DIURNO

1º ano turma T11

CONTABILIDADE:

Albertina Dias Leite 7,10 — Clelia Mineiro 3,73 — Edmound Nessimian 4,20 — Elza Rodrigues Teixeira 7,53 — Fernando Teixeira 4,63 — Gloria Esteves 3,73 — Jorge Alberto Muniz 5,96 — Maria Helena de Mendonça Uchôa 6,06 — Maria Isabel de Andrade Campos 9,33 — Nilcéa Roma 4,53 — Nilza Rodrigues Monteiro 8,20 — Sophia da Cunha Costa 6,06 — Walter Zuleiko Ribeiro 5,06. Faltou 1.

1º ano turma T12

CONTABILIDADE:

Ana de Jesus Moraes 3,43 — Candido Bittencourt 6,66 — Celina Guimarães 5,06 — Elizabeth Barcellos 5,40 — Elza Jotta 3,66 — Ester Léa Birnbaum 5,20 — Esther David 4,53 — Gilberto Bahn Franco 6,10 — Hilton Gonçalves da Rocha 6,10 — Isaura Rodrigues Parada 7,10 — José Augusto Freire 4,73 — Lila Rosa de Oliveira 5,41 — Lygia Figueiredo 7,33 — Maria de Lourdes Gomes Faria 6,66 — Marina Caldeira Boecker 4,95. Faltou 1.

2º ano turma T21

DIREITO COM. TERRESTRE:

Anna de Andrade 9,10 — Ceres Lima Godinho 8,76 — Dejair Wreder de Figueiredo 4,10 — Elza Esther Herief 4,20 — Georgina Gracioso 8,66 — Halló Mimon Nahon 6,53 — Herondino Baptista 7,76 — Ida Correia da Cunha 4,66 — Ionne Mourão Castanheira 10,00 — Jannet Lucia Nassimian 5,76 — Lais Varella Barca 5,66 — Laura Ferreira 6,20 — Léa Musafir 6,33 — Lisette Pereira Martino 5,20 — Luiz — Leda Morais de Oliveira 4,76 — Alves Vieira 6,66 — Maria Lucia Werneck de Sá 9,66 — Myrian Apparecida Bello Pimentel Barbosa 8,33 — Nair da Silva Pottes 8,17 — Neusa Aguiló 9,10 — Nylsa Ferreira Gomes 6,20 — Odair Margarida Ferreira de Barros 8,33 — Ormezina Ciarretta 8,00 — Odir Matheus da Garcia 5,53 — Ottilia Montrezor 5,86 — Rachel Linetzky 5,20 — Rosa Musafir 9,86 — Welsia Moura 6,76 — Yvonne Sarah Albagli 5,66.

CURSO DE CONTADOR NOTURNO

2º ano turma T21

DIREITO COM. TERRESTRE:

Adão Nucci 3,53 — Arnaldo da Silva Santos 6,10 — Alexandre Krykhtine 9,10 — Antonio de Figueiredo Soares 9,53 — Arnaldo Machado 8,10 — Carlos Alberto Pierantonio 7,10 — Carrildo Conrado Todesco 7,53 — Clelia Freire Pinto 6,20 — Cristovão Pera Felicio 6,00 — Delio Vianna Rodrigues 9,00 — Diva Ferreira Braz 4,10 — Dyla Maria Correia 5,20 — Edgard Bach 7,33 — Edith de Mello Simões 6,66 — Frederico Laurenzano 6,43 — Garcia Cezar 6,53 — Hugo Martins de Castro 7,00 — Ignez Alfano 7,53 — Ivahy Campos Ribeiro 9,86 — Jairton Dias Bastos 8,00 — Joaquim Franceli de Medeiros 7,33 — José Coutinho 8,53 — José de Assis Souza 8,20 — José de Mattos Telles 6,66 — José Gorgulho 8,00 — José Joaquim Teixeira 6,66 — Leonor Moreira de Oliveira 6,00 — Lucy dos Santos 6,20 — Luiz Alves de Freitas 10,00 — Manoel Vicente Braga 8,20 — Maria de Lourdes de Carvalho 6,76 — Maria Moreira de Oliveira 5,10 — Mario Ignacio Lameira 5,20 — Mauro Wilton Carneiro 6,76 — Nelson Rodrigues 8,10 — Nilton Gomes de Mattos 7,53 — Orlando Rondon Costa 6,20 — Oscar Sysak 6,43 — Othelo Pereira da Fonseca 6,53 — Paulo Alvir 8,43 — Pedro Alvir 8,43 — Waltina Magalhães 6,10. Faltou 1.

3º ano turma T32

ESTATISTICA:

Antonio Alves de Queiroz 10,00 — Ary Moreira da Silva 5,33 — Clarice Moreira Belmonte 4,43 — Edilberto de Andrade Campos 3,87 — Emy Rebello 4,77 — Ernani Finatl 6,77 — Esmail dos Reis 7,20 — Fernando Alves de Souza 6,53 — Genius de Andrade Campos 9,33 — Helio Pinto da Silveira 5,20 — José Rodrigues Moreira 5,43 — Julio Rodriguez y Mitrani 7,43 — Lahyr de Assis Pacheco 9,00 — Maria Arminda Sampaio de Araujo 5,00 — Maria de Lourdes Bargamello 6,10 — Maria Lisete Marques Veloso 6,00 — Milton Sant'Anna 4,33 — Nilda de Mendonça 3,87 — Nilo Freitas de Araujo 5,53 — Ondina Daval de Carvalho 5,33 — Osmar Fernandes da Silva 6,87 — Paulo Francisco de Salles Brito 9,33 — Sylvio Behn Franco 6,10 — Tilda Vianna de Brito 6,00 — Togo de Castro 6,20 — Walda Jotta 7,33 — Walter Rodrigues dos Santos 6,67.

O Instituto de Educação, o estabelecimento de nivel de ensino mais elevado da Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde é preparado o magisterio das nossas escolas primarias, viveu ante-ontem momentos de intensa vibração com a solene entrega dos diplomas ás jovens que concluiram o curso.

A solenidade transcorreu brilhante, á ela comparecendo as altas autoridades da administração e do ensino e as familias dos corpos discentes do Instituto de Educação.

Chega ao Rio o novo adido aeronáutico á Embaixada do Perú

Retirados de bordo do "Brazil" cinco japoneses

Em cima, o casal Armando Revoredo e, em baixo, um aspecto dos marinheiros do "Brasil" apagando a bandeira norte-americana pintada no casco.

Tendo realizado uma viagem absolutamente normal, embora observando precauções especiais determinadas pelo estado de guerra, aportou ontem ao Rio o transatlantico norte-americano Brasil, da Frota da Boa Vizinhança.

A bordo dessa unidade, que procede de Nova York, viajavam, com destino a esta capital e Buenos Aires, cinco diplomatas japoneses que serviam na embaixada do Japão em Washington e que em consequencia da situação atual, foram obrigados a deixar o territorio norte-americano.

Esses suditos japoneses, entretanto, não conseguiram atingir a América do Sul, pois, ao escalar o navio em Barbados, foram eles presos e desembarcados por ordem das autoridades britanicas.

De Barbados ao Rio, o "Brasil" navegou sempre em rota de guerra e no mais rigoroso "black-out".

Chegando á Guanabara, seus tripulantes tiveram ordens de apagar imediatamente a bandeira dos Estados Unidos, pintada no casco, partindo o navio, na madrugada de hoje para Buenos Aires.

O CORONEL REVOREDO SAUDA O POVO BRASILEIRO

Por ocasião do desembarque dos passageiros destinados ao Rio, nossa reportagem avistou-se com o coronel Armando Revoredo, oficial de aviação do Exercito peruano e que retorna ao Brasil para assumir as funções de adido aeronautico á embaixada do Perú nesta capital.

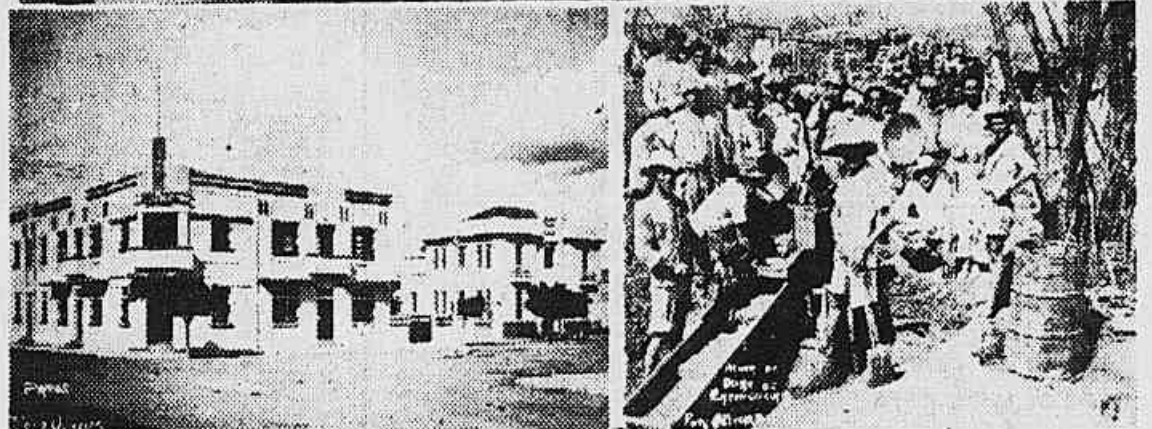
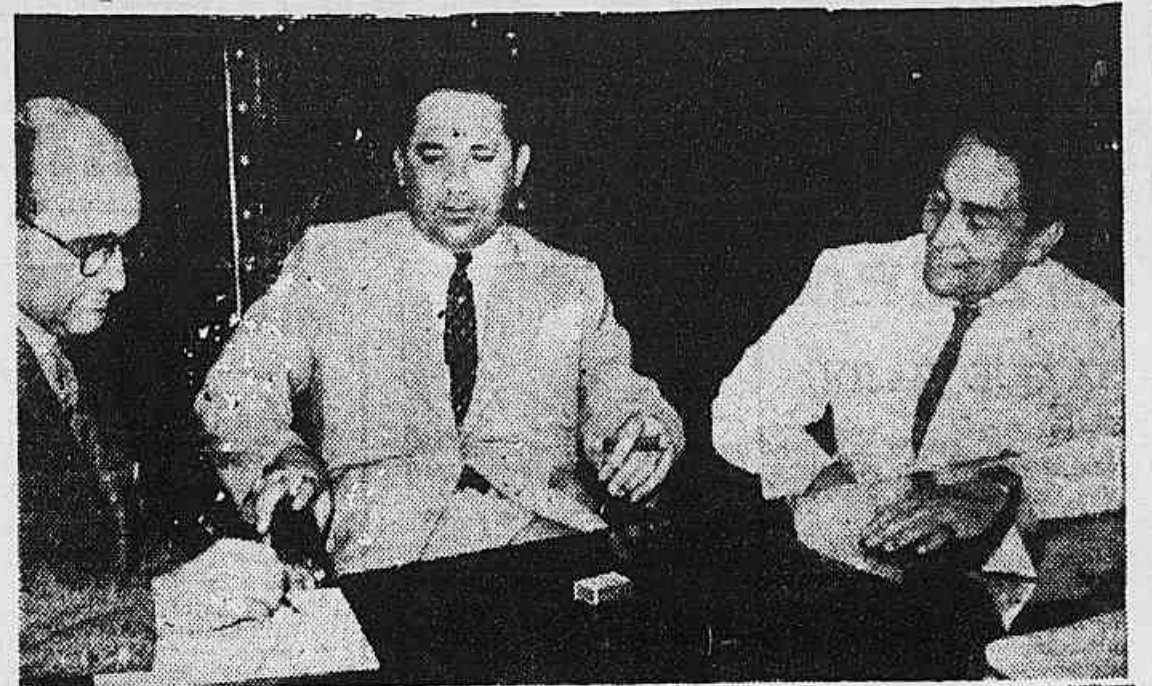
Depois de palestrar longamente conosco, sobre a viagem, transmitiu-nos a seguinte saudação ao publico brasileiro:

— "Por intermedio de los "Diarios Associados" envio mi mas cordial saludo al pueblo brasileno que fue para mi, en el ano de 1940, lleno de generosa hospitalidad, por lo que guardo para él un profundo y sincero afeto".

REGRESSA O JORNALISTA HORACIO DE CARVALHO

Foram ainda passageiros do "Brasil" o nosso confrade Horacio de Carvalho, diretor do "Diario Carioca", e que foi portador de uma mensagem de saudações dos jornalistas brasileiros ao presidente Roosevelt; o engenheiro naval Adolfo Marins de Noronha Torrezão, membro da comissão siderurgica; e o geologo norte-americano Charles Julian Muller.

OURO

A Paraiba, que já havia dado ao Brasil o ouro de sua bravura cívica, abre os vieiros de suas montanhas sertanejas e nos oferece a festa das pepitas. Ouro nas vertentes da Borborema — Uma pepita com a forma do mapa do Brasil — O desprendimento do sr. Manoel de Oliveira — O JORNAL entrevista os srs. Adelgicio Olinto e Luiz Torres sobre as minas de ouro da Paraiba.

Ao alto, os srs. Adelgicio Olinto e Luiz Torres falando a O JORNAL e, em baixo, uma vista da cidade de Patos, a nove leguas dos garimpos, que ficam no vizinho municipio de Piancó. Vêem-se os edificios da Prefeitura e dos Correios, e um aspecto da garimpagem em plena caatinga, e nos contrafortes da Borborema.

A mineração de ouro nunca foi atividade industrializada no nordeste brasileiro. Alí, o homem se caracterizou pela audacia dos povoamentos civilizadores no sentido da agricultura e da pecuaria.

Passado o ciclo da cana de açucar na orla do mar, de Sergipe ao Rio Grande do Norte, tendo Pernambuco como nucleo-mater, o nordestino penetrou os sertões e alí semeou o ouro branco, que lhe tem sido o ponto fundamental de toda a sua organização economico-financeira, a coluna vertebral de sua existencia no ritmo da vida nacional.

Embora, rico o seu sub-solo, onde há horizontes minerais preciosissimos, muitas vezes abrolhando á flor da terra as gemas faiscantes e os seixos de hulha de que se servem os sertanejos para cozinhar buchadas em dias festivos, o nordestino ainda não havia empunhado o alvião desmontador de serras para ir buscar no âmago das quebradas o ouro nativo com que o brindou a Natureza pródiga.

Vem-nos da Paraiba o tropel de noticias sensacionais sobre a imensa raculosa, que serviu outrora de asipadões da Borborema, a serra miraculosa, que serviu outrora de asilo inviolavel aos "cariris" heroicos, e depois se transformou no imenso oasis dos sertanejos que migravam dos vales comburentes do Piranhas e do Espinharas em busca de terras menos ingratas que lhes garantissem o fruto de seus labores.

Com sua altitude media de 700 metros e seu ponto culminante no contraforte do Jabre que se avizinha de um quilômetro sobre o nivel do mar, a serra da Borborema, que já serve de selo gasalhoso e amigo aos nordestinos, abre-lhes agora o proprio coração e deixa que sangre á flor de seus riachos o fluxo de ouro como uma apoteose á grandeza do Brasil.

E o nosdeste, que já se habituara a gozar do conforto que o ouro branco lhe proporcionara, se viu, de um momento para outro, face a face com a maravilhosa visão dos Jardins das Hesperides, onde os raios de sol arrancavam reflexos ofuscantes dos pomos de ouro.

Alvoroçou-se o homem de ferro que expulsou os holandeses da gleba nativa, que dominou o indio feroz e ofereceu á Patria 170 mil quilômetros quadrados de seringais opulentos, conquistados na mira de seus rifles papo-amarelo e cruzeta. E dispôs-se a dar á Paraiba uma era de ouro.

Desde os velhos tempos que os romanos diziam: "Aura sacra fames", referindo-se á fascinação das riquezas. E o ouro, conseguindo destruir da prata o seu imperio, colocou-se entre os povos civilizados como o orgão diretor dos destinos humanos.

Nos contra-fortes da Borborema em pleno divisor das aguas que arrastam para a bacia do Espinharas o humus fertilizante das montanhas, surgiu em pepitas alvissareiras o ouro de aluvião.

O braço nordestino se mobilizou e o sertanejo paraibano deu áquela paisagem, onde o lajedo é o invencivel pagé verde das caatingas, o aspecto das lavras mineiras, dos garimpos do Brasil central.

Instalam-se faiscadores, remexendo na urupema das bateias a ganga bruta onde repousam os aureos fragmentos descobertos pela erosão; não basta, porem, o espontaneo auxilio da Natureza, e o homem trabalha para tornar os veios mais rendosos; remexem o leito dos corregos, cavam e escavam o sub-solo promissor, surpreendendo a imensa riqueza que dormia o profundo sono geologico.

Adelgicio Olinto e Luiz Torres, são dois tipicos nordestinos, de olhar energico e nervos de aço, em cujos ancestrais não será dificil encontrar herois de feitos romanticos em episodios de lutas sangrentas pelas pontas dos punhais e no ronco assustador dos bacamartes de pederneira.

Esses dois destemidos sertanejos de cultura atualizada — um deles bacharel em direito — são elementos preciosos no desenvolvimento da economia do nordeste e viram de perto o ouro da Borborema: vão falar a O JORNAL, contando aos seus leitores a beleza do sertão redimido, trabalhando e progredindo sobre tapetes de ouro.

— O inicio dessa garimpagem teve lugar a 10 de julho ultimo, quando um trabalhador do fazendeiro, sr. Manoel de Oliveira, de nome Vicente Lau ao cavar buracos para uma cerca de arame farpado, encontrou uma pepita de ouro, indo imediatamente mostrá-la ao proprietario das terras. O sr. Manoel de Oliveira, estimulou a busca do ouro e dentro de pouco tempo, aquele lugar, dantes uma caatinga despovoada, transformou-se numa povoação agitada, com ruas bem alinhadas, casas de negocios, contando hoje mais de 300 edificações.

— Que nome deram á nova localidade?

— Ah! Isso foi um fato interessante. O sr. Oliveira, em homenagem ao descobridor do ouro, deu á nova localidade o nome de S. Vicente, solenemente batizada com a presença do vigario de Piancó, o juiz e prefeito, alem de muitas pessoas do municipio, da vizinha cidade de Patos e de outros centros. O alvoroço foi grande em toda aquela região em virtude do tamanho das pepitas.

— E' regular a produção? Onde é vendida?

— Até nossa saida de lá, regulava, mais ou menos dez mil gramas por mês. Todo esse ouro é vendido ao sr. Custodio Pessoa, um dos compradores autorizados pelo Banco do Brasil.

— Há ordem nos trabalhos?

— Absoluta. O interventor Ruy Carneiro tem estimulado o trabalho o garantido a melhor ordem reinando nos garimpos a maior harmonia. Alias, é uma das caracteristicas do governo Ruy Carneiro, o respeito ao labor sertanejo.

— O trabalho já beneficiou a alguem de forma notavel?

— Já, sim. Manoel Araujo, não o cantor popularmente conhecido por Manoel Barbeiro, por exercer essa profissão desde muito tempo, aderiu á exploração do ouro, tendo sido muito feliz. Cavou e achou derrames a ponto de obter cerca de uns 6 quilos em dois dias. Outros tambem tiveram sorte quasi parecida; porem a captação de ouro é muito parecida com uma loteria: ou arrasa o dinheiro e mata esperanças, ou enriquece em poucos dias... Vai da sorte. Entretanto o Manoel Araujo, apesar de já hoje ser proprietario, segundo nos consta garante a seus cliente que jamais os abandonará.

— Qual a maior pepita até agora descoberta e o se descobriu?

— E' isso um dos pontos mais curiosos dessa lavra de ouro. A maior pepita pesava 1.200 gramas e tinha a forma exata da configuração geografica do Brasil. Se ainda não foi transformada em barra, essa pepita deve estar no Banco do Brasil, e merecia ir para o Museu Nacional ornamentando a seção de mineralogia, para que o povo apreciasse o estranho capricho da natureza, dando a enorme pepita o aspecto fisiografico do Brasil com os seus contornos.

— Qual a atuação dos senhores nessa mineração?

— Fui organizador — diz-nos o sr. Luiz Torres — das primeiras buscas, indo até ao terreno aurifero antes chamado Riacho do Meio, cerca de nove leguas da cidade de Patos, e diante das amostras colhidas aconselhei serem os terrenos divididos em pequenos lotes e sistematicamente explorados, o que deu otimos resultados. Agora mesmo vim ao Rio afim de tratar da regularização das lavras perante o Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura. O Adelgicio muito estimulou a captação, observando e orientando os que se dedicavam á garimpagem.

— Houve dificuldade em braço operario e experiente?

— Não. Muita gente veio de Santo Aleixo, na serra do Teixeira e da Piedade, nos limites da Paraiba com Pernambuco, onde já havia faiscadores de ouro, em menor rendimento por serem as pepitas menos volumosas. E' bom notar que tudo isso teve como origem a experiencia de Pedro Alma, que tendo vindo de garimpos, se não me engano de Goiaz, e notando a semelhança dos terrenos não teve duvida na existencia de ouro naquela zona da Paraiba e procurou iniciar por conta propria o ensino, a garimpagem, sendo considerado verdadeiro visionario. Depois, todos viram que o pioneiro tinha razão pois havia provado existir ouro na região. [illegible] E' interessante acrescentar que, ao tempo do Brasil colonial, houve quem explorasse o ouro no vale do Piancó, justamente onde se desenvolve atualmente a garimpagem paraibana.

— Como é feita a captação e seu sistema de remuneração?

— O trabalho é todo ele primitivo. O proprietario da terra recebe dez por cento do ouro achado, dizimo cobrado pelo nome de conga; o empreiteiro paga aos trabalhadores uma diaria de 4 a 5$, e vende o produto ao Banco do Brasil, ou aos compradores autorizados pelo Banco. Nisso tudo, porem, a figura do sr. Oliveira precisa ser destacada. O ouro apareceu na sua propriedade, parte dela tomada pelo cultivo do algodão; pois bem, esse homem, com o mais louvavel desprendimento, abriu suas terras á exploração dos caçadores, prejudicando enormemente suas plantações, numa verdadeira aventura, pois quem garante que os dez por cento da percentagem cobrisse o prejuizo da lavoura perdida? E' que ele, no sertão, é um benemerito, para o desenvolvimento, e todos lhe devemos render homenagens.

— Tem achado outros minerais?

— Não. Nem pedras preciosas, nem outro mineral de classe. Contudo, isso é o que pensa, pois o interesse total é absoluto pelo ouro. Só mesmo uma comissão de tecnicos em mineralogia, examinando cuidadosamente a terra, poderia dar uma resposta exata.

— E a agua para lavagem da terra?

— Ah, meu caro jornalista, isso é uma verdadeira odisséa. A agua é trazida em latas de querosene até aos garimpos, em lombos de jegue (Jumentos do sertão), numa distancia de três quilômetros. Há já um ou dois caminhões. Trabalham nos garimpos cerca de 3 mil operarios. Só de agua, um proprietario de pequeno açude fornecedor, faz cerca de quinze contos por mês, segundo me narraram alguns empreiteiros. E é possivel.

A conversa tomou o rumo do aproveitamento do homem da lavoura para o da industria, e Adelgicio Olinto nos fez uma importante observação. Durante certo periodo do ano, depois das colheitas do algodão, especialmente, é comum vermos aglomerações de gente sem trabalho, inativos, a perambular pelas cidades sertanejas, á espera do novo inverno e novas plantações. Com a garimpagem esse fenômeno desapareceu, pois todos esses braços foram aproveitados imediatamente pelos empreiteiros, que se dispuseram a aventurar o garimpo. Eis aí mais um motivo de fixação do homem ao solo, proibindo-lhe os movimentos impulsivos de emigração.

Já se fazia tarde. Os srs. Adelgicio Olinto e Luiz Torres tinham poucas horas disponiveis; mas, antes de nos despedirmos, quizemos ver com os nossos proprios olhos o que era uma pepita de ouro. O sr. Adelgicio, a sorrir, tirou do bolso um saquinho e nos mostrou algumas, com o peso medio de cinco gramas. Tinhamos a sensação da opulencia brasileira, do ouro de nossas minas, de que tanto ouviramos falar nas festas civicas dos colegios, com a bandeira nacional desfraldada á nossa vista, a espanejar seu losango amarelo entre o retângulo verde de nossas florestas. O Brasil estava palpitando em nossas mãos.

MINISTERIO DA GUERRA

Aumentado o quadro de Estado Maior

Vão receber diplomas com a classificação "bem" 26 oficiais das diversas armas — Encerramento do Curso da Escola de Artilharia de Costa — Venceu a prova de ontem o tenente Anisio Rocha — Instituidos premios para os alunos do Colegio Militar — Notas.

O Exército do Brasil já conta com mais 26 oficiais de Estado Maior, que acabam de concluir o respectivo curso, revelando grande aproveitamento.

Solenizando a entrega dos diplomas, foi organizado, para o próximo dia 24 do corrente, com a presença do presidente da República, um programa festivo.

Obteve o primeiro lugar na classificação final o capitão da arma de cavalaria, Milton Barbosa Guimarães, estando a turma de novos oficiais de Estado Maior formada da seguinte maneira: tenente-coronel Eudoro Barcelos de Morais, major Rubens Noronha Miranda e capitães Antonio de Souza Junior e Artur Duarte Candal Fonseca, todos de engenharia; major Inacio Lopes Daher, da Força Aerea Brasileira; major Frederico Villeroy França e capitães João Costa da Fonseca, Silvio Americo Santa Rosa, Heitor Borges Fortes, Antonio de Mendonça Molina e Hely Franco Belmino da Silva, todos de artilharia; major Armando Cattani e capitães Carlos Pinheiro Rabelo, José Barreto Leite, Mario de Carvalho Vale, Rafael de Sousa Aguiar, José Luiz Guedes, José Livio Leste, Manuel Mendes Pereira, Genaro Bomtempo e Diderot Torricelli Aires de Miranda, todos de infantaria, e Milton Barbosa Guimarães, Altair Franco Ferreira, Arold Ramos de Castro, Manuel Alves Pires de Azambuja e Agnaldo Dias Uruguaia.

A CEROMONIA DE HOJE

Com a presença do ministro da Guerra e de altas autoridades militares, realiza-se hoje, ás 9 horas, a cerimonia do encerramento dos cursos da Escola de Artilharia de Costa, da qual é comandante, desde há muito, o major Alexandrino Pereira da Mota. Para essa solenidade, foram convidados os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

CAMPEONATO DO CAVALO D'ARMAS

Em continuação ao Campeonato Regional do Cavalo d'Armas, realizou-se ontem, no prado do antigo Derby Club, a segunda prova do interessante certame, organizado pela 1ª Região Militar.

Elevado número de oficiais e familias, assistiu ao desenrolar da prova, "steeple chase", que teve um transcurso movimentado, arrancando constantes aplausos, pela pericia e arôjo dos concorrentes.

O percurso foi de 2.500 metros, sobre 10 obstaculos de sebes, caniçadas e barras fixas.

Os quatro oficiais disputantes da prova apresentaram-se magnificamente, sem exagero nas andaduras, com a marcha necessaria, apresentando um "train" de galope esplendido, pelo que mereceram os mais entusiasticos louvores dos técnicos presentes. Por sua vez, os animais se encontram em plena forma, sem revelar fadiga após as provas.

Todos os concurrentes, capitães Adolpho Marques da Costa, com "Dilema" e Hontil de Oliveira com "Artilheiro" e primeiros tenentes Anisio da Silva Rocha, com "Zolu" e Mario Antonio Machado de Castro Pinto, com "Congo", fizeram o percurso dentro do tempo regulamentar, de modo que não houve uma classificação propriamente dita. Soubemos, no entanto, que o 1º tenente Anisio Rocha da Escola Militar, foi o que melhor se houve. Esse ilustre oficial classificou-se em 2º lugar na prova de ontem, aumentando consideravelmente as suas possibilidades.

A prova de hoje — Esta manhã, na Vila Militar será disputada a terceira prova, isto é a de resistencia, considerada uma das mais importantes. O percurso é dividido em três percursos sendo dois de 13 quilometros e um de 6 a 8, intermediario.

O percurso inicial e o final serão feitos em estradas e o intermediario em "cross", com obstaculos naturais. A prova tem o objetivo de revelar a resistencia — a seleção dos cavalos e concurrentes.

A partida será dada perante o juri, formado pelo major Oscar de Barros Amzalak, capitães Ortega Novais, Florestal Pereira Junior e Paulo Serpa Mercê e 1º tenente Euvaldo Nova [illegible] ás 5.30 horas, no portão [illegible] mo da Vila Militar.

Pela sua propria natureza, percurso de estradas, os espectadores só poderão assistir as passagens em trechos ou o final e partida.

PRESENTE O GENERAL SILVA JUNIOR

Assistindo ás provas do segundo dia de Campeonato de Cavalo D'Armas, que ora se realiza no antigo Derby Clube, desta capital, esteve presente ontem o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, sob os auspicios de quem se realiza aquele campeonato. O general Silva Junior teve ocasião de louvar os primeiros classificados nas provas de ontem, desejando felicidades aos demais concurrentes.

VAI A MACAE' O INSPETOR DE CAVALARIA

No dia 20 do corente, na cidade de Macaé, ás 19 horas, terá lugar no salão nobre do Forum daquela cidade a entrega solene dos diplomas dos bachareiandos que concluiram o curso este ano, e que terão como paraninfo o general José Pessoa.

S. excia. seguirá para a vizinha cidade do litoral fluminense no proximo sábado.

PREMIOS NO COLEGIO MILITAR

Com o objetivo de despertar o gosto pela instrução de Infantaria e pela pratica dos exercicios fisicos, e destacando os elementos que mais se distinguiram, o coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, resolveu instituir premios. O aluno que obtiver o primeiro lugar na turma de reservistas de 2.ª categoria receberá um prêmio e os dois alunos da 5.ª série que revelarem melhor aproveitamento fisico, por indicação do respectivo chefe da seção, medalha de prata.

Receberão, tambem premio de assiduidade os alunos da mesma serie que não tiverem falta na instrução de Infantaria.

CONFERENCIOU O ADIDO AMERICANO

— Conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra, o general Lehmann Muller, chefe da Missão Militar Americana.

"PERFIS ENDOCRINOLOGICOS"

Convidado pela diretoria do Hostal Central do Exercito, realizou ontem no Centro de Estudos do aludido estabelecimento, interessante conferencia o professor Rocha Vaz, da Universidade desta Capital. Discorreu o ilustre clinico sobre "Perfis endocrinologicos" com a capacidade que todos conhecem no sabio patricio.

Após, percorreu o professor Rocha Vaz em companhia do coronel Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exercito, diversas enfermarias do grande Hospital Militar, detendo-se no Pavilhão de Neulogia e Psiquiatria do estabelecimento, que é uma das modernas e perfeitas fundações destinadas ao tratamento e observação de doenças mentais. Terminada a visita, o professor Rocha Vaz, a convite do coronel Florencio de Abreu almoçou em companhia dos clinicos do Hospital no Cassino dos Oficiais, retirando-se a seguir e sendo acompanhado até o portão por todos os presentes.

CHAMADO AO C. P. O. R.

Está sendo chamado a comparecer á seção de Infantaria do C. P. O. R. o ex-aluno Jacob Welikson afim de tratar de assunto de seu interesse.

HOMENAGEM AO EXERCITO

O ministro da Guerra convidou os generais e os oficiais para assistirem á sessão solene do Instituto Nacional de Ciencia Politica, em homenagem ao Exército Nacional, no dia 20 do corrente, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa.

As repartições militares com séde nesta capital serão representadas por comissões de dois oficiais.

Uniforme: branco.

RECOMENDAÇÃO SOBRE AFORAMENTO DE TERRENOS

O ministro da Guerra dirigiu á Secretaria Geral uma nota, do seguinte teor:

"Recomendo-vos seja dado o seguinte encaminhamento ás consultas enviadas a este Ministerio, de acordo com o artigo 7º do decreto-lei n. 3.438, de 17 de julho de 1941, sobre a conveniencia de serem concedidos aforamento de terrenos de marinha:

Comando da Região — Diretoria de Artilharia de Costa — Diretoria do Material Bélico — Diretoria de Engenharia — Estado Maior do Exército — Gabinete do Ministro.

Logo que o aforamento seja julgado inconveniente aos interesses deste Ministerio, em qualquer um dos três primeiros orgãos acima mencionados, será remetido diretamente, daí, ao Estado Maior do Exército, para parecer final.

Os orgãos não contemplados no encaminhamento acima deverão manter a Diretoria de Engenharia ao par de suas necessidades e pretenções no que concerne aos terrenos da marinha, que lhes possam interessar, afim de que a mesma fique habilitada a prestar as informações nos processos de aforamento, considerando-se alienaveis os terrenos que não tenham sido objeto de qualquer comunicação previa á referida Diretoria."

FUNCIONAMENTO DO CURSO DA E. A. C.

Por determinação do ministro da Guerra, o curso de aperfeiçoamento, categoria B, da Escola de Artilharia de Costa, não funcionará em 1942.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados com urgencia á Diretoria de Recrutamento (R.1), os seguintes oficiais da 2ª classe da Reserva de 1ª linha: Manuel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Waner Brasilense Eleuterio, Adolpho Campello Gentil, Newton Neiva Figueiredo, Paulo Pantoja Leite, Raymundo da Silva Costa, Octavio Reis Catanheda, Salvador Santoro, Lucio de Mello Cortes, Jose Nelson Prota Junior, Raymundo Gomes Valente, Arthur Lopes Babo, Manuel Gaspar de Abreu Filho, José Maria Paula e Silva e Amaury Luciano Munhoz Rocha. Devem comparecer munidos de 2 fotografias de 3x4, á mesma Diretoria, os segundos tenentes medicos: Antonio de Moraes Austregesilo, Alvaro Bernardelli, Annibal Graja de Carvalho, Antonio Muniz de Aragão, Cicero Cruz Alves, Diamantino Cravo, Edgard Mello Mattos Barroso do Amaral, Fernando Carrazedo, Heitor Gomes de Almeida, Hugo de Abreu Capper, José Maximo Baileiro, Jose Cardomané, José Elysio Conde, Mario Castro de Almeida Filho, Miguel Calmon Du Pin e Almeida Filho, Raymundo Augusto de Castro Muniz de Aragão, Moacyr Bogado, Mario Catramby, Sylvio Raphael Balceiro e 1º tenente medico Antonio Pinheiro Carvalhaes.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ao ministro, ontem, por ter regressado das 3ª e 5ª Regiões Militares, onde esteve em viagem de inspeção, o general Emilio Lucio Esteves.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO

O ministro baixou um aviso determinando que as Diretorias de Armas e Serviços estão autorizadas a preencher as vagas de sargento ajudante provenientes do quadro de efetivos de 1942.

Devem ser levados em conta os excedentes e só devem ser promovidos a primeiros sargentos que se acharem prontos ou fazendo algum curso.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

O movimento de apresentações, ontem, foi o seguinte:

Tenentes coroneis Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6º G.A.Do., por ter vindo de S. Paulo, a serviço da 2ª R.M. e regressar áquela capital; Felix de Azambuja Brilhante, por ter sido nomeado adido militar á embaixada do Brasil em Londres.

Capitão Sylvio Guimarães, por ter sido retificada sua classificação para o 1-6º R.A.D.C. e continuar em transito.

1º tenente Hinrique de Sá Nogueira, do 5º G.A.C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

2º tenente Bertholdo Carvalho Tauphoeus Castello Branco, do 4º R.A.M., por ter vindo ao Rio em gozo de ferias.

2º tenente da reserva convocado Valdor Bonifacio Correa, desta D.A., por haver passado as funções de Almoxarife Tesoureiro da D.A.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria do Material Belico, o capitão Armindo Teixeira de Carvalho.

— O ministro da Guerra autorizou o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de sargento:

No I-3º R.A.A.Aé. (Santa Cruz): 13 (treze) vagas de 3º sargento; e no 8º G.A.C. (Forte de Itaipus): 2 (duas) vagas de 3º sargento.

— Pela J.M.S. da D.S.E., foram inspecionados de saude, por conclusão de licença para tratamento de saude e para efeito de matricula no curso de Preparação da E.E.M., respectivamente:

a) o major Manuel Monteiro de Barros, sendo julgado: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito. Precisa de mais 30 (trinta) dias para seu tratamento. Pode viajar" e b) o capitão Francisco de Sant'Anna Alvim, desta D.A., sendo julgado: "Apto para o serviço do Exercito".

REPRESENTANTE JUNTO AO E.M.E.

Pelo ministro da Viação foi designado o engenheiro Enzo Carlos Pinto para representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro junto ao Estado Maior do Exercito.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães Jaul Pires de Castro, da E.M., por ter de seguir para Bagé, em gozo de ferias, com permissão.

2º tenente Ismar Lauriodo de Sant'Anna, do 6º R.C.I., por ter vindo em ferias.

— O general chefe do E.M.E. permitiu ao capitão Mauro Moutinho da Costa, aluno da E.E.M., gozar as ferias regulamentares em Cambuquira, Estado de Minas Gerais; e o diretor concedeu as seguintes permissões:

Gozar ferias nesta capital:

Capitães Carlos Vilamil Telles Ferreira e Olavo Oliveira Abuquerque; primeiros tenentes Caros Frederico Theophilo Pinheiro, Carlos Bica de Freitas, João Baptista Paiva Neiva e Mario Marques da Costa; segundos tenentes Olavo Lima Menna Barreto e Rosendo Garcia Netto, todos do 4º R.C.D.

Gozar ferias nesta capital e na Paraiba do Norte:

1º tenente Paulo Ramos, do 4º R.C.D.

Vir a esta capital, durante a dispensa do serviço que lhe for concedida:

1º tenente Antonio Esteves Coutinho, e 2º tenente Olavo Lima Menna Barreto, ambos do 4º R.C.D.

NA 1ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ao Comando o capitão José Luiz Jansen de Mello, da I.R.T.G., por entrar em gozo de ferias regulamentares, conforme plano aprovado; 1º tenente Arquidy Pinto Amando, do Q.O., por conclusão de ferias; segundos tenentes Edson Lucena Gomes, do 20º B.C., por ter de regressar á sua unidade; I.E. Greenhalg Henrique Faria Braga, da 1ª F.S.R., por ter vindo de Valença a serviço de sua unidade e ter de regressar.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se ontem: majores Eduardo Peres Campello de Almeida, do Q.S.G., por ter sido designado para fazer parte da comissão organizadora da nomenclatura do F.O. e da grapada; Gustavo Ramalho Borba Filho, por ter sido mandado reverter ao serviço ativo do Exercito. Capitães Aymar de Lima, do C.P.O.R. da 4ª R.M., por ter obtido permissão para gozar ferias nesta capital, iniciadas a 16 deste; Guttenberg Kepler Ayres de Miranda, do 22º B.C., por ter de seguir a 10 do corrente para Recife. Primeiro tenente Murillo Valporto de Sá, do 5º R.I., por ter entrado em ferias no dia 12 do corrente e embarcado a 15 para esta capital, onde veio goza-las com permissão desta Diretoria. Segundos tenentes Edson Lucena Gomes, do 20º B.C., por ter de recolher-se a 20 do corrente; Waldemar Martins Torres, do 19º B.C., por ter vindo a esta capital acompanhando a equipe de sua unidade concorrente á "Chama Militar". Aspirantes a Oficial Hermano Povoa de Mattos, Ney Felix Sampaio, do 8º R.I.; Ovidio Souto da Silva, Sydney Vieira Braga, do 15º R.I.; Beatty Teixeira Salla, do 26º B.C.; Euripedes Ferreira dos Santos Junior, do 9º R.I.; José Lima Castro, do 7º B.C.; Lauro Rocca Dieguez, do 9º B.C.; Oracy Ribeiro Granja, do 16º R.I. e Paulo de Andrade Carqueja, do I-3º R.I., todos por terem entrado em transito a partir da data do desligamento da E.M.; Haroldo Martins Meirelles, do 26º B.C., por ter entrado em transito e ir goza-lo em S. Luiz do Maranhão, devendo seguir destino a 20.

— Foram promovidos ao posto de 3º sargento, conforme autorização do ministro, nas unidades que abaixo se mencionam, os seguintes cabos:

João Lemos do Contingente do Q.G. da 7ª R.M., para preenchimento de vaga, o qual pertenceu á 26ª C.R.; Jose Dias dos Reis, Adayl Marcio Camacho, Elyseu Lino dos Santos, Carlos de Orleans Guimarães, José Salles, Aristeu Motta, Antonio Carneiro, Orlando Ricardo Zanini, Hugo Reiss, Sebastião Rodrigues do Prado e Eduardo de Araujo Silva, do II-5º R.I.; Camillo Rodrigues da Fonseca, do 25º B.C.; Ewerton de Almeida Valladares, para preenchimento de vaga no Contingente do Q.G. da 6ª R.M.

— Foram concedidos 2 dias de prorrogação de transito ao capitão Rubens Ribeiro dos Santos, do 4º B.C., de acordo com o art. 47 do Codigo de Vencimentos e Vantagens.

— Foram concedidas as seguintes permissões:

Ao capitão José Vicente Fernandes, do 17º B.C., para gozar o resto do transito na cidade de S. Paulo; ao 1º tenente Helio Portocarreiro de Castro, do 14º B.C., para gozar ferias nesta capital.

O Fla e o Flu seguiram para S. Paulo, para onde regressaram os campeões do Brasil

A C. B. D. AGE COM PRESTEZA

afim de evitar que os clubes dificultem a concentração de Caxambú

REGRESSARAM OS CAMPEÕES BRASILEIROS

O FLUMINENSE SEGUIU ESCOLTANDO A CARGA PRECIOSA QUE VIAJOU DE LITORINA — UMA CENA INÉDITA DURANTE O EMBARQUE

Pela litorina da Central, que partiu de D. Pedro II, ás 12 horas, regressaram a capital bandeirante os Campeões Brasileiros de 1941. O embarque, foi assistido por elevado número de jornalistas, paredros e esportmans. Uma verdadeira onda humana, se comprimia, no "hall" da nossa principal via-ferrea, afim de aplaudir, a rapaziada da terra de Ipiratininga, pelo brilhante feito assinalado depois de três anos sem o alcançarem.

Em virtude da impossibilidade de seguir toda a delegação, motivado pela falta de localidades, viajaram apenas o chefe da delegação e os jogadores. Os restantes membros, seguiram a noite em companhia da embaixada do Flamengo, que tambem se dirigiu para S. Paulo, onde deverá dar combate no Pacaembu, ao Palestra.

O FLUMINENSE FEZ A GUARDA DE HONRA

Quando os bandeirantes, deram entrada na gare, já ali se echavam os integrantes da delegação do Campeão guanabarino, que tambem embarcou para a capital bandeirante, onde jogará com o S. Paulo. Esse momento, foi de intensa vibração, dada a manifestação prestada, pelos tricolores, que como uma justa homenagem, ergueram veemente hurrah aos Campeões do Brasil de 1941.

UM GESTO TOCANTE

Nessa ocasião, um fato se passou que merece, pela sua significação de esportividade, um registo. Referimo-nos ao rasgo de Afonsinho, indo ao encontro do extrema esquerda do Palestra com quem tivera um mal entendido no penultimo jogo. Nessa ocasião, Afonsinho estendendo a mão ao seu adversario de ontem, abraçou efusivamente, e isso calou fundamente no espírito dos que presenciaram essa atitude de compreensão seria do esporte.

Os paulistas foram de fato, muito ovacionados, ao ingressarem na gare, como acentuamos, mas os aplausos endereçados a Pipi e Afonsinho, em nada ficaram a dever a estrondosa manifestação consagrada aos nossos visitantes.

UM FATO CURIOSO

Um outro fato se registou, tambem, que não pode passar despercebido. Este, se verificou no estadio do Vasco da Gama, antes de ser iniciado o grande prelio, em que os Paulistas se sagraram campeões do Brasil.

Aludimos a um telegrama, enviado de Campos, e que se achava redigido nos seguintes termos:

"Dr. Paulo Meira, chefe da delegação paulista de futebol — Estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama — São Januario — Felicitamos campeões brasileiros formidavel e esplendida vitoria. — (a.) Pebolistas."

O telegrama acima, como já acentuamos, foi expedido de Campos, no Estado do Rio, e dava como sendo expedido ás 17,30, hora local.

Esse fato foi testemunhado não só pela reportagem presente ao embate, como por varias personalidades que se achavam na tribuna de honra do gremio cruzmaltino, inclusive os srs. Castelo Branco, João Lira Filho e Gastão Soares de Moura Filho.

MEIO MILHAR DE TELEGRAMAS

Durante a madrugada, a embaixada paulista recebeu no Hotel Argentina, onde se achava hospedada, aproximadamente, 500 telegramas.

Desses destacamos os seguintes:

"Extraordinario, sincero, formidavel e comovido abraço. — Paulo Carvalho, membro do Conselho Regional de Esportes de S. Paulo."

O representante da F. P. Futebol no Rio recebeu tambem o seguinte telegrama:

"Seu trabalho ajudou preponderantemente nosso triunfo. Abraço enorme. — Paulo de Carvalho."

De todos os recantos de S. Paulo, como sejam, de Santos, Campinas, Baurú, Cruzeiro e Bebedouro, a delegação recebeu mensagens de felicitações.

Feliz designação

Celio de Barros na chefia da delegação que seguirá para Caxambú

A delegação que vai para Caxambu' já tem um chefe: Celio de Barros.

A escolha causou boa impressão, pois ela recaiu sobre um ardoroso esportista e velho servidor da C. B. D.

Celio de Barros prestará mais um serviço aos esportes e ao falar á reportagem d'O JORNA, hontem, na sede da entidade maxima, assim se expressou: "Havia muitos outros elemnetos em condições de assumirem a chefia da delegação, mas a boa vontade da diretoria entendeu de conferir-me tão alta designação.

Vou confiante e certo de que os jogadores compreenderam suas responsabilidades e saberão zelar pelo bom nome esportivo do Brasil.

Não creio que o mesmo posto venha a ter qualquer influencia, pois confio na disciplina e no patriotismo de cada um dos players convocados.

A C.B.D. irá fazer um trabalho de selecionamento e a ele todos deverão consagrar seus maiores esforços.

Sigo para Caxambu' agradecido á designação de que fui alvo mas reafirmo a minha certeza de que os jogadores serão os primeiros a facilitar o trabalho durante a concentração".

Oxalá que assim aconteça, são os nossos votos.

Renda "record"

Foi noticiado, de acordo com as informações dadas á cronica presente ao estadio de São Januario, ter a renda da finalissima atingido a importancia de 164:800$. No entanto, dada a confusão do momento e a demora em ser fornecido á imprensa essa informação, verificou-se um lapso.

Assim hoje, podemos informar aos nossos leitores, que a importancia exata arrecadada foi de..... 167:191$200, verificando assim, sob a importancia arrecadada no Pacaembú de 164 mil réis.

«Peguei mal, mas tive sorte»

Lima, um exemplo de modestia, procura isentar Aymoré da .. pecha que lhe foi lançada — «Se tivesse saido como queria, talvez a bola tivesse sido defendida"

Conquanto a generalidade dos que presenciaram o lance tivesse considerado que Domingos teve forte soma de responsabilidade no goal paulista, por isto que permitiu amplo liberdade a Lima para que recebesse a bola, amortecesse no peito ageitasse do pé esquerdo para o direito e com este a atirasse finalmente para consignar o tento que deu a vitoria ao seu quadro e, com ele tambem o titulo de campeão brasileiro, muitos foram, igualmente, os que afirmaram ter Aymoré não menos culpa na conquista, dado que a bola fora atirada fracamente e o guardião retardara muito seus movimentos na tentativa de defesa. Aymoré teria, assim, cercado um autentico frango.

"TIVE SORTE E AYMORE' AZAR"

Não obstante, essa convicção vem de ser desfeita, agora e pelo proprio autor do goal. De fato, comentando seu feito, Lima, um exemplo de modestia, esclarece que Aymoré não deve ser tão responsabilizado como o está sendo.

— Tive muita sorte, diz o mignon "in-side", e Aymoré muito azar. Confesso que peguei mal aquela bola. Minha intenção, quando a passei do pé esquerdo para o direito foi o de mandá-la para o canto direito do goal, mesmo porque o esquerdo estava parcialmente tapado por Domingos e Milani. Mas aconteceu que a bola pegou muito do lado do pé e foi para o lado esquerdo. Cheguei a temer que ela saisse. Mas ainda fui feliz e a pelota, em lugar de sair, bateu na trave e entrou.

— Admito, concluiu Lima, que se efetivamente a bola tivesse tomado a direção que lhe quis dar, Aymoré, talvez, a tivesse defendido.

Maria Lenk brilhou

NEW HAVEN, Connecticut, 18 (A. P.) — A nadadora Maria Lenk, recordista brasileira de nado de peito, estabeleceu ontem á noite, na piscina da Universidade de Yale, um novo "record" feminino para os Estados Unidos, obrindo a distancia de 200 jardas em 2 minutos, 49 segundos e 6/10. O "record" anterior fora estabelecido em 1940, em Honolulu, por Fujiko Katsutani, que cobriu a mesma distancia em 2 minutos, 51 segundos e 5/10.

Nas competições masculina, os visitantes sul-americanos dividiram com os locais os louros da vitoria. John Pelleyn, norte-americano, bateu Luis Alcival, do Equador, nas cincoenta jardas de nado livre, no tempo de 23 segundos e 6/10; Dan Dannenbaum, norte-americanos, derrotou Paulo Fonseca Silva, brasileiros, nas 100 jardas de nado de costas, no tempo de 1 minutos, 1 segundo e 6/10; Carlos Sós, d aArgentina, venceu John Meyer, norte-americano, nas cem jardas de nado de peito, no tempo de 1 minuto, 6 segundo e 6/10; José Duranona, argentino, derrotou René Choteau, local, nas 440 jardas de nado livre, no tempo de 4 minutos, 65 segundo e 6/10; o "team" da Universidade de Yale, composto por Dannenbaum, Meyer e Johnson, derrotou o "team" sul americano, constituido por Fonseca Silva, Carlos Sos e Willy Jordan, no revezamento 3x100, no tempo de 3 minutos, um segundo e 7/10.

Os sul-americanos enfrentarão o "All Star Club" esta noite, numa competição não oficial. Ontem á noite, pela primeira vez uma mulher competiu na piscina da Universidade de Yale.

Atividades nos pequenos clubes

O GARCIA PIRES F. C. NA CIRCULAR DA PENHA

Domingo proximo, os 1º e 2º teams do Garcia Pires F. C. irão á Circular da Penha preliar amistosamente contra os teams de igual categoria do Vila Luzitania F. C.

DEL CASTILO x FLUMINENSE

Ep beneficio do natal das crianças pobres, preliarão no proximo domingo, dia 21, ás 16 horas, as equipes representativas do Del Castilo e do aristocratico clube das Laranjeiras, bi-campeão carioca. Preguinho o popular player do tri-campeão e figura maxima do esporte amadorista da nossa patria, convidado especialmente por Henry Rizzo arbitrará o importante encontro amadorista. Ao campeão carioca será ofertada a COPA DA TORCIDA, adquirida em subscrição popular entre os torcedores do tricolor.

O VILA LUZITANIA ABATEU O CIDADE NOVA A. C.

No jogo amistoso de domingo ultimo, o Vila Luzitania F. C. derrotou o Cidade Nova A. C. nos 1ºs teams por 3 tentos a dois, e nos 2ºs teams por 4 tentos a zero.

A FESTA DO VILA LUSITANIA

Em homenagem aos recreativistas leopoldinenses, o Vila Lusitania F. C. realizará amanhã, no luxuoso salão "Ary Barroso" de sua magnifica sede social, á rua Augusto Sanoni 55, Penha Circular, formidavel baile, que terá o concurso de excelente jazz.

COMPLETOU ONTEM SEIS MESES DE EXISTENCIA O SENHOR DOS PASSOS F. CLUBE

Completou ontef seis meses de existencia o "clube da zona arabe". Com a atual diretoria, composta de rapazes empregados no comercio, pouco se podia esperar, mesmo assim, foi de grande utilidade os esforços dispendidos pelos fundadores do Senhor dos Passos F. C., durante os seis meses de vida, cuja dedicação nunca de poderá esquecer.

Jorge Salomão, que continua na secretaria geral, foi sempre um esforçado, dedicando todas as horas de descanço, juntamente com Oscar Salomão e Felipe Biff á obra do clube.

Jorge Abi-Rihan, atual presidente, e que continuará na vice-presidencia, tambem foi um verdadeiro baluarte, durante estes meses de lutas e de grandes feitos. Com os diversos jogos disputados, o Senhor dos Passos F. C. conta com muita vitorias, tendo seu quadro principal uma unica derrota. Os juvenis ainda estão invictos como tambem o seu segundo quadro.

FUTUROSOS OS JOGADORES DO SENHOR DOS PASSOS F. C.

Pelos esforços dispendidos, Adib Abi-Rihan, como tecnico conseguiu formar um grande team que apresenta verdadeiros "cracks" do esporte penor, tendo alguns deles os seus lugares assegurados nos grandes clubes, para o futuro. Caxambu', Claudino, Nano, Jair, Brancura, Lino, Lindo, Zé Coelho, Claudio e Pedro, do 1º team; Felipe, Oscar, Mamede, Pinoquio, Tinta, do Juvenil, são as esperanças do esporte-rei. Quando o dr. Salim tomar as redeas do Senhor dos Passos F. C. e desenvolvel o seu vasto programa já traçado, teremos no esporte menor um forte conjunto capaz dos maiores feitos esportivos.

Brandão surpreendeu

Pimenta confessa que não despresará o famoso jogador — Atuando de forma excepcional

Os, jogos do campeonato brasileiro permitiram a Pimenta fazer aproveitaveis observações. Uma delas, e talvez a principal, disse respeito a Brandão, o veterano jogador que atuou com extraordinaria eficiencia, ao ponto de se revelar o elemento número um em todas as atuações dos paulistas contra os cariocas.

Agora, passado o grande torneio, é interessante registarmos o que disse o tecnico sobre Brandão: "Estou satisfeito com a exibição de Brandão. Creio que ainda possuimos um homem de valor na dificil posição de centro medio. Reparei bem a forma do nosso patricio e confesso que fiquei tranquilo, pois ha material para trabalharmos buscando colocar um elemento de valor no eixo da seleção nacional.

Continuo a dizer que não tenho escolhidos nem absolutamente preferencia. Apenas não posso negar de tornar conhecidos os frutos de minha observação.

Brandão fez exibições que agradaram, não só a mim como a público carioca. Quando o vi jogar, na Paulicéia, contra o team da cidade, inclui logo o seu nome entre os requisitados. Vejo que não me enganei esperando por segunda ou terceira observação, pois Brandão confirmou sempre o que produzira no primeiro jogo.

Ai tem o O JORNAL o que penso sobre o jogador que tão bem se conduziu nos cotejos finais contra os cariocas."

Pimenta, efetivamente, está com a razão. Brandão foi a grande figura dos três cotejos realizados para decisão do titulo de campeão do Brasil e o homem que realmente evitou que os cariocas se sagrassem tetra campeões.

35 mil pesos pelo "passe" de La Ferrara

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O Boca Juniors elevou para 35.000 pesos a sua proposta ao "Estudiantes" pelo passe do "forward" Ferrara, alem de se comprometer a jogar uma partida amistosa com a renda garantida de 5.000 pesos.

Anuncia-se, ao mesmo tempo, que fracassaram as negociações entre o "Independientes" e o "Tigre" para a transferencia, desta para aquele, do "center-half" Videla, pelo qual o "Tigre" pedia a importancia de 50.000 pesos.

Faltou comandante

S. Paulo se possuisse um Pirilo ou um Leonidas poderia esmagar os cariocas

O assunto do dia ainda envolve a surpresa experimentada pelos cariocas ao verem os paulistas apresentar uma equipe tão resoluta, onde pontificava uma linha realmente agressiva.

E se não fossem as circunstancias que ditaram o afastamento de Pipi, certamente as duas esplendidas alas bandeirantes teriam voltado a apresentar o mesmo e brilhante jogo que lhes dera prestigio e renome nas anteriores partida.

eVndo-se Claudio e Servilio de um lado e Lima e Pipi, de outro, sem que o comandante esteja á altura da classe das alas, embora esforçado, dedicado e melhorado do que se nos apresentara na epoca em que defendia as cores do Fluminense, é que melhor compreendemos o que não fariam os paulistas se possuissem um Pirilo ou mesmo um Leonidas fora de forma.

Com elementos como os que apresentou na vanguarda e um comandante realmente compenetrado de suas responsabilidades, valoroso e goleador, como o é inegavelmente, Pirilo, os paulistas poderia ter esmagado os cariocas e conseguido vitorias de vulto.

Divagamos, sobre o assunto com um paredo paulista, de alta representação quando ele, corroborando com a nossa observação, disse: "Vocês da imprensa enxergam de verdade. Efetivamente, a nossa linha com o Pirilo no centro seria uma coisa arrasadora, pois Brandão confessou que colocou, alem de sua pessoa duas outras sempre com a atenção voltada para o centro-avante carioca, afim de poder marcá-lo. Realmente, Pirilo seria uma novidade comandando as nossas alas.

Pouco depois de registarmos tão valiosa opinião faziamos as nossas despedidas do paredro que teve atuação de excepcional relevo por ocasião da realização do recente campeonato Brasileiro de futebol.

Atividades turfistas

As corridas de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea — Em São Paulo — Outras noticias

São as seguintes as montarias que já se acham mais ou menos assentadas para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipodromo da Gavea.

REUNIÃO DE SABADO

1º páreo — "NAPOLITANO" — A's 14 horas — 1.200 metros — 3:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.
1(1 Casino, O. Schneider . . 57 60
(2 Seymour, XX 56 50
(3 Nhá Duca, A. Araujo . 52 35
2(4 Marumbi, M. Medina . 48 80
(5 Garço, J. Martins . . . 48 80
(6 Taipu', L. Meszaros . . 58 25
3(7 Conjurada, XX 48 70
(8 Uyára, O. Macedo . . 48 50
(9 Oceano, XX 58 50
4(10 Brincadeira, R. Silva . 48 40
(11 Tipa, W. Lima 53 35

2º páreo — "CLARINADA" — A's 14,30 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Seductor, J. Canales . . 58 50
(2 Dileto, O. Reichiel . . . 50 60
2) 3 Bali, J. Ferreira 48 40
(4 Tafetá, O. Serra 48 50
3(5 Scandal, XX 55 50
(6 Sortilegio, Fernandes . . 50 35
(7 Ourofala, A. Araujo . . 50 60
4(8 Dulcina, R. Silva . . . 48 30
(" Aligury, J. Santos . . 48 30

3º páreo — "SERODINA" — A's 15,05 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Arco Iris, L. Meszaros . 55 25
(2 Factura, J. Canales . . 53 35
2) 3 Arisca, A. Araujo . . . 53 40
3(4 Nada Mais, O. Fernandes 55 60
(5 Cúscús, D. Ferreira . . 55 30
4(6 Três Corações, I. Souza 55 50
(7 Ely, R. Freitas 53 60

4º páreo — "OPANIO" — A's 15,40 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1(1 B. Coeur, R. Benitez . . 54 50
(2 Pitanguy, XX 56 60
2) 3 Otario, C. Brito 56 50
(4 Ciclone, R. Freitas . . 56 35
(5 Capelo, L. Meszaros . . 56 60
3(6 Dalita, J. Santos . . . 54 60
(7 Maratá, C. Pereira . . . 54 60
4(8 Sanharó, XX 56 22
(" Bulandy, J. Canales . . 56 22

5º páreo — "CASINO" — A's 16,20 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.
1(1 Marabout, R. Benitez . 50 35
(2 Galantre, W. Lima . . . 50 60
(3 Braila, XX 58 35
2(4 Payal, I. Souza 53 40
(5 Mandão, D. Ferreira . . 50 40
(6 Gabino, XX 51 35
3(7 Maniaco, C. Pereira . . 52 50
(8 Aedo, XX 50 80
(9 Yami, A. Araujo 52 60
4(10 Urucaré, T. Camara . . 58 50
(11 Ufal, A. Neves 50 80

6º páreo — "BANGO" — A's 17 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.
1(1 Fair Day, G. Costa . . 54 20
(" Kilwa, O. Schneider . . 51 20
(2 E'gaso, W. Lima . . . 52 40
2(3 Chipietro, R. Silva . . 57 40
(4 Pojaquara, S. T. Camara 52 60
(5 Mondesir, A. Araujo . . 50 60
3(6 Controle, P. Costa . . . 52 50
(7 Lilith, J. O. Silva . . . 54 50
(8 Serodina, S. Batista . . 50 35
4(9 Lido, O. Fernandes . . . 50 10
(" Igarité, A. Gomes . . . 52 40

7º páreo — "E'GASO" — A's 17,40 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Montalvan, O. Fernandes 55 30
1(2 Gaibu', XX 51 60
(3 Plumazo, XX 50 6
(4 Catalpa, G. Costa . . . 54 35
2(5 Pon, J. Ferreira 52 60
(6 Cadenera, I. Souza . . . 52 40
(7 Aratau', W. Cunha . . . 48 50
3(8 Pernambuco, Andrade . 54 30
(9 Sapateador, L. Benitez . 53 60
(10 Aprikose, J. Zuniga . . 58 60
(11 Opulencia, C. Pereira . 51 40
4(
(12 Bienvenue, R. Urbina . 50 60
(13 Friant, J. Santos . . . 49 50

REUNIÃO DE DOMINGO

1º páreo — "IH! TA! TAN!" — A's 12,50 hs. — 1.200 mts — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Romantica, E. Silva . . 53 55
(2 Rodo, A. Araujo 55 50
2(3 Ojamba, O. Reichiel . . 53 40
(4 Carapitanga, C. Pereira 53 80
3(5 Robusto, S. Batista . . 5 80
(6 Tupiá, A. Rosa 53 60
(7 Carajá, L. Benitez . . . 55 40
(7 Carajá, L. Benietz . . . 55 40
4(8 Camillo, J. Zuniga . . 55 22
(" Cyria, R. Olguin . . . 53 22

2º páreo — "[illegible]" — A's [illegible] horas — 1.400 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.
1(1 Temquevê, C. Morgado . 52 35
(2 Blue Boy, XX 51 50
2(3 Xintan, R. Silva 51 35
(4 Bradador, C. Brito . . . 58 50
3(5 Dominó, J. Zuniga . . . 56 35
(6 Faustina, XX 50 60
(7 Napolitano, W. Andrade 52 40
4(8 B. Keaton, A. Araujo . 53 60
(9 Onyx, XX 52 50

3º páreo — "INDAYATUBA" — A's 13,50 horas — 1.600 metros — 15:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Taco, I. Souza 55 15
2—2 Rockmoy, J. Zuniga . . 55 25
3—3 Itaba, S. Batista . . . 53 50
(4 Creeelle, L. Meszaros . 53 70
4(
(5 Tupan, XX 55 80

4º páreo — "SIMPATIA-MURICY" — A's 14,15 horas — 1.000 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Thankerton, J. Canales . 58 18
(2 Palhaço, XX 54 40
2(3 Itavila, J. O. Silva . . 56 35
(4 Malisana, L. Leighton . 48 80
3(5 Clarinada, G. Costa . . 52 80
(6 Secretario, D. Ferreira . 50 60
4(7 Kemal, J. Zuniga . . . 54 60
(8 Kid Gallahad, A. Araujo 58 50

5º páreo — "OYAPOCK" — A's 15 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Carapuça, A. Rocha . . 48 30
(2 Bracobi, R. Olguin . . . 48 40
2(
(3 Voltaire, R. Freitas . . 54 25
3(4 Bango, A. Rosa 50 60
(5 Bougainville, Leighton 50 60
4(6 Rapidez, D. Ferreira . . 45 35
(7 Polo, S. Batista 50 50

6º páreo — Classico "JOSE' CALMON" — A's 15,40 horas — 2.000 metros — 20:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Bonitinha, J. Canales . . 50 40
(2 Aventureiro, W. Cunha . 58 80
2(
(3 Carocho, XX 56 60
(3 Carôcho, J. Canales . . 56 80
3(4 Conduru', D. Ferreira . . 57 35
(5 P. Verde, W. Andrade . 57 120
4(6 Camões, S. Batista . . . 60 25
(" Asteca, J. Zuniga . . . 60 25

7º páreo — "ALTER EGO" — A's 16,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Bonita, L. Meszaros . . 54 70
(2 Tiberium, C. Pereira . . 56 60
2(3 Thuya, D. Ferreira . . . 54 50
(4 Boleador, P. Simões . . 51 40
(5 Bornéo, R. Olguin . . . 56 35
3(6 Danglar, G. Costa . . . 56 40
(7 Batota, I. Souza 54 60
(8 Pervertid, C. Brito . . . 51 80
4(9 Uruayé, J. Canales . . . 56 20
(" Baué, J. Morgado . . . 56 20

8º páreo — "EVEREST" — A's 17 horas — 1.000 metros — 8:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Acarau', I. Souza . . . 53 30
(2 Barreira, J. Mesquita . . 51 35
2(
(3 Don Xiquote, R. Freitas 54 60
3(4 Marauyra, J. Canales . . 56 40
(5 Brasil, A. Rosa 51 50
4(6 Altona, R. Olguin . . . 53 30
(" Barth[illegible], J. Zuniga . 59 30

9º páreo — "NAVIO ESCOLA SAGRES" — A's 17,40 horas — 1.600 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Jaça, L. Benitez 53 30
(2 Caminito, D. Ferreira . . 52 25
2(
(3 Viola, I. Souza 58 50
3(4 Adonis, R. Olguin . . . 50 40
(5 Bailador, O. Serra . . . 50 50
4(6 Cami, G. Costa 53 35
(" Isolda, XX 60 35

O TURF NO ESTADO DE S. PAULO

Na reunião de domingo no Hipodromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1º páreo — "NATAL" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Dabula, 51 quilos; 2 Ameixa 50; 3 Chouky, 48; 4 Esperantico, 50.

2º páreo — "EXPERIENCIA" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Buena, 56 quilos; 2 Obrance 53; 3 Fazendeiro, 53; 4 Jardim, 55; 5 Corveta, 58; 6 Campolino, 58; 7 Portão, 58; 8 Quinzinho, 47.

3º páreo — "SUPLEMENTAR" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Campo Real, 58 quilos; 1 Nhô Nico, 52; 2 Luminoso, 57; 3 Italibre, 51; 4 Neurgilé, 56; 5 Poá, 52.

4º páreo — "PROGREDIOR" — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Carboncito, 55 quilos; 2 Califado, 55; 3 Uhatan, 55; 4 Bright, 55; 5 Ustrio, 55.

5º páreo — "EXCELSIOR" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Gerivá, 58 quilos; 1 Littoral, 56; 1 Bramane, 58; 2 Merci 58; 2 Rigoroso, 58; 3 Vendida, 50; 4 Agello, 54; Adagio, 56; 6 Yukon, 56.

6º páreo — "MIXTO" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Concreto, 50 quilos; 1 Vellonora, 48; 1 Bellariva, 50; 1 Atrazado, 54; 2 Saphonte 55; 2 Marape, 58; 3 Itarino, 51; 4 Notivago, 51; 5 Bonaldo, 54; 6 Arlesiana, 52.

7º páreo — "COMBINAÇÃO" — 1.850 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1 Midas, 59 quilos; 1 Aerolito, 55; 2 Bergera, 58; 3 Banzo 49; 4 Colombella, 54; 5 Amilcar 51; 6 Canoa, 47; 7 Huequen 53; 8 Sultan, 55; 8 Brazador, 50.

8º páreo — G. P. "IMPORTAÇÃO" — 1.600 metros — 20:000$, 3:000$ e 1:250$000.
1 Merita, 55 quilos; 2 Furtivito, 58; 3 Con Full, 55; 4 Galeno, 55; 5 Good Good, 58; 6 Fonseca, 55; Caroa, 55.

9º preo — "EXTRA" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1 Espion, 57 quilos; 2 Minora, 50; 3 E'gaio, 51; 4 Nea, 58; 5 Opura, 50; 6 Siringe, 50; 7 Eclyptico, 44; 8 Yatagano, 58; 8 Zunido, 52.

O primeiro páreo será corrido ás 13,15 horas.

Os tres ultimos páreos são os escolhidos para os "bettings".

ESTATISTICA DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	54	1.315:660$
D. Ferreira	53	615:160$
W. Andrade	46	500:450$
P. Simões	42	396:550$
R. Freitas	37	456:400$
S. Batista	33	350:100$
G. Costa	31	238:830$
J. Canales	29	330:050$
A. Araujo	26	195:500$
L. Benitez	23	148:600$
W. Cunha	23	206:200$
H. Soares	21	152:000$
J. O. Silva	19	117:700$
O. Fernandes	19	138:500$
L. Leighton	15	152:050$
J. Mesquita	14	162:800$
J. Morgado	13	127:500$
A. Gutierrez	12	213:100$
F. Gusso	12	121:300$
R. Urbina	10	81:900$
O. Macedo	10	94:100$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	68	1.073:3[illegible]
E. Freitas	58	1.030:75[illegible]
C. Feijó	56	650:900$
E. Morgado	31	279:850$
W. Costa	32	201:000$
G. Rodriguez	30	[illegible]
L. Ferreira	22	[illegible]
J. Coutinho	22	[illegible]
C. Gomez	20	[illegible]
F. Barroso	20	[illegible]
F. Gusso	19	146:000$
I. Schneider	17	[illegible]
P. Rosa	16	[illegible]
F. Tourinho	15	[illegible]
P. Rosa	15	[illegible]
G. Reis	14	[illegible]
L. Santos	12	170:000$
F. Moreira	11	[illegible]
L. Gomez	11	73:[illegible]
A. Cardoso	11	84:000$
S. D'Amore	11	52:000$
M. Almeida	10	81:600$
A. Corsino	10	51:100$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	7	231:000$
Criolan	5	156:000$
Albarran	6	[illegible]
Corena	6	[illegible]
Jaça	5	[illegible]
Caminito	5	[illegible]
Ampére	5	35:500$
Barreira	5	35:500$
Obuz	5	25:600$
Odax	5	55:200$
Patavina	5	25:400$
Cades	4	[illegible]
Carducci	4	50:010$
Suez	4	59:000$
Camões	4	[illegible]
Buffalo	4	40:000$
Bolido	4	[illegible]
Fleto	4	[illegible]
Bailador	4	[illegible]
Thankerton	4	[illegible]
Poquito (morreu)	4	[illegible]
Brasil	4	[illegible]
Plumazo	4	31:000$
Sapateador	4	[illegible]
Igarité	4	[illegible]
Axum	4	[illegible]
Biri Biri	4	[illegible]
Kilwa	4	24:000$
Arkansas	4	24:000$
Bienvenue	4	[illegible]
Urucaré	4	19:130$
Pólux	3	245:700$
Apolo	3	115:050$

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

CHAMADAS PARA PROVAS ORAIS DE AMANHA, DIA 20

1º Ano Contador — As 9 horas, Contabilidade e Direito Constitucional e Civil.
2º Contador — As 9 horas, Economia Politica e Merceologia.
1º Contador — As 13 horas, Mecanografia e L. Fiscal.
3º Contador — As 12 horas, Contabilidade e Prática do Processo; ás 14 horas, Contabilidade e Pratica do Processo.
1º Contador — As 20.30 horas, Matemática e Legislação Fiscal.
1º Contador — As 19 horas, Contabilidade e Mecanografia.
1º Ano Contador — As 19 horas Contabilidade e Legislação Fiscal; às 19 horas, Direito Constitucional e Civil e Estenografia.
2º Contador — As 19 horas, Técnica Comercial e D. Constitucional; ás 20 horas, Contabilidade e Matemática.
3º Contador — As 20 horas, Cont. Bancaria e Seminario Econômico.

Para conceder revanche

Seguiu a embaixada flamenga afim de enfrentar o Corintians — O choque desta noite em Pacaembu — Peixe e Doutor integrarão o conjunto carioca

Como na ocasião oportuna tivemos ensejo de noticiar, Flamengo e Corintians, imediatamente após a partida que ambos disputaram em setembro, e na qual o rubro-negro levou a melhor por 1 x 0, combinaram realizar nova partida em que o gremio bandeirante tivesse oportunidade de tentar tirar sua "revanche".

Os compromissos do vice-campeão carioca no momento não permitiram que esse novo encontro se realizasse com a brevidade que ambos desejavam, de modo que teve de ser protelado até agora, quando assentadas todas as bases, o [illegible] seguiu para a Paulicéa.

O embarque teve lugar [illegible] noturno das 20 horas de ontem, [illegible] a embaixada como chefe Alfredo de Assis Campelo e delegados [illegible] Sylvestre da Costa Leite e [illegible] Sampaio.

O quadro preto e encarnado seguiu integrado de todos os seus titulares, inclusive os convocados para o scratch nacional — Domingos, Zizinho e Pirilo — especialmente licenciados pela C. B. D. para sua excursão, e ainda deverá ser reforçada.

TITULOS DIVERSOS

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

NOVA YORK, 18 de dezembro.

STOCK EXCHANGE:

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	138	140
American Can	65	68.75
American Foreign Power	1.25	0.25
American Metals	18.50	19.25
American Radiator	3.87	4.12
American Smelting and Refining	38	33
American Tel. and Teleg.	—	132.75
American Tobacco "B"	46.50	47
American Woolen	4.50	5.12
Anaconda Copper	26	26
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	110	109.75
Armour Illinois "A"	—	3.50
Atlantic Gulf and West Indies	—	33.50
Atlas Corporation	6.62	6.75
Bendix Aviation	—	37.62
Bethlehem Steel	59	59.75
Canadian Pacific	—	3.50
Case Treshing Machine	60	64
Cerro de Pasco	26.62	28.25
Chile Copper	—	21.50
Chrysler Motors	43.37	44.62
Colombia Gaz Electric	1	1.25
Consolidated Edison	12	12
Continental Can	24.25	27.25
Continental Steel	16.75	17.50
Cuban American Sugar	—	7.62
Dupont de Nemors	139.50	143.50
Eastman Kodack	13.50	18
Electric Power and Light	—	26.25
General Electric	—	14.50
General Foods Corporation	38.12	38.25
General Motors	—	13
Gillette Safety Razor	3	3
Goodyear Rubber	11.62	12.50
Hudson Motors	3	3
International Business Machine	150.50	154
International Harvester	45.50	46.50
International Nickel	23.75	23.75
International Tel. and Teleg.	1.50	1.62
International Tel. FNG	1.37	1.75
Kennecott Copper	34.37	35
Krogery Grocery	26.25	27.50
Lambert Corporation	11.50	12.25
Lehman Corporation	—	20.12
Loew Inc.	35	36.87
Lone Star Cement	39	40.75
Missouri Kansas and Texas	—	1.37
Montgomery Ward	25.75	26.67
National Cash Register	—	12.12
National Lead Cia.	12.62	13.87
New York Central	7.37	7.75
North American Corporation	9.62	9.87
Otis Elevator	11.62	11.62
Pacific Gaz Electric	17.87	18
Pan American Airways	14	14.50
Paramount Pictures	13.50	13.62
Patino Mines	—	14
Pennsylvania Railroad	18.75	18.87
Phillips Petroleum	45.25	45.25
Public Service of New Jersey	12.12	12.25
Radio Corpariton	2.62	2.87
Reo Motors VTC	1	1
Socony Vacuun	8.25	8.25
Standard Brands	4.12	4.12
Standard Oil of California	21.37	21.87
Standard Oil of Indiana	30.75	30.62
Standard Oil of New Jersey	42.87	43.50
Swift and Cia.	23.12	23.62
Swift International	18.87	13.50
Texas Corporation	45.50	44.25
Texas Gulf Sulphur	31	31.50
Union Carbid	68.75	69.25
Union Pacific	60.62	60.87
United Aircraft	33.62	34.25
United Fruit	64.50	67.87
United Gaz Improvement	4.25	4.25
U. S. Leather	2.25	2.50
U. S. Smelting Refining	44	43.75
U. S. Steel	50.50	50.52
Warner Bros	5	5
Warren Bros	—	0.50
Westinghouse Electric	75.75	73.50
Woolworth	25.12	25.37
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20.62	23.25
Brasilian Traction	4.50	4.25
Electric Bond and Share	87	—
Niagara Hudson and Power	1.37	1.50
United Gaz	1.25	0.25
Bancos:		
Bankers Trust	41	41.75
Chase National Bank	22.75	23.50
National City Bank of Boston	34.50	35
First National Bank of New York	22.12	22.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 18 de dezembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.25	19.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.12	18.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.12	16.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.00	9.12
Municipalidade de São Paulo, 1952	11.00	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	151.00
Atlantic Refining	26.00	26.75
Corn Products	50.00	49.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.12	8.37
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.00	22.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	10.50	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	10.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	53.00	53.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	25.00	24.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	9.75	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	9.87	9.87
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	60.00	49.75

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
NOVA YORK, 18 de dezembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.26	8.26
Para março	—	8.45
Para maio	—	8.55
Para julho	—	8.65
Para setembro	—	8.75

Mercado — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de dezembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.68	12.68
Para março	12.66	12.65
Para maio	12.62	12.65
Para julho	12.66	12.70
Para setembro	12.71	12.76

Mercado — Nominal — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 18 de dezembro

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 5, fino	35$500	35$500
Despacho	19$365	28$237

Mercado: — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 18 de dezembro

Passagens	30.455	27.601
Entradas	29.526	35.511
Embarques	36.879	65.152
Estoques	1.603.614	1.610.967

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 18 de dezembro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	62
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	50
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	207.758
No dia anterior	207.808
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	33$900
No dia anterior	23$900
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de dezembro.

Meses:	Abert.	F. ant.
Dezembro	—	16.99
Janeiro, 1942	—	16.37
Março	16.78	16.76
Maio	16.95	16.91
Julho	16.98	16.93
Outubro	—	16.99

Mercado — Estavel — Ap. estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 18 de dezembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	—	—
Para janeiro	39$000	40$000
Para fevereiro	39$600	40$700
Para março	40$500	41$500
Para abril	41$000	—
Para maio	42$100	43$400
Para junho	43$500	44$000
Para julho	44$300	44$800
Para agosto	45$100	45$800

Vendas, não houve.

FECHAMENTO
S. PAULO, 18 de dezembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	38$000	—
Para janeiro	39$300	40$000
Para fevereiro	39$700	40$200
Para março	39$700	40$900
Para abril	42$000	42$500
Para maio	—	—
Para junho	—	—
Para julho	—	—
Para agosto	—	—

Vendas — 1.000 arrobas.

Contracto C)
ABERTURA
S. PAULO, 18 de dezembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$000	43$500
Para janeiro	43$200	43$500
Para fevereiro	43$800	44$500
Para março	54$000	45$200
Para abril	46$400	46$700
Para maio	47$200	47$500
Para junho	47$500	47$700
Para julho	47$700	48$500
Para agosto	48$000	49$000

Vendas — 1.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 18 de dezembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	—	—
Para janeiro	43$300	43$400
Para fevereiro	44$100	44$200
Para março	45$200	45$600
Para abril	46$300	—
Para maio	47$300	47$600
Para junho	47$300	47$600
Para julho	47$500	48$000
Para agosto	47$800	48$200

Vendas: — 3.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	48$000	47$000
Tipo 5	44$000	43$000
Tipo 6	40$000	42$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 18 de dezembro
Entradas:

	Fardos
Hoje	36.859
Anterior	82.767
Estoque:	
Hoje	7.916.118
Anterior	7.957.258
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	34$500
Anterior	34$500
Sertões:	
Hoje	37$000
Anterior	37$000

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de dezembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.15	3.12
Para março	3.10	3.10
Para maio	—	3.12
Para julho	—	3.13

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 18 de dezembro
Entradas:

	Sacos
Hoje	10.460
Anterior	28.563
Cangué:	
Hoje	—
Anterior	1.250
Existencia do dia:	
Hoje	1.304.151
Anterior	1.285.761
Total exportado:	
Hoje	121.392
Anterior	111.172
Refinado de 1.ª:	
Hoje	55$500
Anterior	55$000
Usina de 1.ª:	
Hoje	55$000
Anterior	28$000
Demerara:	
Hoje	30$000
Anterior	29$000
Cristal:	
Hoje	50$500
Anterior	50$600

Mascavo:		
Hoje	26$000	27$100
Anterior	26$000	27$600
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, à vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, à vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.26	8.26
Tipo 7 para entrega em março	N/cot.	8.46
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.68	12.68
Tipo 4 para entrega em março	12.67	12.75
CACAU:		
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em janeiro	—	—
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	—	3.10
Contrato n. 3 para entrega em março	—	3.10

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de dezembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.43	8.43
Para março	8.52	8.52
Para maio	8.55	8.55
Para julho	8.51	8.60
Para setembro	8.56	—

Mercado — Estavel — Estavel
baixa parcial de 9 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$570, e o dolar a 19$650; e comprando a 75$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim deixámos o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em NovaYork — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 3 pontos.

Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso arg.	4$700	4$700
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$650	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$530	—
Peso arg.	—	4$620	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$190	20$190
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$640
Repasse nos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$540	16$660
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.)	78$570	78$570
	Livre	**Ofic.**
A' vista	19$520	16$500
60 dias	19$486	16$474
20 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem 30 dias 19$503 16$437 tem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	76.441.751
Desde 1º do mês	198.025.946
Total	274.467.697

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

12	Diversas emissões — port	806$
63	Diversas emissões — port	804$
19	Diversas emissões — port	805$
175	Diversas emissões — cautelas	795$
42	Reajustamento	868$
5	Idem — 500$	420$
10	Obrigações rodoviarias pt	735$
	MUNICIPAIS	
25	Emprestimo — 1914 — pt	182$
5	Emprestimo — 1917	183$
200	Decreto 1335	193$5
47	Idem 2339	193$
4	Emprestimo — 1931	221$
3	Idem	219$
	ESTADUAIS	
15	Espirito Santo — 8 % pt.	565$
2	Minas Gerais — 7 % — port	918$
10	Minas Gerais — 7 % — port	920$
1	Minas Gerais — 1934 — 1ª serie	180$
100	Minas Gerais — 1934 — 2ª serie	180$5
687	Minas Gerais — 1934 — 2ª serie	180$
75	Minas Gerais — 1934 — 2ª serie	181$
196	Minas Gerais — 1934 — 3ª serie	182$
120	Minas Gerais — 1934 — 3ª serie	181$
688	Minas Gerais — 1934 — 3ª serie	181$5
45	Estado de Pernambuco	56$
1	Rio de Janeiro — 8 % — pt. 2316	1:000$
50	Rodoviaria — Estado do Rio	623$
127	Rodoviaria — R. Grande do Sul	1:059$
50	Rodoviaria — R. Grande do Sul	1:055$
62	Estado de São Paulo	219$
20	Idem	229$
60	Estado de S. Paulo — Uniformizadas	1:091$
414	Estado de São Paulo — Uniformizadas	1:092$
	AÇÕES	
150	Companhia Norte-Americana — C. 75 %	260$
1000	Companhia São Jeronimo — Ord.	134$
750	Companhia São Jeronimo — Ord.	134$5
150	M. de Butiá	125$5
50	Companhia Brahma — Ord.	700$
50	Companhia Docas de Santos — prt.	247$
5	B. Mineira — pt.	570$
	DEBENTURES	
55	Banco "Lar Brasileiro"	210$
5	Banco "Lar Brasileiro"	211$
50	Companhia Norte-America	1:080$
350	Companhia Docas de Santos	207$
	ALVARA'S	
75	Acões do Banco do Brasil	445$
5	Acões do Banco do Brasil	450$

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 ao preço de 29$000, por 10 quilos, na tabela, e venderam-se durante os trabalhos 747 sacas contra 2.911 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$190

PAUTA SEMANAL

E. Rio:

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Ventral	4.590
Pela Leopoldina	1.277
Reg. Rio de Janeiro	944
Reg. Espirito Santo	495
Total	7.604
Desde 1º do mês	75.604
Desde 1º de julho	734.098
EMBARQUES	
Cabotagem	20
Estados Unidos	12.137
Rio da Prata	1.650
Total	13.807
Desde 1º do mês	75.652
Desde 1º de julho	654.652
Café doado pelo D.N.C.	—
Consumo local	600
Café bonificação	2.650
Café revertido ao mercado desde 1 de julho	69.036
Existencia	317.131

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores	Sacas
N. York:	
A. Jabour & Cia.	500
Ornstein & Cia.	500
Felix Fonseca S. A.	500
Marcelino M. Filho	1.275
Cia. Brasileira de Café	250
Norte:	
Juvenal Rodrigues	45
Conego Alfredo Soares	10
Elda Doria Lima	30
Elias Gouveia	10
Sul:	
Raul von Zaspley	25
Antonio Swenson	75
Mc Kinlay S. A.	20
Ornstein & Cia	20
Total	3.260

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme, porem com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	2.495
Saidas	12.498
Estoque	59.592

Cotações por 60 quilos

branco cristal	65$000	68$000
demerara	56$	[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo e sem alteração nas cotações.

Os negocios realizados foram apreciaveis e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	350
Saidas	21.493
Estoque	—

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	35$000	35$500

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	19	PANAIR	19	P. Alegre
Miami	19	PAN A. AIRWAYS	19	Miami
B. Aires	19	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	19	PANAIR	—	
Uberaba	19	PANAIR	19	Uberaba
	19	PAN A. AIRWAYS	20	Miami
P. Caldas-B. H.	20	PANAIR	20	B. H.-Poços C.
	19	PAN A. AIRWAYS	20	B. Aires
	19	PANAIR	20	S. P.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	20	PANAIR	20	Recife
P. Alegre	20	PANAIR	20	P. Alegre
Miami	21	PAN A. AIRWAYS	—	
Recife	21	PANAIR	21	Manaus-P. V.
B. Aires	21	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	PAN A. AIRWAYS	22	B. Aires
B. Horizonte	22	PANAIR	22	B. Horizonte
P. Alegre	23	PANAIR	22	P. Alegre
Miami	22	PAN A. AIRWAYS	22	Miami
P. Alegre	23	PANAIR	23	P. Alegre
Miamia	23	PAN A. AIRWAYS	23	B. Aires
Uberaba	23	PANAIR	23	Uberaba
P. CaldasB. H.	24	PANAIR	24	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	24	PANAIR	24	S. P.-Poços C.
P. Alegre	24	PANAIR	24	P. Alegre
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	24	B. Aires
Belém	24	PANAIR	24	Fortaleza
B. Horizonte	25	PANAIR	25	B. Horizonte
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
B. Aires	25	PAN A. AIRWAYS	25	Miami
P. Alegre	26	PANAIR	26	P. Alegre
Miami	26	PAN A. AIRWAYS	26	Miami
B. Aires	26	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	25	PANAIR	—	
Uberaba	26	PANAIR	26	Uberaba

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	238
Vitelos	41
Suinos	7
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	46
Vitelos	2
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	306
Vitelos	65
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	202
Vitelos	25
Suinos	12
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	601
Vitelos	—
Suinos	—

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções à demolição das obras executadas e multas.

Informações varias

[illegible]

Encaminhamento de processo — Foi encaminhado ao Ministerio da Fazenda o processo em que é interessada a firma Castro Sobral & Cia., relativo ao pagamento de 15:123$100, provenientes de papel fornecido à Imprensa Nacional em 1939.

Obras na Secretaria de Estado — Foi remetido ao diretor da Secretaria do Tribunal de Contas o resultado de uma concorrencia administrativa para execução de reparos e conservação do edificio da Secretaria de Estado.

Obras no Palacio Monroe — Foi solicitada ao diretor presidente da Caixa Economica a restituição de uma caução de 2:150$000, à firma A. Cardoso & Cia., pela terminação do seu contrato para obras no Palacio Monroe.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de laranjas — A Secção do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura no Estado do Rio informa por intermedio do Serviço de Informação Agricola, que a exportação de laranjas do municipio de Nova Iguassú' atingiu a 714.132 caixas durante o ano de 1941, assim discriminadas:

Janeiro [illegible] caixas; fevereiro, [illegible]; setembro, [illegible]; outubro, [illegible]; e novembro 235.757 caixas.

Oleos vegetais — De acordo com os dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Minas Gerais produziu 1.075.724 quilos de oleos vegetais, no valor de 1.416 contos em 1940, contra 714.778 quilos no valor de 1.312 contos em 1939; 1.182.196 quilos no valor de 1.984 contos em 1938; 1.206.129 quilos no valor de 2.592 contos em 1937; 797.919 quilos no valor de 1.131 contos em 1936 e apenas 256.531 quilos no valor de 292 contos em 1935.

A principal produção de oleo vegetal em 1941 foi a de caroço de algodão com 252.225 quilos, no valor de 925 contos, vindo depois a de mamona, babaçú' e mamona.

MINISTERIO DO TRABALHO

Declaradas extintas — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, baixou uma portaria declarando extintas todas as comissões instituidas por ato ministerial que até o proximo dia 31 não tenham ainda apresentado o resultado dos seus trabalhos, excetuadas aquelas cujos prazos hajam sido [illegible]

[illegible] Marechal Rangel 847 — Homeopathia, Maria Freitas 24 — Marechal Hermes, Cirei 62-B — Oswaldo Cruz, Carolina Machado 974 Cavalcanti, Maria Passos 114 — Triunfo, Praça Perolas 126 — Santa Maria, Praça Quintino Bocaiuva 16 — Salutar, Avenida Suburbana 2.459 — Irene, Capitão Couto Menezes 23, — São José, Estrada do Barro Vermelho 527 — Nossa Senhora das Vitorias, Avenida Automovel Clube 2.197 — Rabel, Estrada Otaviano 286 — Silveira Cavalcante Ltda., Goularte Andrade 8 — Ferreira Gama e Cia., Japaratuba 1.881 — Castro e Lima, Estrada Nazaré 28 — Sant'Ana e Oliveira, Barcelos Domingos 29 — Mendonça, Avenida Geremario Dantas 657 — Maranga, Candido Benicio 319 — Santos Maia e Chaves, Senador Camara 41 e Ursulina Jesuina Oliveira, Felipe Cardoso 123.

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

Rua Visconde de Inhauma n. 56-2º andar
RIO DE JANEIRO

1ª Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, que deverá realizar-se na sede social, á rua Visconde de Inhauma n. 56-2º andar, ás 14 horas do dia 29 do corrente mês, afim de tratar dos seguintes assuntos:

Distribuição de Bonificação e Dividendo;

De todos os demais assuntos atinentes aos interesses da Companhia.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1941. — A Diretoria: **José de Siqueira Silva da Fonseca, Mario da Silva Fonseca e Adhemar da Silva Fonseca.**

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

Compreendendo as operações das filiais de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, S. Carlos, S. Manuel, e Taquaritinga

ATIVO

Carteira:		
Efeitos descontados	319.313:141$500	
Letras e efeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	87.468:606$900	406.781:748$400
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		80.775:641$600
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	188.122:902$100	
Valores em depósito	328.566:530$100	
Caução da diretoria	240:000$000	516.929:432$200
Titulos e imoveis de propriedade do Banco:		
Titulos inclusive apólices do reajustamento econômico	28.465:753$800	
Imoveis	28.815:231$530	57.280:985$330
Filiais		85.744:422$100
Diversas contas		6.049:850$500
Contas de ordem		28.149:853$900
Correspondentes:		
Saldos à disposição deste Banco no país e no estrangeiro		28.197:712$200
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiais e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		81.689:243$700
		1.291:598:894$930

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de previsão		800:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		1.123:052$690
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	118.501:656$040	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiais em conta de movimento:		
Com juros	271.268:234$300	
Sem juros	18.833:922$400	408.603:812$740
Garantias diversas e outros valores: Que figuram no ativo:		
Cauções depositadas	188.122:902$100	
Valores pertencentes a terceiros	328.566:530$100	
Caução da diretoria	240:000$000	516.929:432$200
Letras e efeitos em cobrança		87.468:606$900
Filiais		93.351:426$800
Diversas contas		11.951:314$290
Contas de ordem		28.149:858$900
Cheques e ordens de pagamento		10.216:342$300
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no país e no estrangeiro		12.717:283$600
Dividendos:		
Saldos não reclamados		287:764$600
		1.291:598:894$930

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de dezembro de 1941 — Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, diretor-presidente; (a.) LEONIDAS GARCIA ROSA, diretor vice-presidente; (a.) JOSE' DA SILVA GORDO, diretor-superintendente; (a.a.) T. QUARTIM BARBOSA; F. B. DE QUEIROZ FERREIRA, diretores-gerentes; (a.) MIRANDA, contador.

Prefeitura do Distrito Federal

SERVIÇO DE EXPEDIENTE
Ensino particular

Exigencias do chefe:

— Maria José Valente Franco — Pague taxa de inspeção.
— Conceição Simões de Freitas — José Gomez de Almeida — Licinia de Mendonça Quintanilha — Lygia Maria Peixoto Pinto da Costa — Manoel de Souza Coutinho — Maria da Gloria altez de Barros — Noemi de Azevedo Lemos — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do Diretor — Designação:
— Do inspetor de alunos — Délia Monteiro Santos — para ter exercicio no E. E. T. P. "Santa Cruz".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA
Escala de ferias

Escala de ferias dos funcionarios em exercicio nos diversos Serviços do Departamento de Educação Nacionalista, para o ano de 1942.

Serviço de Educação Civica — (1-EN) L-1. Nucleo 095:
— Isabel Pralton de Carvalho — Irací Freitas — De 18 de fevereiro a 9 de março.
De 16 de junho a 5 de julho.
— Franklin Belfort de Oliveira — De 1 a 30 de junho.
— Maria Navarro Barcelos — De 6 a 25 de abril.
— Zilá Carvalho Prado — De 1 a 30 de março.
— Amelia Pereira — De 30 de novembro a 19 de dezembro.
— Odete Lauro Santos — De 21 de janeiro a 9 de fevereiro.
— Mario Pinheiro Magalhães — De 24 de janeiro a 12 de fevereiro.

Serviço de Educação Fisica — (2-EN) L-14 Nucleo 095:
— Antonio Salema Garção Ribeiro — De 15 de junho a 4 de julho.
— Gilberto Goulart — De 12 a 31 de janeiro.
— Mirza Godinho Grola — De 1 a 20 de dezembro.
— Manoel Francisco Faria — De 1 a 20 de outubro.
— Bolivar José de Lima — De 2 a 21 de janeiro.

Serviço de Educação Musical e Artistica — (3-EN) L-1. Nucleo 093:
— João Teixeira Guimarães — De 18 de fevereiro a 10 de março.
— Silvio Salema Garção Ribeiro — De 15 de junho a 4 de julho.
— Antonio Maria dos Passos — De 13 de maio a 1 de junho.
— Leonor Vilela Lopes — De 5 de janeiro a 24 de janeiro.
— Leonardo Rodrigues da Silva — De 26 de janeiro a 14 de fevereiro.
— Severino Doria — De 19 de fevereiro a 10 de março.
— Marieta Sales da Costa — De 12 a 31 de dezembro.
— Arminda d'Almeida — De 19 de fevereiro a 10 de março.
— Alaide de Miranda Fortes — De 12 a 31 de dezembro.
— Leopoldo Salgado — De 2 a 21 de janeiro.

Serviço de Correspondencia — (4-EN) L-1 — Nucleo 095:
— Dinah de Almeida Alcantara — De 1 a 20 de agosto.
— Carolina Bertholo Petersen — De 10 a 29 de dezembro.
— José Alfredo de Oliveira — De 20 de fevereiro a 11 de março.
— Eduardo Tourinho — De 20 12 novembro a 9 de dezembro.
— Sátiro de Almeida Costa — De 10 a 29 de junho.
— Artur Barbosa Vilanova — De 6 a 25 de maio.
— Maria de Lourdes Naylor — De 6 a 25 de julho.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL
Atos do diretor

Designações — Do chefe do Serviço de Correspondencia, professor Julio Ribeiro de Menezes Filho, para responder pelo expediente da Escola de Teatro e Cinema, durante as ferias do diretor, sr. Eduardo Matheus da Fontoura.
— Do professor secundario Mario Bulhão Ramos, para elaborar, sem prejuizo dos seus encargos, o anteprojeto de regulamento do Curso de Formação de Locutores.

Transferencia — Da professora primaria readaptada em função administrativa, Josefina da Cruz Machado Araujo, do CCA. José Pedro Varela, para o Serviço de Correspondencia.

Visitas — O diretor visitou, a 17 do corrente, o Cpa. João Pinheiro, assistindo o encerramento da Exposição de Trabalhos Escolares, e o Cap. Equador, assistindo á inauguração da Exposição dos Trabalhos e á solenidade do encerramento do ano letivo.

Diversos — O diretor compareceu no dia 17, á solenidade de colação de grau das professorandas de 1941, do Instituto de Educação.
— O diretor fez-se representar, pelo chefe do 6 DC, profesor Julio Ribeiro de Menezes Filho, no recital artistico do Gremio Teatral Samuel Campelo, organizado pelos professores Maria Rosa Moreira Ribeiro e Eustorgio Wanderley.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designando o dentista Sebastião de Paula Guimarães para, sem prejuizo de suas funções, substituir o dentista controlador Luiz Pinto Nuza, durante o periodo de suas ferias regulamentares.
— Designando o dentista Carlos Gerin Filho para, sem prejuizo de suas funções, substituir o dentista controlador Thiers Caire Perissé, durante o periodo de suas ferias regulamentares.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39049	7902	C	39129	25382	C
39177	16006	C	39187	26878	C
39227	28884	C	39238	20260	C
39355	22862	C	39408	16320	C
39483	22873	C	39533	23029	C
39553	16993	C	39557	23754	C
39578	28399	C	39608	15153	C
39629	14330	C	39633	26129	C
39651	7148	C	39656	14690	C
39657	10488	C	39658	8253	C
39659	27143	C	39660	9458	C
39661	8584	C	39662	10289	C
39663	15877	C	39664	13062	C
39666	14485	C	39667	31362	C
39668	22351	C	39669	23761	C
39670	25039	C	39671	20800	C
39672	25028	C	39673	26044	C
39674	24838	C	39675	29333	C
39677	26463	C	39678	39352	C
39681	26910	C	39682	26377	C
39685	14255	C	39687	9553	C
39688	14216	C	39689	13946	C
39690	22803	C	39691	20603	C
39692	13134	C	39693	27696	C
39694	7675	C	39696	23773	C
39698	7806	C	39702	22775	C
39703	27477	C	39705	2784	C
39706	2287	C	39707	27490	C
39708	1638	C	39710	24849	C
39711	26337	C	39712	26274	C
39713	8483	C	39714	23867	C
39715	27248	C	39716	11553	C
39717	18394	C	39718	18292	C
39719	18236	C	39722	42385	C
39723	18204	C	39725	15014	C
39726	23733	C	39728	31098	C
39729	4671	C	39730	14264	C
39731	18411	C	39732	19118	C
39733	8045	C	39734	16937	C
39736	14301	C	39737	3019	C
39738	26580	C	39739	20652	C
39741	20546	C	39742	17006	C
39744	25021	C	39746	11552	C
39747	26565	C	39751	15418	C
39754	7616	C	39755	23738	C
39756	26340	C	39757	31384	C
39758	25073	C	45956	19044	E
46026	14406	E	46027	16023	E
46040	38398	E	46065	18979	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39612	24855	C	39265	2488	C
39320	25196	C	39599	32270	C
39615	26012	C	39625	27258	C
39646	7617	C	39748	8336	C

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.
40231	15464

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.
45582	21141 E

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na época propria (8 dias):

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
37781	8770	39128	26668
39523	39379	39584	15301
39803	26596	39643	16377
39643	16377	39920	18387

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39915	25080	39993	26599
40016	17159	40072	18844
40130	26551	40167	13085
40254	27779	40283	18256
40347	256	40402	28379
40405	31403	40457	26486
40505	13141	40578	26666
40600	15220	40605	15083

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39525	26546	40571	26469

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40374	24724	40343	6288

Para apresentação de c/cheques:

Prop.	Mat.	
39168	29202	(c/cheques de jan. a nov. de 1941)
40327	9054	(último c/cheque)
40502	28864	(último c/cheque)
45826	27764	(Emergencia — Apresente contra-cheques de dezembro de 1940 a novembro de 1941)

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade (C. A.):

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39859	20579	39873	31715
39890	9326	39925	11136
39958	30168	39977	14742
40033	24211	40044	16057
40065	17017	40073	28787
40095	2500	40158	6374
40171	2172	40192	10192
40216	12728	40230	27318
40233	16328	40235	15104
40263	18391	40265	32719
40328	26630	40387	27455
40433	13131	40451	20639
40462	8299	40464	23357
40479	18263	40483	32602
40489	7456	40497	38905
40513	14291	40523	26915

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 160

40531	29350	40564	25030
40570	9395	40582	9175
40589	18195	40594	22410
40595	10384	40648	13209
40649	24162		

Ernesto Nunes de Oliveira, mat. 21632 — Compareça com urgencia.
Gontrant Ferreira, mat. 1523 — Prove ter obtido alta ou prorrogação de licença.
Joaquim Correia Teixeira, mat. 529 — Compareça com urgencia.
Droit Alves Machado, mat. 16140 — Prova ter havido engano na importancia que recebeu.
José Antonio de Andrade, mat. 25469 — Compareça.
Pedro Leocadio Ferreira, mat. 15843 — Prove não ter faltado desde 4 de dezembro corrente até á presente data.
Waldemar Calixto, mat. 30263; Antonio Domingos de Oliveira, mat. 31336; Leopoldo Gonçalves de Oliveira, mat. 1673; Cesalpina Ramos Pereira, mat. 1434; Edgard Tavares de Oliveira, mat. 2210 — Compareçam com urgencia.

Aviso

As propostas de empréstimos serão definitivamente canceladas:
a) Quando o empréstimo não fôr recebido dentro de oito (8) dias, contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento;
b) Sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria ao processamento do pedido de empréstimo, deixar de ser satisfeita, pelo peticionario, dentro de oito (8) dias, a partir da data da publicação do despacho em que fôr feita a exigencia.

MAIMONIDAS

Fernando LEVISKY

Maimonidas, chamado o "Moysés" da Espanha, condensou no seu poderoso cerebro todos os conhecimentos do seu tempo. E' considerado o maior genio da raça hebraica depois de Moysés.

Maimonidas era chamado Rambam, palavra composta, criada com a contração de Rabbi Moysés e Maimon. Seu nome em arabe era Abu Amram Musabem Maimon ibn Abdullah.

Em toda a Idade Media não houve homem que atingisse o alto gráu de popularidade que alcançou este filosofo. Maimonidas nasceu em Cordoba, durante a dominação arabe na peninsula iberica. Seu nascimento se verificou em 30 de março de 1135 e morreu em 13 de dezembro de 1204. Seu pai era membro da Academia dos Rabbinos de Cordoba. Foi este quem ensinou ao futuro grande filosofo, as ciencias judaicas, as matematicas, astronomia, a filosofia, a medicina, as lições dos mestres arabes e judeus. Um dos seus mestres havia sido Avampace.

Maimonidas, ao mesmo tempo que se manifestava um discipulo de luminoso talento, revelava-se um homem de costumes purissimos.

As perseguições religiosas desencadeados em Cordoba, pelos "almoadas", obrigaram a familia de Maimonidas a fugir para Fez. Continuando as perseguições, foi sua familia obrigada a mudar sempre de domicilio. O filosofo, esteve assim, em S. João de Acre, em Jerusalem, no Hebron, no Egito, passando afinal a residir em Alexandria.

A principio ajudado por seu irmão David, que era um rico joalheiro, pôde o sabio estudar, livre de preocupações. Vindo porem, este a morrer num naufragio, quando fugia com todos os seus bens, ás perseguições religiosas, ficou o filosofo, completamente na miseria, tendo que procurar sua subsistencia no exercicio da medicina. Foi então, nomeado medico do sultão Saladino e concomitantemente chefe dos judeus no Egito.

Como medico da côrte do sultão trabalhou o sabio exhaustivamente. A obra mais importante de Maimonidas é "O guia dos transviados", na qual procura conciliar todos os conflitos entre a razão e a fé. Sua famosa "Oração do medico", é considerada um trabalho de trancendente valor moral. Outra obra fundamental do grande escritor e apostolo é "El Meschoresch Torah", ou seja o livro do conhecimento. Esta celebre obra, iniciase com esta frase: "O fundamento de todos os fundamentos, e o mais firme pilar de toda a sabedoria, é saber que há um primeiro ser, e que todos os seres do ar, da terra e do mar, entre estes, não existiriam se não fora pela verdade de seu proprio ser".

A influencia de Maimonidas, da sua doutrina e dos seus exemplos é enorme em todo o mundo israelita. Em 1935, por ocasião do 800º aniversario de seu nascimento, em todo o mundo foram prestadas excepcionais homenagens á sua memoria.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 19 do corrente, ás 7.45 horas — Turma A.
Pedro Paulo Barreto Muniz de Aragão — Manoel Francisco da Rocha — Didimo Arruda da Silva — Manoel Francisco Sales — José Nunes Ferreira — Euclides Carneiro dos Santos — Helio Burgos Cabral Moisés Fisch — Antonio Damasceno Ribeiro — Halley Soares Pinheiro — Francisco Rodrigues Matoso.
Prova Regulamentar: — Osvaldo Batista.
Turma Suplementar — Isaac Szezygielski — Rubem Leme — Reinaldo Ferreira de Almeida.
Chamada para 19 do corrente, ás 7.45 horas — Turma B: — Vicente Eduardo Magalhães — Godofredo Chaves Baião — Jorge Moisés França — Wilton Gonçalves — Manoel Orlando Ferreira — Manoel Corrêa de Queiroz — Durval Fernandes — Argemiro Cavalcante de Almeida — João Lourenço de Araujo e Silva — Manoel Benicio de Figueiredo — Alcides de Assunção — Francisco de Paiva Macedo.
Prova Regulamentar — Rubem Pereira.
Resultado dos exames efetuados no dia 18 do corrente — Aprovados: — Antonio Morgado Brito — Manoel Teodoro Lorenzo Rdorigues — Anesio Leonardi — Cincinato Rodrigues Pereira — Natalicio Barboza — Edgard Alves dos Santos — Pedro Cavina — Murilo Blackwall Cardoso Del Vecchio — Rodolfo Marques Alvares da Cunha — José Ferraro Alvaro Guido Comunale — Walter Neno Rosa — Wilson Chagas — José Cardoso — Newton Soares.
Não diminuir a marcha — P. .. 29.055.
Estacionar em local não permitido: — P. 605 — 959 — 1.921 — 6.341 — 10.006 — 10.630 — 19.737 21.802 — 22.033 — 23.650 — 27.793 29.680 — 31.499 — 31.517 — 34.374.
Desobediencia ao sinal: — P. .. 757 — 4.677 — 5.6.2 — 9.882 — 10.232 — 12.308 — 22.868 — 24.553 27.051 — 10.297 e 11.873.
Interromper o transito: — P. .. 23.949.
Meio fio e bonde: — P. 2.805 — 34.761.
Contra mão de direção — P. .. 6.402 — 7.757 — 25.172 — 26.005 28.975 — 31.221 — 31.228 — 32.185 32.212 — 33.571 — 35.003 P. E. .. 3.850.
Contra mão: — P. 970 — 16.762.
Abandonado — P. 21.532 — 23.150 — 24.232.
Formar fila dupla: — P. 3.673 — 8.209.
Uso excessivo de buzina: — P. 12.941 — 20.218 — 26.615 — 29.343 31.717 — 34.500.

Vitima de mal súbito um motorista do "O Globo"

Vitima de um mal subito faleceu ontem o motorista Manuel Belizario dos Santos, de 38 anos, solteiro e morador á rua da Atalaia n. 47, no Engenho de Dentro. Manuel Belizario, conhecido na intimidade por "Canéca", exercia sua atividade profissional no vespertino "O Globo", e ontem pela manhã, quando se encontrava em serviço, foi acometido pela crise procurando os socorros da Assistencia, vindo a falecer no posto da praça da Republica.

O enterro de Manuel Belizario dos Santos realizar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o corpo da residencia para o cemiterio de Inhauma.

Morte horrivel de um menino á rua Visconde Itauna

Impressionante ocorrencia verificou-se na manhã de ontem, á rua Visconde de Itauna, esquina de Amoroso Lima. Quando procurava atravessar a primeira daquelas ruas o menor Sebastião Dias de Souza, de 13 anos, filho de Felismina Dias de Souza, moradora á rua Amoroso Lima n. 11-A não se apercebeu da aproximação, em grande velocidade, do bonde n. 1764, da linha "Aldeia Campista". Alcançado pelo eletrico, foi atirado sobre os trilhos, á distancia, passando, em seguida, o pesado veiculo sobre seu corpo, partindo-o em dois. Sua morte foi imediata.

O motorneiro evadiu-se e a policia fez recolher o cadaver do inditoso menor ao Instituto Medico Legal.

JUSTIÇA MILITAR

Rejeição de denuncia

Foi apresentada á 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, pelo respectivo promotor, uma denuncia contra Mauricio Soares Vieira, que teria praticado o crime de ferimentos leves, no quartel do 3º R.I., de São Gonçalo, na pessoa do reservista Manuel Martins, excluido por conclusão de tempo, mas encostado ao referido Regimento. O auditor Ranulfo B. Cunha, no seu despacho, declarou que não se trata de crime militar, em virtude da agressão não ter se verificado "contra camarada". Os autos do processo serão restituidos á Promotoria, para os fins de direito.

ASSUMIU A SEGUNDA AUDITORIA

Tendo o Supremo Tribunal Militar convocado o auditor Mario de Berredo Leal para funcionar na Auditoria de Correição, assumiu o exercicio na 2ª Auditoria da 1ª Região Militar o magistrado Darcy Roquette Vaz.

POSSE DE PROMOTOR SUBSTITUTO

Por intermedio de seu procurador, sr. Clovis Kruel de Moraes, tomou posse ontem, perante o procurador geral, do cargo de promotor substituto, o bacharel Protasio Antunes de Oliveira, que já vem desempenhando de adjunto de promotor da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar, com séde em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

TESTEMUNHA DE PRECATORIA

Foi encaminhada á 2ª Auditoria de Guerra uma Carta Precatoria expedida contra o capitão Raymundo de Menezes, da Diretoria de Saude, procedente da Auditoria de Guerra de Santa Maria e referente ao processo instaurado contra o 1º tenente Mauricio Luz, pelo crime de peculato. O depoimento deverá ser prestado na proxima terça-feira.

COAGIDO PELO CHEFE, O TENENTE PEDIU HABEAS-CORPUS

O 2º tenente, da reserva Francisco Cabral do Nascimento, que serve como adjunto da 28ª C.R., de Belem, do Pará, impetrou em seu proprio favor ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de habeas-corpus, declarando estar sendo vitima de coação por parte do coronel Achilles Lima de Moraes Coutinho, chefe daquela repartição. O peticionario alega, inicialmente, que está preso por tempo superior ao que manda a lei, sem ter sido solicitada a sua prisão; que não praticou falta alguma, no cargo citado, e que na sua opinião é irregular a suspensão do pagamento da gratificação que lhe fora arbitrada. Esse pedido foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro e tomou o numero 17.583.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Oftalmologia — Esta sociedade reune-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá n. 197, em sua ultima sessão deste ano.
Estão inscritos para apresentar trabalhos: Carlas Brito — "Miopia e sulfanilamida"; Silvio de Abreu Filho — "A proposito de deslocamento da retina"; Paiva Gonçalves — "Exoftalmo pulsatil".
A segunda parte da ordem do dia é reservada para as comunicações verbais ou por escrito.

Instituto Nacional de Ciencias Politicas — No salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do ministro da Guerra, do general comandante da 1ª Região Militar e de oficiais superiores, o Instituto Nacional de Ciencias Politicas realizará amanhã uma sessão em homenagem ao Exercito, para comentar e expor os resultados da visita que, conforme foi noticiado, os membros daquele Instituto fizeram ao Ministerio da Guerra.
Por espaço de 10 minutos, cada um, usarão da palavra os seguintes oradores: Pedro Vergara — Helio Gomes — Ildefonso Mascarenhas da Silva — Atilio Vivaqua — A. Batista Bittencourt — Claudio de Souza — desembargador A. Sabola Lima e os professores Lineu de Albuquerque e Benjamin Vieira.

Associação Brasileira de Educação — O sr. Alvaro Neiva, idealizador da Escola Ativa Direta, fará no proximo dia 22, ás 17,30 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação uma conferencia sobre o tema, "Uma experiencia nova em educação secundaria".

Instituto Brasil-Estados Unidos — Este Instituto oferece hoje uma recepção aos intelectuais e artistas que cooperaram durante o ano em programa cultural.
Para essa recepção estão convidados todos os diretores, membros de comissões e socio em geral.

União de Classes Femininas do Brasil — Esta agremiação realizará amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, a sessão de posse da nova diretoria.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Oscar Cesar Burlamaqui — Rua Ratcliff, 43.
Rosa Delfina Ferreira — R. Pedro Américo 50.
Haroldo Accioly de M. Castro — R. Barão de Mesquita 179.
Amelia Azeredo Lima — Rua Riachuelo 341.
Luiz Arthur Caldeira — Av. Guilherme Maxel 526.
Manuel Pinto — R. dos Araujos [illegible]
Maria Luiza dos Santos — R. Bela Vista 58.
Antonio Dias Marques — Rua do Matoso 6, ap. 6.
Amalia Borges — R. Visconde de Itauna 373.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Otilia Lavigne Braga.
8,30 horas — João Caruso.
9,30 horas — Viuva almirante João Monteiro.
10 horas — Gracinda Rosa.
10 horas — Francisco Artur Leite de Barros.

CATEDRAL
10 horas — Edmundo Felix Tribonillet.

S. JOSE'
10 horas — Laurinda Rosa da Silva Cunha.

N. S. DO CARMO
10 horas — Albertina de Sá Carmo Bastos.
10,30 horas — Maria Sergio de Souza Castro.

ASILO ISABEL
9 horas — Celina Mayrink Limoeiro Lago.
9,30 horas — Dr. Raul Gerin.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Maria José Soares dos Santos.

✝ **VIUVA DR. ALFREDO DE PAULA FREITAS** — Dr. Julio Cesar de Paula Freitas e familia, dr. Alfredo de Paula Freitas Filho e familia, Pedro da Cruz Coelho e familia, João Ferreira dos Santos e familia, Aida de Paula Freitas Silva e filhos, dr. Octavio de Amorim Carrão e familia e bem assim as irmãs, sobrinhos e mais parentes, comunicam o falecimento de sua bonissima mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e parente — D. MARIA EMILIA GUEDES DE PAULA FREITAS — e convidam para o enterro que se realizará hoje, 19 de dezembro, ás 11 horas, saindo o féretro da rua São Clemente n. 107, casa II, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonia Veloso de Melo Barreto

(7.º DIA)

✝ J. de Mello Filho e familia, Marieta de Melo Barreto e filhos, capitão Francisco Camara Simões e familia, desembargador Mileto Tavares e familia, Manoel Barreto e familia, Severino Veloso de Melo e familia, José Veloso de Melo, dr. Manoel Correia Pessoa de Melo e familia, João Joaquim de Melo Neto e familia, Egon Geraldo Tietzmann e familia, Arnobio Maroja e familia, e viuva Francisco Veloso de Melo e familia convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que, por alma de sua bondosa irmã, mãe, avó, sogra, bisavó, tia e cunhada ANTONIA VELOSO DE MELO BARRETO, fazem celebrar no próximo sabado, dia 29 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. das Vitorias). A todos que comparecerem a este ato de religião, hipotecam sua gratidão.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Manuel Elmano G. dos Santos. Vend.: José Fernandes Gonzalez. Local: rua Domingos Magalhães 405. Tamanho: 14,00 x 24,50. Preço: 25:000$000.

Comp.: Adelino Pinto de Sá Ferreira. Vend.: Esp. Artur L. Costa Aleixo. Local: rua Dias da Cruz, 422. Tamanho: 9,00 x 38,00. Preço: 47:000$000.

Comp.: José Augusto da Silva. Vend.: Esp. Francisco de S. Paes. Local: rua B. de Cotegipe, 540. Tamanho: 15,00 x 55,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Alfredo Lopes. Vend.: Ercilia Braz Peixoto. Local: rua Cerqueira Daltro, 388. Tamanho: 18,00 x 38,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: Conrado Jorge Gonçalves. Vendedor: Antonio Rodrigues Ianelli. Local: rua Retiro dos Artistas, 159. Tamanho: 59,00 x 177,00. Preço: 90:000$000.

Comp.: Marie Françoise Vagnon. Vendedor: Oscar Neumeister. Local: Lad. do Castro, 197. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 38:000$000.

Comp.: Francisco Antonio Cascão. Vend.: Elvira Magalhães e outro. Local: rua Baurú. Tamanho: 10,00 x 36,00. Preço: 8:500$000.

Comp.: Miguel de Oliveira Martins. Vend.: Joaquim Alves de Faria. Local: Trav. Pinto, 36. Tamanho: 11,00 x 103,03. Preço: 17:000$000.

Comp.: Otavio de Seixas Barros. Vendedor: Julio Carlio de Macedo Jr. Local: rua Itabaia, 1. Tamanho: 15,00 x 45,35. Preço: 22:000$000.

Comp.: Carmen Ferreira de Cerqueira. Vend.: Antonio José L. de Queiroz Jr. Local: Est. Mal. Rangel, 707, c. 6. Tamanho: 15,10 x 12,60. Preço: 12:000$000.

Comp.: Carlos Durvally e Osmar Verlanseno. Vend.: Elvira Albano. Local: rua João Rodrigues, 28. Tamanho: indeterminado. Preço: 60:000$000.

Comp.: Amelia Cardoso D. Crespo. Vend.: Rui Porti da S. Jardim. Local: rua Monte Alegre, 297. Tamanho: 13,30 x 23,40. Preço: 65:000$000.

Comp.: Marcos Heimelstein. Vend.: Manuel Dis Martinez. Local: rua B. de Itaipú, 20-22. Tamanho: 31,10 x 38,00. Preço: 130:000$000.

Inscrição e matrícula na Escola Naval em 1942

Segundo estabeleceu o titular da Marinha, o número de matrículas para os diversos anos da Escola Naval, no próximo ano, é o seguinte: oficiais do Corpo da Armada, 65; oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, 5; oficiais do Corpo de Intendentes Navais, 5.

INSCRIÇOES

As inscrições serão concedidas pelo diretor mediante requerimento apresentado, de 2 a 15 de janeiro de cada ano, na Secretaria da Escola ou nas Capitanias dos Portos e suas Delegacias, pelo responsavel legal do candidato, acompanhado de três pequenas fotografias do mesmo e instruido com os documentos seguintes:

I — certidão de idade fornecida pelo registo civil ou outro documento legal que o substitua, para provar que o candidato é brasileiro e que, em 1º de abril do ano da matricula, conta menos de 19 anos de idade se se destina ao Corpo de Oficiais da Armada ou de Fuzileiros Navais; e menos de 20 anos, se ao Corpo de Intendentes Navais;

II — atestado de bons antecedentes, fornecido pelo Gabinete de Identificação e Estatística, no lugar onde houver, ou por autoridade competente;

III — ficha inividual;

IV — atestado de idoneidade moral necessaria para a situação de futuro Oficial, e de que é solteiro, firmado por dois Oficiais da Ativa da Marinha, Exército ou Força Aerea Brasileira;

V — Certificado de autoridade sanitaria ou do Diretor do Hospital ou outro estabelecimento de saude da Marinha, de que o candidato foi vacinado ha menos de 6 meses;

VI — certificado do curso secundario fundamental de cinco anos;

VII — documentos de que pagou na Secretaria da Escola ou na Capitania dos Portos a quantia, em moeda corrente, de cem mil réis (100$000), taxa de inscrição regulamentar.

Do requerimento constará qual o curso (para o Corpo de Oficiais da Armada, para o Corpo de Fuzileiros Navais, para o Corpo de Intendentes Navais) que o candidato deseja fazer.

CONCURSO DE ADMISSÃO

O concurso de admissão constará das seguintes provas escritas: Português, Matemática, Fisica e Quimica.

As provas terão inicio no primeiro dia util de fevereiro. Serão considerados aprovados no Concurso de Admissão, os candidatos que tiverem obtido, no minimo, a media 3 nas notas de cada prova.

PROVA ORAL

Os candidatos aprovados no Concurso de Admissão serão sujeitos a uma prova oral de cerca de 20 minutos de duração, a qual constará de leitura, em voz alta, de cerca de uma pagina de livro brasileiro moderno, interpretação e comentario.

A nota final dessa prova será a média de todas as notas, arredondada, se for fracionaria, para o numeo inteiro superior.

Serão habilitados os candidatos que tiverem média igual ou superior a 4, sem que nenhuma nota seja inferior a 4. As médias e consequentes habilitações ou inhabilitações, serão proclamadas pelo presidente da Comissão, ao terminarem as provas do dia.

Os candidatos dia a dia aprovados na prova oral, apresentarão ao Secretario sua ficha de inscrição, onde será feita uma anotação para fazerem no H. C. M. radiografia dos pulmões e exame sorologico para diagnostico da sifilis e pagarão no H. C. M. a taxa de 20$000 para indenização do material empregado nos exames.

INSPEÇAO DE SAUDE

O Secretario da Escola Naval fará a chamada dos candidatos, para a inspeção de saude, á proporção que forem recebidos os resultados da prova radiografica e exames de laboratorio. Não serão inspecionados os candidatos cujas provas radiograficas e exames de laboratorio apresentarem resultados de natureza a desde logo os inhabilitarem

Os candidatos julgados inaptos pela Junta de Saude poderão, dentro do prazo de oito dias, por seus responsaveis legais, recorrer da decisão do ministro da Marinha, por intermedio do diretor da Escola Naval, quando ela não for unanime, afim de serem inspecionados pela Junta Superior de Saude da Marinha. Das decisões unanimes não caberá recurso.

PROVAS DE EFICIENCIA FISICA

Os candidatos aprovados em inspeção de saude serão sujeitos ás seguintes provas:

Correr 50 m, em 8 s. Saltar em altura, com impulso, 1,0 m. Saltar em distancia, com impulso, 3,5 m. Subir no cabo, com auxilio das pernas, 3,5 m. Passar uma trave de 5,0 m. de comprimento de 0,2 de largura, a 1,0 m. do solo, com guarda-mancebo.

CLASSIFICAÇAO

Terminadas as provas de eficiencia fisica, e eliminados da inscrição os candidatos que não satisfizerem as exigencias relativas ás condições previstas no art. 116 do Estatuto dos Militares, será feita a classificação, por ordem de merito.

Serão classificados separadamente os candidatos aos diversos cursos.

A classificação será obtida pela totalização dos pontos conferidos por todos os examinadores nas questões das provas escritas, multiplicando-se o total da prova de Portugues pelo coeficiente 2 e o de Matematica pelo coeficiente 3.

MATRICULAS

Terão direito a praça de Aspirante a Guarda-Marinha, Aspirante ao Corpo de Fuzileiros Navais, ou de Aspirante a Guarda-Marinha Intendente Naval os candidatos classificados nas respectivas relações e no limite do numero de matriculas estabelecido.

Havendo candidatos classificados com o mesmo numero de pontos, a classificação entre eles terá por base, sucessivamente, a nota na prova oral eliminatoria, as notas nas questões de Matematica, e menor idade e a condição de filho de oficial de Marinha, do Exercito e da Força Aerea Brasileira.

Informa-se, outrossim, aos candidatos que na inscrição de 1942 a ficha individual, de que tratam as instruções, será preenchida na séde da Escola Naval, quando os candidatos assinarem o respectivo livro, e bem assim que são identicas ás dos anos anteriores as exigencias referentes á inspeção de saude e enxoval.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

FILMES ESPERADOS

Aí está um filme que, além do seu elenco, do seu diretor, dos números de soncertos organizados por Max Steiner, vai mostrar o que nem todos os homens acreditam: mentira em boca de mulher! E, desta vez, apenas o alvo da mentira vai ignorar a verdade. Os "fans", pelo contrario, vão ser cúmplices de "A grande mentira", e, por sinal, por conta de Bette Davis. Na trama aparecem ainda Mary Astor, George Brent, Lucille Watson e Hattie McDaniel. A direção é de Edmund Goulding.

A vida de Anthony Adverse está contada tedinha no filme "Adversidade", que vamos rever com a interpretação de Olivia de Havilland, Fredric March, Claude Rains, Anita Louise e outros, sob a direção de Mervin Le Roy.

No fim do século XVI, a Inglaterra e a Escocia eram reinos separados. Maria Stuart, rainha da Escocia, passara a sua infancia em França e, somente após a morte de seus pais, voltou à Escocia para subir ao trono. Elisabeth, rainha da Inglaterra, tinha ciume e odio de Maria, a quem fez prisioneira e depois mandou decapitar.

Sobre este tema histórico gira o argumento de "Coração de rainha", realização de Carl Froelich, com Zarah Leander e Maria Koppenhoefer nas duas figuras apontadas. Willy Birgel, um dos protagonistas, faz o papel de lord Bothwell.

POR QUE ELES BRIGAM?

Não está brigando o casal diante do microfone, nem é nenhum programa de radio como muitos que temos por aí... São apenas os "donos" das vozes do Pato Donaldo e de Clara Cluck, conforme são surpreendidos na filmagem do novo desenho de Walt Disney — "O Dragão Dengoso".

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Esta mulher me pertence", com Carol Bruce e Franchot Tone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Aventuras orientais", com Rosalind Russell e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "O morro dos maus espiritos", com Betty Field e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Sedutora intrigante", com Ilona Massey e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyrone Power — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.
PATHE' — "Adversidade", com Olivia de Havilland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Vôo á meia-noite" e "Caveira" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "A rainha da opereta", com Maria Holt e Willy Forst — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Motim no Artico", com Anna Neagle e Richard Arlen — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Um casal do barulho" e "Três mascarados".
AMERICA — "A carta".
AMERICANO — "O ladrão de Bagdad".
APOLO — "Comando negro".
AVENIDA — "A volta do fantasma".
BANDEIRA — "A tentação de Zanzibar" e "O cartucho acusador".
BEIJA-FLOR — "O médico prisioneiro" e "Por partidas dobradas".
CATUMBI — "Gunga Din" e "Nas malhas da espionagem".
CENTENARIO — "Comando negro" e "Quando uma mulher é valente".
COLISEU — "Tudo isto e o céu tambem" e "Ferradura fatal".
D. PEDRO — "Capitão cauteloso" e "O homem dos olhos esbugalhados".
EDISON — "A revoada das aguias" e "Piratas da estrada".
ELDORADO — "Serenata prateada" e "Piloto de arrojo".
FLORIANO — "A vida tem dois aspectos" e "Por partidas dobradas".
GRAJAU' — "A tentação de Zanzibar".
GUANABARA — "Serenata prateada".
GUARANI — "A marca de fogo" e "Esposa emprestada".
IDEAL — "Não cobiçarás a mulher alheia" e "Submarino fantasma".
IPANEMA — "O morro dos maus espiritos".
IRIS — "Romance no circo" e "Sonsa, mas sabida".
LAPA — "Cavaleiro solitario" e "Uma noite no Rio".
MADUREIRA — "Ao sul de Suez" e "Familia do barulho".
MARACANÃ — "A volta do fantasma".
MEM DE SA' — "Lady Hamilton".
METROPOLE — "Lobo entre lobos" e "Três cavaleiros do Texas".
JOVIAL — "O ladrão de Bagdad".
MEIER — "Um audaz aventureiro" e "A volta de Dracula".
MODELO — "Ao sul de Suez".
MODERNO — "Lady Hamilton".
NATAL — "Kit Carson" e "Rupert e Bacorin".
PARA-TODOS — "A volta dos mosqueteiros" e "Natal em julho".
PIEDADE — "A tentação de Zanzibar".
PIRAJA' — "Kitty Foyle".
POLITEAMA — "A [illegible]".
QUINTINO — "A revoada das aguias" e "Ritmos de Nova York".
RIO BRANCO — "Não olhes tanto assim, rapaz" e "Conquistadores".
ROXI — "As quatro mães".
S. CRISTOVÃO — "Dois contra uma cidade inteira".
S. JOSE' — "As quatro mães".
TIJUCA — "Os quatro filhos de Adão" e "A caravana emboscada".
VELO — "Alô, América!" e "Familia do barulho".
VILA ISABEL — "Alô, América!".

NITERÓI

EDEN — "Dois contra uma cidade inteira" e "Três cavaleiros do Texas".
IMPERIAL — "A cidade que nunca dorme" e "Sonsa, mas sabida".
ODEON — "Serenata do amor".

CINE-SOCIAL

Transcorre hoje o aniversario natalicio de nossa prezada colega Zenaide Andréa, que, simultaneamente com suas funções jornalísticas, exerce o cargo de diretora de publicidade da Columbia Pictures.

MÚSICA

Noticiario

RECITAIS E CONCERTOS — Estão anunciados:

AMANHÃ, sabado, 20 — Associação Musical Pró-Juventude. Concerto dos socios juniors. A.B.I., ás 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — Pianista Miriam Freire Castro. E. N. de Música, ás 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Alunos da professora Ruth Araujo Vianna. A.B.I., ás 15 horas.

SABADO, 27 — Orquestra Sinfonica Brasileira. Gnasio do Fluminense, ás 17 horas.

TEATRO

Espetáculo de arte clássica em beneficio do Natal dos Pobres

Com o objetivo de angariar recursos para a realização do seu Natal dos Pobres, o Clube de Regatas do Flamengo organizou, no Teatro João Caetano, uma festa de arte classica, que se revestiu de acentuado brilhantismo, tendo sido presenciada por prestigiosas figuras da sociedade carioca, entre as quais o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra e sua senhora.

A primeira parte do programa foi o baile de Yuco Lindberg "A Ultima Conquista de Uyara", com enredo baseado em lendas amazonicas, com seu autor e Luizinha de Andrada em excelentes interpretações. A 2ª parte constou de numeros variados de ballados, executados com grande sucesso, principalmente o quadro final, que foi o samba de Ary Barroso "Vamos ao Bonfim". O ballado de Yuco Lindberg, "Amor de Cigano", encerrou o espetaculo, primorosamente executado.

Uma grande orquestra, sob a regencia do maestro Alberto Lazzoli, fez os acompanhamentos e executou alguns numeros com geral agrado.

Tomaram parte no festival beneficente do Flamengo os seguintes artistas: Aola Carvalho Rocha — Americo Pereira — Carlos Leite — Daisy Formenti de Carvalho — Dinah Cardoso Martins — Edba Will — Edgard Sant'Anna — Edith de Vasconcellos — Elzinha Silveira — Italia Azevedo — Jorge Livert — Leny Pereira — Lia Novaes — Lorna Stringer — Lourival Leal — Lucile Perrone — Luizinha de Andrada — Mancelita Borges — Manuel Lindenberg — Nilsa Soares — Waldemar Rodrigues — Vera Novaes — Vicente de Paula — Yuco Lindberg.

XX

DIVERSAS NOTICIAS

INAUGURA-SE HOJE O "CHINESE" — Será inaugurado, hoje, na Cinelandia, a casa de diversões "Chinese". Do elenco fazem parte Annita Otero — Viviani — Marcelle Haleine — Betty White, a "estrela" do "swing" — Carlos Tovar — Paulo Serrano — Evilasio Marçal — Marsicano — Mary Wilims — Esther Lys e outras figuras aplaudidas. "Chinese", o mais moderno e luxuoso teatro da cidade, é o unico que possue um serviço completo de "bar" para fornecer aos espectadores, nas proprias poltronas de onde assistem os espetaculos, e está localizado no sub-solo do Teatro Regina, á rua Alcindo Guanabara, Cinelandia.

"O EBRIO", NO CARLOS GOMES, EM HOMENAGEM A' OFICIALIDADE DO "SAGRES" — Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Teatro Carlos Gomes, um espetaculo em homenagem á oficialidade e tripulação do navio-escola português "Sagres", ora no nosso porto em viagem de instrução. Irá á cena "O Ebrio" cantando Vicente Celestino, Durvalina Duarte e Miguel Orrico lindas canções em homenagem aos visitantes. Num dos intervalos, o tribuno Carlos Cavaco saudará a oficialidade do "Sagres". Haverá hoje espetaculo ás 20 e 22 horas, gozando em ambas as sessões os socios e familias do clubes Vasco da Gama e Botafogo F. Clube desconto de 50% nas localidades.

"MEDICO A' FORÇA", HOJE, NO SERRADOR — Procopio representa nesta noite, ás 20 e 22 horas, no Teatro Serrador, a farsa de Molieri, tradução livre de Bandeira Duarte, "O Medico á Força". Procopio fará o "Sganerelo" e a peça recebeu montagem primorosa, com cenografia de Romulo Lombardi e guarda-roupa rigorosamente da epoca. No desempenho de "O Medico á Força" tomam parte, alem de Procopio, Belmira de Almeida, Pepa Ruiz, Alma Castro, Restier Junior, Ferreira Leite, Eurico Silva, Francisco Moreno e Carlos Duval. Amanhã, ás 16 horas, primeira vesperal de "O Medico á Força" no teatro da rua Senador Dantas. A temporada de Procopio será encerrada no Rio no proximo dia 28.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Quebranto" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
REGINA — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "O Marido da Padeira" — Cia. Genesio Arruda. Filmes — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

O Natal das crianças ferroviarias da Central do Brasil

DISTRIBUIÇAO DE ROUPAS, BRINQUEDOS, DOCES E PREMIOS — MISSA CAMPAL NAS OFICINAS DO ENGENHO DE DENTRO

A distribuição de brinquedos, roupas e outros presentes entre as crianças inscritas, será feita no dia 25, ás 15 horas, de acordo com as instruções expedidas pelo patrono, major Alencastro Guimarães.

Tambem haverá distribuição de premios destinados ás crianças aclamadas como vencedoras de pequenos torneios infantis que sejam organizados pelas comissões locais e de brindes aos chefes de familia devidamente inscritos, que tiverem, pelo menos, 5 filhos menores de 10 anos.

A distribuição dos premios se fará imediatamente após a terminação do torneio, assim que aclamada a criança vencedora pelos ferroviarios presentes á respectiva sessão de recreativismo.

As comissões executivas regionais deverão remeter á C.C. Promotora, com a indispensavel antecedencia as necessarias indicações sobre o numero e a especie dos torneios projetados, bem assim o numero provavel de crianças inscritas em cada prova, pois todas receberão um premio suplementar de consolação.

— A' pedido das familias ferroviarias catolicas, haverá missa campal em ação de graças e em intenção das familias ferroviarias, no jardim das oficinas do Engenho de Dentro — celebrada pelo exmo. e revmo. sr. d. Benedito Alves de Souza, bispo titular de Oriza, representante de s. eminencia o sr. cardial-arcebispo. Ao Evangelho, oração alusiva ao ato, pelo exmo. e revmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

Outro banqueiro do "bicho" condenado e multado

O juiz da 15ª Vara condenou a 9 meses de prisão e multa de 50 contos de réis, o "banqueiro" do "jogo do bicho", Nelson Reis.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Recursos extraordinarios — N. 4.728 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Barros Barreto. Rev. o min. Anibal Freire. Recte. Fredolino José Lucas e sua mulher. Recdo. Jacinto Machado da Silveira e outros — Conheceram do recurso e lhe deram provimento para que o Tribunal de Apelação julgue o caso por seu merecimento. Votação unanime.

— N. 4.761 — D. Federal — Rel. o min. Anibal Freire. Rev. o min. Castro Nunes. Recte. Antonio Bento Vidal e outros, herdeiros de José Bento Vidal. Recda. Leopoldina Railway — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.767 — Pará — Rel. o min. Anibal Freire. Rev. o min. Castro Nunes. Recte. Companhia Comercio e Navegação. Recdo. o Estado do Pará — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, unanimemente.

— N. 4.969 — D. Federal — Rel. o min. Anibal Freire. Rev. o min. Castro Nunes. Recte. Antonio Rodrigues Germano. Recdo. Oldemar Correia Camara — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, unanimemente.

— N. 5.077 — Minas Gerais — Rel. o min. Anibal Freire. Rev. o min. Castro Nunes. Recte. Companhia Açucareira Vieira Martins. Recdo. Joaquim José Ferreira e sua mulher — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente.

— N. 5.125 — Pará — Rel. o min. Anibal Freire. Rel. o min. Castro Nunes. Recte. Isaac Jayme Roffe. Recda. Lojas Brasileiras (Filial do Pará) — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.238 — São Paulo — Rel. o min. Otavio Kelly. Rev. o min. Barros Barreto. Recte. Instituto Nazionale de Credito per il Lavoro Italiano all Estero. Recdo. com. José Martinelli — Não conheceram do recurso, contra o voto do min. Castro Nunes.

— N. 5.274 — São Paulo — Rel. o min. Anibal Freire. Rev. o min. Castro Nunes. Recte. Pascoal Sarto. Recdo. Antonio Bertoli — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.304 — D. Federal — Rel. o min. Anibal Freire. Rev. o min. Castro Nunes. Recte. Raul Veiga de Barros. Recdo. Eduardo Lagoa Ribeiro — Conheceram do recurso contra o voto do rev. e deram provimento, unanimemente.

Recurso de liquidação de sentença — N. 115 — Baia — Rel. o min. Anibal Freire. Recte. ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública. Recda. Candida Pereira Maiffre Porcina — Deram provimento, para mandar proceder á nova liquidação, unanimemente.

Agravo — N. 9.997 — Baia — Rel. o min. Otavio Kelly. Agrte. B. Corcizo & C. Agrda. a Prefeitura Municipal — Não conheceram do agravo, unanimemente.

Apelações civeis — N. 4.960 — Pernambuco — Rel. o min. Otavio Kelly. Aplte. o Juizo Federal. Apldo. Jacob Braio — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 6.225 — D. Federal — Rel. o min. Aplte. a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. Apldo. Rodolfo José de Sousa e outros — Negaram provimento, unanimemente. Impedido o min. Otavio Kelly.

— N. 6.333 — Minas Gerais — Rel. o min. Anibal Freire. 1º aplte. o juiz federal da 2ª Vara. 2º aplte. a União Federal. 3º aplte. Companhia Sul-América Maritima, Terrestre e Acidentes. Apldos. os mesmos — Negaram provimento ás apelações, unanimemente.

— N. 6.521 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Anibal Freire. Rev. o min. Barros Barreto. Apltes. o juiz federal, ex-oficio, a União Federal e Angelo Flores da Cunha, liquid. de Cunha Leite & C. Apldo. Angelo Flores da Cunha, liquidante de Cunha Leite & Cia. — Deram provimento ás apelações ex-oficio e da União, unanimemente.

— N. 7.171 — Espirito Santo — Rel. o min. Anibal Freire. Rev. o min. Barros Barreto. Apltes. o juiz dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, e a União Federal. Apldo. José Espindula Ribeiro — Deram provimento ás apelações ex-oficio e da União, contra os votos dos min. Otavio Kelly e Laudo de Camargo.

— N. 7.275 — D. Federal — Rel. o min. Otavio Kelly. Rev. o min. Barros Barreto. Apltes. o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, e a União Federal. Aplda. Royal Insurance Company Limited — Deram provimento ás apelações, contra os votos dos min. Otavio Kelly e presidente.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Habeas-corpus — N. 1.510 — Rel. des. Adelmar Tavares. Paciente, Raul Ferreira Dias — Pediu vista o des. Ribeiro da Costa.

— N. 1.520 — Rel., des. Adelmar Tavares. Paciente, José Ferreira Santos — Denegada a ordem.

— N. 1.536 — Rel., des. Ribeiro da Costa. Paciente, José Tiago — Denegada a ordem.

— N. 1.544 — Rel., des. Adelmar Tavares. Paciente, Antonio Viana — Adiado.

— N. 1.535 — Rel., des. José Duarte. Pacientes, Edmundo Tavares e outro — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.522 — Rel., des. Adelmar Tavares. Paciente, Olga Teixeira Leite — Adiado.

— N. 1.501 — Rel., des. José Duarte. Paciente, Ogmar Alves — Concedida a ordem.

Recurso criminal — N. 1.983 — Rel., des. José Duarte. Recorrente, Manuel Fernandes Pereira Azevedo. Recorrido, 2º curador das massas falidas — Convertido em diligencia.

Apelações criminais — N. 2.633 — Rel., des. José Duarte. Apelante, João Silva. Apelada, a Justiça — Convertido em diligencia.

— N. 2.631 — Rel., des. José Duarte. Apelante, José Joaquim Veloso. Apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.582 — Rel., des. José Duarte. Apelante, João Vieira Cristo. Apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.698 — Rel., des. José Duarte. Apelante, João Caetano Melo. Apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.782 — Rel., des. Adelmar Tavares. Apelante, Nelson Berlio Freitas. Apelada, a Justiça — Convertido em diligencia.

— N. 2.792 — Rel., des. Adelmar Tavares. Apelante, Joaquim Gonçalves Cunha. Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.239 — Rel., des. Ribeiro da Costa. Apelante, José Marques Caetano. Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.738 — Rel., des. José Duarte. Apelante, Deolindo Peçanha Azevedo. Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante. Falou o padre Clodoveu Cayres Pinto.

— N. 2.802 — Rel., des. José Duarte. Apelantes, 1º, Silvestre Azevedo Dias; 2º, Vasco Azevedo Maia; 3º, José Marinho Falcão. Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver os apelantes.

— N. 2.570 — Rel., des. Ribeiro da Costa. Apelante, a Justiça. Apelados, Ivo Figueiredo e outros — Negou-se provimento.

JULGAMENTOS DA 2ª CAMARA

Habeas-corpus — N. 1.532 — Rel., des. Toscano Espinola. Paciente, Eduardo Gale — Convertido em julgamento.

— N. 1.537 — Rel., des. Decio Alvim. Paciente, Ary Gonçalves — Convertido em diligencia.

— N. 1.538 — Rel., des. Oliveira Sobrinho. Paciente, José Nathan — Concedida a ordem para anular o processo de fls. 95, inclusive, em diante, afim de ser assegurado ao paciente o direito de recorrer da sentença, para o que será requisitado do presidio em que se encontra.

— N. 1.518 — Rel., des. Decio Alvim. Paciente, Agenor Gomes Silva — Adiado.

Apelações criminais — N. 2.658 — Rel. desembargador Toscano Espinola. Apelante, José Joaquim Vieira. Apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.575 — Rel., des. Decio Alvim. Apelante, a Justiça. Apelado, Carlos Gracie — Adiado.

— N. 2.635 — Rel., des. Oliveira Sobrinho. Apelante, Pedro Montanhês Gorne. Apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.759 — Rel., des. Oliveira Sobrinho. Apelante, José Tavares Morais. Apelada, a Justiça — Adiado.

— N. 2.651 — Rel., des. Toscano Espinola. Apelante, Severino Custodio. Apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.311 — Rel., des. Decio Alvim. Apelante, Francisco Freitas Lima. Apelada, a Justiça — Convertido em diligencia.

Varas Criminais

Na 1ª — Foram absolvidos do crime de morte Cesario do Nascimento Silva e Dinorah Lopes; foi pronunciado pelo crime de tentativa de morte Sebastiana Costa Rodrigues; obteve o beneficio do livramento condicional o sentenciado Almerindo da Silva.

Na 2ª — Foi absolvido do crime de atropelamento Alaim Teles dos Santos.

Na 5ª — Foram denunciados: pelo crime de atropelamento, Norival dos Santos Anjos, Cristovão Julio de Mendonça; pelo crime de ferimentos leves, Mario Gonçalves Vieira, Eduardo Vieira Peixoto, Luis Gonzaga do Nascimento e Otavio Rezo.

Na 6ª — Foi denunciado, pelo crime de sedução, Sebastião Chagas; foi absolvido do crime de ferimentos leves, Eduardo Teixeira Lopes e condenado, a 3 meses de prisão, Elias Antonio, pelo mesmo crime.

Na 10ª — Obteve o beneficio do livramento condicional o sentenciado Estanislau Corá.

Na 14ª — Foram absolvidos do crime de sedução Pedro Gomes e Pedro Cerqueira.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 3ª — Madeira & Alcantara — Mandado o falido fazer prova do pagamento dos créditos referidos na promoção do curador das massas ou depositarem os valores correspondentes a eles.

Na 5ª — Rasetti & Ambrosano — Concedido o triduo para provas, na forma requerida.

— José Duarte — Julgada improcedente a reivindicação da Companhia Electrolux S. A.

Na 13ª — Empresa Electro Hidráulica S. A. — Mandado ouvir o curador das massas sobre o crédito impugnado do Banco Borges S. A.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 14ª — Embargos — João Augusto Ferreira Couto x Antonio Pacheco Ferreira — Julgados improcedentes os embargos.

Na 1ª — Reintegração — Amorim & Malheiros x Sebastião Mota Viana — Julgada procedente a ação.

A MEGALOMANIA GERMÂNICA

A 20 de novembro de 1918, celebrando o término da primeira conflagração européia, o sr. Getulio Vargas, "leader" da maioria parlamentar, pronunciou, na Assembléia dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul, vibrante discurso congratulando-se com o "auspicioso acontecimento que restabeleceu a paz no Universo: o armistício".

Aliás, a assinatura da declaração do estado de guerra entre o Brasil e o Imperio Alemão repercutira em todo o País. Na Assembléia Legislativa daquele Estado, coube ainda ao "leader" da bancada republicana, deputado Getulio Vargas, pronunciar o discurso hipotecando inteira solidariedade ao ato do presidente Wenceslau Braz.

"Diretrizes", a revista brasileira das grandes reportagens, publicando aqueles dois memoraveis discursos e os de Ruy Barbosa e Mauricio de Lacerda, rememora ainda a histórica mensagem do presidente Wenceslau Braz, historiando, numa sensacional reportagem retrospectiva da declaração de guerra do Brasil contra a Alemanha, a entrada do nosso País na Guerra de 1914.

Antecipando de um dia a sua saida, "Diretrizes" apareceu quarta-feira em todas as nossas bancas de jornais, numa edição especial sobre a atual guerra, dando publicação em primeira mão no Brasil aos mais sensacionais comentarios até agora feitos entre nós, fartamente ilustrados com fotografias inéditas, mapas completos e perfeitos gráficos comparativos, das forças de terra, mar e ar das potencias em luta no Pacifico e no Atlantico.

Dentre a materia dada a publicidade por aquele semanario destacam-se: "Esta guerra vai ser sopa" — notavel reportagem de Lúcia Benedetti com a popularissima Carmen Miranda através o telefone internacional e descrevendo as sensações do primeiro dia de guerra na terra do Tio Sam; "Qual será o futuro da Alemanha?" — Mais um dos extraordinarios debates em torno dos problemas internacionais, segundo as opiniões das mais importantes personalidades do mundo; "A verdade sobre o Japão" — a primeira grande reportagem publicada no Brasil sobre o Império do Sol Nascente; "Vamos ter vergonha?" — artigo de Mauricio Goulart, e, mais: "Os sete planos de paz de Hitler", "A força naval dos Estados Unidos", "Qual a raça superior na opinião de Hitler".

O JORNAL

ANO XXIII | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1941 | N. 6.913

DESESPERADAS TENTATIVAS ALEMÃS DE RECUO PARA DERNA

COMANDO UNICO PARA DIRIGIR A GUERRA

Washington seria sede do Conselho

Negociações para dar realidade ao orgão militar supremo aliado

LONDRES, 18 (A. P.) — A agencia autorizada "Press Associated" declarou que acham-se em curso negociações para o estabelecimento do Supremo Conselho de Guerra dos Aliados, como entidade maxima na direção da luta contra o Eixo e, alguns circulos desta capital acreditam que a sede da mesma será em Washington.

Os circulos bem informados de Londres dividem-se quanto á conveniencia de Washington ou Londres para sede do Supremo Conselho, dando o tom aos comentarios da imprensa britanica, a "Press Association" declarou que, "nas capitais de cada uma das quatro grandes potencias aliadas "Estados Unidos, Grã Bretanha, China e Russia" os "leaders" e porta-vozes dos governos já se manifestaram favoravelmente ao principio de uma suprema autoridade para a direção da guerra".

"As discussões que agora se acham em curso, são entre as forças armadas e os peritos politicos, para transformar em realidade a maquinaria indispensavel" finalizou a "Press Association".

CONSULTAS SIMULTANEAS

LONDRES, 18 (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — As conversações inter-aliadas, que se processam, simultaneamente, em Washington e Moscou, darão oportunidade aos representantes da China de desempenhar um importante papel.

Os pontos mais importantes ap serem discutidos são a necessidade de se estabelecer um comando unico inter-aliado, a coordenação da produção de material belico e da distribuição de materias primas, a cooperação das esquadras inglesas e americana e, finalmente, a intensificação e racionalização das atividades diplomaticas das potencias que se opõem á agressão.

A necessidade dessa ultima providencia é particularmente sentida, agora, que a diplomacia do eixo se mostra muito ativa, procurando perturbar as relações dos aliados com os governos de Vichy, Madrid e Lisboa, de modo que sejam eles arrastados definitivamente para a orbita totalitaria.

As negociações inter-aliadas para o curso dos futuros acontecimentos.

TAMBEM EM CHUNKING

LONDRES, 18 (U. P.) — As noticias chegadas esta noite, de fontes chinesas, confirmam que estão se realizando em Chunking importantes consultas militares entre representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha, China e Holanda.

Estas consultas teriam por finalidade, em primeiro lugar consertar u mplano unico das quatro potencias para as operações belicas, particularmente s terrestes e aereas.

Essas deliberações constituiriam as bases de outras mais importantes que serão realizadas em Singapura, para coordenar a ação naval das quatro potencias democraticas contra o Japão, nos oceanos Pacifico e Indico.

Todavia as decisões de Chungking, como tambem as proximas de Singapura devem ser consideradas provisorias enquanto não se realizarem as conversações entre os estados maiores da Grã-Bretanha, Russia e Estados Unidos. Presume-se que as resoluções definitivas devem depender de trancendentais consultas entre os estados maiores destas ultimas potencias.

Embora sem confirmação, afirma-se que o comando das forças navais ficaria em Singapura enquanto que o das forças terrestres e aereas seria estabelecido em Chungking.

DECLARAÇÕES DO SR. ATTLEE

LONDRES, 18 (A. P.) — O major Clement Attlee, Lord do Selo Privado, declarou, na Camara dos Comuns, que se estavam realizando discussões para "concertar os planos de guerra aliados", afirmando que os arranjos do Alto Comando chinês "estão bem adiantados".

Em resposta a uma interpelação do liberal E. L. Granville, o major Attlee declarou que o governo britanico estava "em constante consulta, acerca dos planos de guerra aliados, com os primeiros ministros" dos dominios.

O Lord do Selo Privado declarou que há, atualmente, indicios de imediata formação de um Gabinete de Guerra do Imperio — medida que tem sido reclamada, insistentemente, nos ultimos tempos.

"A CHINA CUMPRIRA' O SEU DEVER"

LONDRES, 18 (R.) — "A China acredita que a sua propria determinação e a dos norte-americanos devem ser conjugadas numa coordenação total para a defesa e o ataque".

Este é o ponto de vista chinês, irradiado pela emissora de Chungking, em reação oficial á entrada dos norte-americanos na guerra.

"O primeiro passo a ser dado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Holanda, é concentrar todas as suas forças combatentes, militares, navais e aereas; o segundo, é reunir os seus equipamentos militares e recursos materiais; o terceiro, é efetuar uma coordenação efetiva por meio da formação de um Estado Maior geral unificado para a frente de combate e direção unica dos transportes e abastecimentos, afim de que aqueles que estão lutando na frente recebam o que precisam.

A China cumprirá com o seu dever".

Aumento imediato de 150 mil homens no exército dos EE. UU.

O plano que o secretario Stimson está organizando, até que atinja o efetivo máximo — Aprovado pelo presidente o crédito complementar de dez biliões

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt aprovou o credito complementar de fundos para a guerra, cujo montante é de ... 10.000.000.000 de dolares. Este total constitue a mais consideravel importancia já aprovada para tais fins na historia do país, á exeção da primeira votada este ano e de outra mais ao tempo da guerra mundial.

A soma aprovada hoje, alem de estar destinada a atender todos os aspetos do esforço belico dos Estados Unidos, contem uma parte no valor de 1.500.000.000 de dolares para auxilio aos aliados.

DEPENDERA' DO SISTEMA SELETIVO

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O sr. Henry Stimson, secretario da Guerra, anunciou que o Departamento da Guerra está organizando um plano para aumentar os efetivos do exercito até que seja atingido o maximo da força necessaria. Esse aumento, segundo declarou o sr. Stimson, dependerá inteiramente do sistema de serviço seletivo. O secretario da Guerra disse que, serão suspensos os alistamentos do voluntarios logo que diminua o atual afluxo de cidadãos que se apresentam para o serviço. Revelou finalmente, que o projeto de lei ora em mãos do presidente Roosevelt prevê um aumento imediato de 150.000 homens.

NOMEAÇÃO NA ARMADA

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt nomeou o contra-almirante Randell Jacobs atualmente servindo na esquadra do Atlantico, para o cargo de chefe do Bureau de Navegação do Departamento da Marinha, o qual deverá exercer pelo periodo de quatro anos. O contra-almirante Jacobs será, assim, o substituto do seu colega de posto Chester W. Nimitz, que foi designado para o comando da esquadra do Pacifico, em consequencia da remodelação geral nos postos de chefia do exercito e da Marinha em Hawaii, verificada em virtude do ataque de surpresa a Pearl Harbort, a 7 do corrente.

DESAPARECIDO O APARELHO DO GENERAL DARGUE

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que um avião do exercito, a cujo bordo se encontrava o major general Herbert Dargue, comandante da Primeira Força Aerea, se acha desaparecido desde doze de dezembro. O aparelho estava fazendo um vôo transcontinental.

Alem do major-general Dargue encontravam-se no avião mais sete pessôas, inclusive o coronel Charles Bundy e o tenente-coronel George Ricker, do Estado Maior do Departamento da Guerra. Os demais eram três oficiais e dois soldados.

O aparelho, que se supõe tenha sido sinistrado, decolou da cidade de Phoenix, no Arizona, a doze de dezembro, com destino á California. As pesquisas em busca do avião estão em andamento.

INVESTIGAÇÕES SOBRE ACIDENTES AEREOS

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A Comissão Especial da Camara que investiga acidentes aereos, recomendou que sejam completadas tão cedo o quanto possivel as negociações para o emprego de capital e equipamento norte-americano, nas linhas aereas para a America do Sul.

Num relatorio sobre a segurança e o desenvolvimento da aviação comercial na America Latina, o presidente da referida comissão, representante Nichols, democrata de Oklahoma, declarou que, em virtude da guerra, "é absolutamente imperativo" que as negociações em apreço sejam concluidas sem mais delongas.

A Comissão mencionou especificamente as linhas aereas Transcontinentais Italianas subsidiaria da linha aerea oficial Italiana — e Sindicato Condor que, segundo declarou a Comissão, "é para todos os fins e propositos, um ramo da empresa "Lufthansa", de propriedade do governo alemão".

O MINIMO DE IDADE PARA A CONSCRIÇÃO

WASHINGTON, 18 (H. T.) — Espera-se que o Senado decida hoje sobre a questão do minimo de idade a ser estabeecido em lei para o serviço militar.

Recorda-se que a Camara se recusou ontem a aceitar o pedido, endossado pelo governo, relativo ao estabelecimento de um dispositivo, que diminue para 19 anos o limite de idade para o serviço militar.

Outra medida debatida adota para prestação do serviço militar, o minimo de 21 anos e o maximo de 44, se bem que todos os homens de 18 a 65 anos tenham que se inscrever no serviço da defesa.

A medida a ser discutida hoje pelo Senado estabelece o minimo de 19 anos para prestação do serviço militar.

PLANO DE PRIVILEGIOS DIPLOMATICOS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou o estabelecimento de um plano reciproco, de acordo com o qual os diplomatas alemães, japoneses e hungaros, bem como outros compatriotas seus poderão gozar certos privilegios em troca de tratamento semelhante aos representantes diplomaticos e outros cidadãos norte-americanos na Alemanha, Japão e Hungria.

O Departamento de Estado informou, ainda, que estas medidas constituem as preliminares para a troca dos diplomatas. O pessoal da embaixada dos Estados Unidos na Alemanha encontra-se, atualmente, num hotel.

Na Acadecia de West Point o general Newton Cavalcanti

WEST POINT, 18 — O general Newton Cavalcant, chefe da moto-mecanização do Exercito Brasileiro visitou hoje a Academia Militar de West Point, inspecionando e passando em revista os cadetes, em companhia do general Robert L. Eichelberger, superintendente da Academia.

Assegurado o ingresso em West Point ao filho de um herói americano

WASHINGTON, 18 (H. T.) — O presidente Roosevelt escreveu uma carta para ser entregue ao presidente dos Estados Unidos no ano de 1956, solicitando-lhe que facilite o ingresso de Collin P. Kelly III na Academia Militar de West Point.

O candidato, que conta atualmente apenas um ano e meio de idade, é o filho do primeiro grande herói dos Estados Unidos nesta guerra, o capitão Collin P. Kelly Junior, que perdeu a vida quando bombardeou e afundou o encouraçado japonês "Haruna", ao largo da ilha de Luzon, a 9 de dezembro. O capitão Kelly foi morto após ter lançado três bombas sobre o encouraçado nipônico de 29.000 toneladas, incendiando-o e afundando-o.

O afundamento do "Haruna" foi a resposta americana ao traiçoeiro ataque japonês contra Pearl Harbor.

O capitão deixou viuva e um filho de tenra idade, que completará 18 anos em 1956. O presidente declarou ao futuro Chefe do Executivo da nação, quem quer que venha a sê-lo, que escrevia a carta como um ato de fé no destino dos Estados Unidos. Declarou o presidente: "Desejo fazer-lhe um pedido, que formulo com plena confiança de que obteremos uma gloriosa vitoria na guerra que estamos agora travando para preservar nossa maneira democrática de viver."

O sr. Roosevelt solicitou ao presidente dos Estados Unidos em 1956 que considerasse o mérito de um jovem americano de boa ascendencia — Collin P. Kelly III — para o seu ingresso como cadete na Academia Militar de West Point", acrescentando: "Faço este apelo a favor deste jovem como um simbolo da apreciação do país pelos heroicos serviços prestados por seu pai, que encontrou a morte no cumprimento o dever no inicio da luta que nos foi lançada pela perfidia de um falso amigo."

Proteção à navegação mercante do hemisferio contra-ataques inimigos

Uma das questões propostas ao debate pelo governo chileno na conferencia desta capital — Estuda-se a utilização dos navios paralisados em portos da América

WASHINGTON, 18 (De Alburn West, da Associated Press) — A União Pan-Americana publicou hoje as sugestões e observações formuladas pelas demais republicas americanas, aos Estados Unidos, a respeito da ordem do dia da Conferencia do Rio de Janeiro, que se inaugurará no dia 15 de janeiro do ano vindouro.

O Chile sugeriu fosse estudada a proteção á navegação mercante americana contra ações hostis, e pode-se deduzir dessa publicação que talvez a questão de limites entre o Perú e o Equador venha a ser ventilada durante a Conferencia.

O Perú propôs que fosse bem esclarecido no programa que o assunto principal é o estudo das medidas tendentes a assegurar a defesa do hemisferio contra atos oriundos de "potencias não americanas". O Equador, entretanto, sugere que a ordem do dia abranja o estudo de medidas tendentes a assegurar e manter a paz interna e a unidade continental.

E' ainda do Chile a proposta para que se estudem as condições e as negociações de paz destinadas a pôr um termo ao presente conflito, enquanto o governo de Bogotá propõe a reunião de uma conferencia destinada a estudar os problemas econômicos do após guerra.

OBJETO DE ESTUDO

Todas estas sugestões foram objeto de cuidadoso estudo por parte de uma Comissão Especial da Junta Executiva da União Pan-Americana, que encaminhou ao plenario desse orgão o programa ontem aprovado. Ao mesmo tempo, a Junta aconselhou que tidas as sugestões apresentadas sejam encaminhadas á Conferencia do Rio de Janeiro.

Como se vê, a sugestão apresentada pelo Chile levanta "ab-initio" a questão da organização de combolos para a navegação transoceanica e inter-americana.

Qual será o destino destas sugestões, é o assunto predileto das especulações nos meios diplomatas latino-americanos. Salienta-se, porem, que, de acordo com os regulamentos em vigor para as reuniões pan-americanas, nenhum assunto não incluido na ordem do dia poderá ser objeto de deliberação, salvo se forem afins a assuntos dela constantes e se para tanto obtiveram a aprovação unanime dos ministros do Exterior ou seus representantes.

A Venezuela propõe que sejam coordenadas as atividades de Cruz Vermelha em todo o hemisferio, enquanto que, ainda de Santiago do Chile vem uma proposta de controle continental de preços, afim de evitar a ascenção vertiginosa do custo da vida, que pode vir a ser prejudicial ás massas.

UTILIZAÇÃO DA TONELAGEM ESTRANGEIRA

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A Junta Consultiva Financeira Interamericana, em sessão plenaria, organizou uma Comissão Especial de Peritos em Assuntos Maritimos, de acordo com a resolução aprovada em reunião de 17 de novembro para a utilização da tonelagem mercante estrangeira imobilizada nos portos do hemisferio ocidental para a defesa da economia das Republicas americanas.

A comissão é presidida pelo sr. Hector David Castro, ministro do Salvador e os seus memoros são: senhores Renato Azevedo (Brasil); capitão Alberto Brunêt (Argentina); Agustin H. Hunecua (Chile); Ramiro Guerra (Cuba), comandante Manoel Termeno (México), Lloyd Swayne (Estados Unidos) e comandante Mario Collazo Pittaluga (Uruguai).

A primeira reunião da comissão foi marcada para o dia 23 do corrente.

A PARTICIPAÇÃO DO CANADA'

WASHINGTON, 18 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, interrogado por um dos representantes dos jornais por ocasião de entrevista que lhes concedeu, declarou que segundo se acreditava a questão da participação do Canadá na proxima conferencia dos ministros do Exterior, no Rio de Janeiro, não tinha sido discutida até agora. A pergunta foi formulada em virtude das informações veiculadas pela imprensa de Buenos Aires, adiantando que em circulos aproximados do Ministerio do Exterior da Argentina, manifesta-se a crença de que o Canadá tomaria parte na reunião da capital brasileira.

As autoridades da União Pan-Americana asseveraram tambem que não tinham conhecimento de que tivesse sido endereçado um convite ao Canadá.

IMPROVAVEL

Ao mesmo tempo, o sr. Hume Wrong, conselheiro da legação canadense, declarou á imprensa que considerava improvavel a participação do seu país á proxima conferencia devido ás varias dificuldades técnicas legais. O Canadá — lembrou o Sr. Wrong — não era mesmo da União Pan-Americana, nem signatário da convenção de Havana e de outras resoluções ás quais estava subordinada a reunião do Rio de Janeiro. O seu país, entretanto, achava-se intensamente interessado pela assembléia e as suas deliberações seriam provavelmente acompanhadas com atenção pelo ministro canadense junto ao governo brasileiro. Convem observar que o sr. Wrong conferenciou com o sr. Sumner Welles sobre a proxima reunião justamente antes de fazer essas declarações á imprensa.

O sr. Cordell Hull disse mais que os nomes dos delegados norte-americanos á conferencia seriam brevemente enunciados o mais tardar na proxima semana. Soube-se entretanto que o Sr. Sumner Welles chefiaria a delegação.

Interrogado sobre se os perigos que ora oferece uma travessia maritima não seriam um fator determinante sobre se a delegação norte-americana seguiria por mar ou por via aérea, o sr. Cordell Hull replicou que não acreditava que a questão do perigo fosse suscitada por parte do Departamento de Estado ou de outro departamento oficial, mas que os delegados partiriam e enfrentariam os riscos que se apresentassem.

CONFERENCIA O REPRESENTANTE DO EQUADOR

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O embaixador equatoriano, sr. Eloy Alfaro, conferenciou hoje pelo terceiro dia consecutivo com o sub-Secretario de Estado Sumner Welles. O embaixador esteve hoje mais silencioso do que de costume, o que levou os circulos bem informados a acreditar que as conversações teriam versado sobre certos aspectos da cooperação equatoriana na defesa do Hemisferio. Acredita-se tambem que a agenda para a conferencia do Rio de Janeiro poderia afetar quaisquer discussões sobre o incidente de fronteiras entre o Equador e o Perú.

A CHEFIA DA DELEGAÇÃO COLOMBIANA

BOGOTA', 18 (A. P.) — Em fontes oficiais, considera-se provavel que o ministro do Exterior, sr. López de Mesa, chefie a delegação colombiana á Conferencia de Chanceleres que s deve realizar, dentro de alguns dias, no Rio de Janeiro.

Uma declaração definitiva nesse sentido não pode, entretanto, ser feita, antes de que o presidente Eduardo Santos baixe o decreto de nomeação dos representantes da Colombia.

(Continua na 2.ª página)

E' doloroso o aspecto de París

Como um refugiado francês descreve a situação em que deixou o país

WASHINGTON, 18 (R.) — O embaixador da França, sr. Henry Haya, esteve em visita ao sub-secretario de Estado.

Essa entrevista com o sr. Sumner Welles — a primeira que o representante diplomatico de Vichy teve com personalidades do Departamento de Estado, depois dos Estados Unidos haverem entrado na guerra — durou cerca de uma hora.

O embaixador francês deu ao sub-secretario a segurança de que a França permanecerá neutra no conflito entre os Estados Unidos e o Japão e demais potencias do Eixo.

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

LONDRES, 18 (Reuters) — Um cidadão francês, que se achava em Paris e que acaba de deixar a França, atravessando varias cidades da zona ocupada e da não ocupada, declarou que a execução dos refens pelas tropas germanicas provocou entre todos os seus compatriotas o mais vivo sentimento de indignação.

Somente a convicção de sua impotencia impediu que milhares de franceses se levantassem contra os invasores, num movimento de desespero. Os atentados que se seguiram ás execuções foram organizados — segundo todas as aparencias — por associações secretas.

Aliás, eles são, em conjunto, condenados pela população francesa, que os considera sem maior alcance para a causa da resistencia, a qual aproveita muito mais a lentidão do trabalho nas usinas, com a sonegação de generos alimenticios e outros processos de sabotagem.

As autoridades germanicas perderam a confiança nos operarios franceses — continua o recem-chegado — e a prova disso está em que, tanto em Paris como em Lile, como em Brest, como em St. Nazaire, como nas usinas "Creuzot", são colocados contra-mestres alemães nos postos de fiscalização, evitando-se dar aos franceses tarefas mais importantes.

Por outro lado, os trabalhadores do país recebem ofertas de salarios vantajosos, caso concordem em ir para a Alemanha — sendo bastante reduzido o numero dos que se deixam seduzir por semelhante promessa.

Todas as usinas da zona ocupada e a maioria das da zona livre trabalham para a Alemanha.

Desde outubro, as fabricas da região de Paris se consagram á produção de "skis" para o exercito germanico da frente oriental. Das usinas "Citroen" e "Renault" saem, sobretudo, "camionettes" e "side-cars", veiculos que são utilizados unicamente pelos alemães, achando-se proibidas em França toda a circulação particular.

CAUSA DO' O QUE SE VÊ EM PARIS

A essencia é extremamente rara. E' passivel de pena de morte o soldado germanico que fornecê-la aos civis, sem autorização. Na zona não ocupada, há um pouco mais de veiculos, mas, em sua maioria, movidos a gás pobre. O espetáculo que Paris oferece é doloroso. As ruas Rivoli, Concordia e os Campos Elyseus se acham, em toda a sua extensão, ornamentados com grandes bandeiras com a cruz gamada.

O povo sai pouco ás ruas, evitando contato com os alemães. A' noite, procura reunir-se, aqui e ali, para discutir politica e escutar as emissões francesas da RBC, frequentemente dificeis de ouvir. As donas de casa vivem preocupadas com as questões de abastecimento. Tudo quanto precisam adquirir depende da "bicha". A carne, os vinhos, as materias graxas, desapareceram completamente quase, durante varios meses; mas em fins de outubro, os açougues foram literalmente invadidos por carne de carneiro. Carneiro e nada mais. Explicação: os alemães haviam mandado abater 30.000 cabeças para obter as peles necessarias ao agasalho de seus soldados na frente russa.

No tocante ao abastecimento — concluiu o referido cidadão francês — os contrastes são terriveis: Paris, Lyon, Marseille, por exemplo, recebem contingentes de viveres muito inferiores ás suas necessidades, mas, em certos departamentos do centro e do sudoeste de França, os legumes apodrecem, por falta de condução, porque, há seis meses, não somente os transportes particulares desapareceram completamente, como os trens se tornaram pouco numerosos, por falta de carvão e de lubrificantes, dos quais os alemães guardam o monopolio da produção e da distribuição.

A DESTRUIÇÃO DO HAVRE

LONDRES, 18 (R.) — O ex-prefeito do Havre, em entrevista, hoje

(Continúa na 2.ª página)

Fugindo dos japoneses pelas selvas filipinas

Nota da redação da U. P. — O presente artigo, escrito pela sra. Mildred Herk, esposa de um engenheiro norte-americano, relata a viagem da autora, durante seis dias, pelas selvas, para poder chegar á Manila, procedente de Legazpi, tendo percorrido a pé grande parte dos 400 quilômetros que separam estes dois pontos.

MANILA, 18 (De Mildred Herk - Relato para a United Press - Exclusividade dos "Diarios Associados" no Brasil) — As 4 horas da madrugada de sexta-feira, dia 5, fui despertada pelos gritos dos camareiros que anunciavam a presença dos japoneses.

Vesti-me e, imediatamente, me dirigi á praia, de onde vi os japoneses com suas embarcações. Pareciam tão assombrados como os filipinos. Longe da costa, divisava-se um navio enorme, parecendo um navio de guerra, e uns 20 aviões.

Deixei a praia para atravessar um campo semeado de arroz e chegar até o aeródromo. A caminho, pude ver os soldados japoneses que se dirigiam a toda pressa para a colonia de leprosos.

Depois de atravessar uma região selvagem, cheguei a Darga, porem, uma vez ai, verifiquei que todos se dispunham a abandonar a localidade.

De Darga tomei o caminho de Lagao, a 20 milhas de Legazpi, conseguindo fazer a viagem de automovel durante quase todo o trajeto. Em Lagao ajudei os voluntarios, distribuindo armas, munições e viveres.

Perguntei a um chinês, dono de um armazem, se podia fornecer-me viveres. O homem apressou-se em franquear-me todo seu negocio, autorizando-me a apoderar-me do que quisesse, tendo ainda me assegurado que tinha grande quantidade de gasolina no depósito, a qual incendiaria se os japoneses intentassem requisitar seu negocio.

Juntamente com os voluntarios segui para o norte, sem deixar para trás nada de valor. Mais tarde, separei-me dos voluntarios, passando a noite em choças. Por todos os lados, falava-se muito dos japoneses, porém todos os caminhos estavam vasios, não se produziam êxodos em massa e ninguem demonstrava medo.

Percorri um trecho do caminho com uma familia espanhola, que viajava num luxuoso automovel novo. O carro teve que deter-se diante de uma ponte dinamitada, do outro lado da qual se encontrava um grupo de filipinos, que se dirigiam para o norte, em um velho automovel. Chegou-se a um acordo satisfatorio, mediante a permuta dos carros.

Na região norte de Legazpi, encontram-se algumas das minas de ouro mais ricas das Filipinas.

Em todos os setores a frente adversaria está sendo rompida

Batem em franca retirada, depois de cinco dias de violentos combates, as tropas germânicas na Cineraica — Perseguição incessante dos britânicos ao inimigo

LONDRES, 18 (R.) — Segundo declarou-se hoje nos circulos autorizados londrinos, o general Rommel está tentando bater em retirada para a sua base em Derna.

TENTATIVAS SEM EXITO

CAIRO, 18 (R.) — Segundo anunciam os meios autorizados desta capital, fracassaram todas as tentativas feitas pelo general von Rommel para retirar as suas tropas do setor de Gazzala, onde os ingleses aumentam cada vez mais a pressão exercida contra as forças do Eixo.

Assim, todas as defesas do Eixo no deserto ocidental foram definitivamente rompidas pelas tropas imperiais, depois de cinco dias de violentos combates, tendo sido oficialmente anunciado que as tropas alemãs da região oriental da Cirenaica estão batendo em franca retirada.

Já chegaram ao Cairo nada menos de 8.108 prisioneiros do Eixo, entre os quais 76 oficiais de diversas patentes e 2.226 soldados alemães, alem de 236 oficiais e 4.869 soldados italianos.

Todavia, nesse total não estão incluidos os 1.000 italianos aprisionados pelas tropa spolonesas e indús logo no dia seguinte, isto é, a 16 do corrente.

De outro lado peritos militares britânicos avaliam de 700 a 1.000 o número de soldados que o Alto Comando Alemão está enviando diariamente para a Libia, por via aerea. — comunica o correspondente no Cairo da AFI.

Esses soldados são enviados de Creta e do Peloponeso.

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMAS

Sobre o conjunto das operações foi publicado o seguinte comunicado do comando britânico no Oriente Medio:

"As tropas do Eixo que se encontravam na parte oriental da Cirenaica estão agora em completa retirada. Depois de cinco dias de violentos combates, nos quais todos os remanescentes das forças alemães e italianas foram lançados á ação numa desesperada tentativa para retardar o avanço das nossas tropas, as linhas inimigas foram completamente rompidas por toda a parte.

Ainda ontem, apesar das pessimas condições atmosféricas, as nossas tropas perseguiram incessantemente o inimigo, numa distancia de mais de 30 milhas. Ao cair da tarde, o grosso das nossas forças de infantaria tinha alcançado a linha inimiga da estrada de Trik Mechilli. Sabe-se agora que a infantaria motorizada alemã, apoiada pelos remanescentes das suas formações de tanks, desfechou um contra-ataque sobre as nossas forças, que repeliram o adversario, infligindo-lhes graves perdas. Durante os dias 13, 14 e 15 do corrente, a 4ª Divisão Hindú sustentou e rechaçou o peso de três contra-ataques alemães, desfechados com a maior furia possivel. No decorrer desses três dias, todas as forças aereas alemãs foram lançadas ao combate para apoiar as suas tropas de terra, cujo impeto aquela nossa Divisão Hindú, juntamente com a V Brigada de Infantaria, conseguiu conter e rechaçar, apoiada, mais tarde, pelos batalhões do IV Regimento de Sikhs e pelo 1º Regimento de Punjeb, que, já anteriormente, se haviam distinguido na luta do deserto. Aquela divisão hindú, admiravelmente auxiliada pelas baterias do XXI Regimento de Artilharia Real, desempenhou papel de importancia decisiva nos combates que então se travaram, conseguindo, por fim, rechaçar todos os contra-ataques alemães, nos quais o inimigo perdeu mais de 30 tanks e inúmeros aparelhos.

DESTRUIDAS NUMEROSAS COLUNAS MOTORIZADAS

Durante a retirada alemã de ontem, as nossas colunas motorizadas que operam nos flancos e na retaguarda inimiga atacaram e destruiram numerosas colunas motorizadas e de transportes, inclusive quatro tanks.

Por ocasião das operações de ontem, as nossas esquadrilhas cooperaram eficientemente com as tropas de terra, bombardeando e metralhando as colunas adversarias e obtendo excelentes resultados, particularmente sobre as grandes concentrações motorizadas de Mekilli, onde inúmeros veiculos do Eixo foram presas das chamas. Outras esquadrilhas atacaram com todo o sucesso os destacamentos do Eixo, que se movimentavam para o ocidente, ao longo das estradas do litoral."

MERA PROPAGANDA

LONDRES, 18 (R.) — Conquanto as noticias propaladas por Berlim, de que um grande combolo alemão havia chegado á Libia, com reabastecimentos para o general Rommel, deem a impressão de não passar de mera propaganda. — diz o comentador militar do "Times" — a verdade é que, certamente, dentro de muito pouco tempo, a Alemanha tomará medidas decisivas para evitar a destruição de suas forças na Libia e retomar a iniciativa no norte da Africa, iniciativa que ela perdeu.

Comentando as atividades militares na Russia e no norte da Africa, o comentarista do "Times" diz que os alemães, não prevendo os acontecimentos que se sucederiam na campanha da Russia, tinham, com muita probabilidade, reservado uma parte de sua aviação para ser empregada noutros pontos e é de se acreditar que a tenham enviado para o Mediterraneo. E' possivel uma intervenção imediata da Luftwaffe na Libia, mas em escala moderada, pois operações aereas de maior envergadura exigirão um tempo consideravel.

"Sob o ponto de vista da estrategia futura, o que está acontecendo na Russia é de grande importancia, principalmente desde que a pressão alemã sobre a França está sendo simultaneamente renovada", — conclue o comentarista.

ITALIANOS CONTRA ALEMAES

CAIRO, 18 (De Alaric Jacob, com as forças neerlandesas nas vizinhanças de El Gazzala, correspondente da Reuters) — Pela primeira vez nesta campanha recolhi informações autênticas sobre uma peleja sangrenta entre soldados do Eixo.

Um oficial e dez soldados italianos, juntamente com um soldado alemão, foram cercados por artilheiros britânicos. No momento em que os soldados do Eixo iam ser aprisionados, os italianos fizeram fogo contra o soldado alemão, matando-o.

COMUNICADO DO COMANDO DA RAF

CAIRO, 18 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

Ataques bem sucedidos foram realizados contra as concentrações de transportes mecanizados inimigos durante as operações de ontem.

"Varios impactos diretos foram conseguidos e grandes danos foram causados aos veiculos inimigos, dos quais muitos foram incendiados.

"Aviões de bombardeio das forças aereas sul africanas incursionaram sobre o campo de pouso de Barce, danificando quinze JU-52 pousados no solo. Outros aviões de bombardeio atacaram transportes de combustivel na região de [illegible]. Varios carros-tanques de petroleo foram pelos ares, outros ficaram danificados.

"Sabe-se, agora, que, durante a incursão contra o aerodromo de Benina, terça-feira, impactos diretos foram conseguidos sobre dois grandes aviões inimigos pousados no solo.

"Os nossos aviões de caça estiveram tambem ativos na area de batalha, operando em estreito apoio ás nossas forças de terra. Dois ME-109 foram abatidos e outros aviões de caça inimigos foram severamente danificados.

"Alem disso, danos consideraveis foram infligidos aos transportes motorizados inimigos em movimento ao longo da estrada de rodagem entre El Agheila e Ghemines.

"Na noite de terça-feira, a base naval de Taranto foi novamente atacada, mas as nuvens pesadas impediram a observação dos resultados.

"Outros aviões lançaram bombas nas vizinhanças do comando naval e da estação ferroviaria de Brindisi.

"Na Sicilia, os aeródromos de Catania e Gherbini foram tambem incursionados.

"No Mediterraneo Central, na noite de terça-feira, aviões da arma aerea da Marinha atacaram um navio mercante inimigo, escoltado por um "destroyer". Os torpedos atingiram o navio mercante, que se acredita tenha afundado pois o "destroyer", mais tarde, foi avistado só.

"Destas e de outras operações, seis dos nossos aviões estão desaparecidos."

NOVO BOMBARDEIO DE TARANTO

LONDRES, 18 (R.) — Taranto, importante base naval fascista no calcanhar da Italia, foi atacada duas noites sucessivas pelos aviões de combate da Real Força Aerea.

Quando, abrigada nesse porto, a armada de Mussolini sofreu o primeiro severo golpe desfechado pelos aviões torpedeiros da Marinha, foram afundados alguns navios de guerra italianos.

A propósito das operações atuais, informa o serviço de divulgação do Ministerio do Ar: "Na noite de segunda-feira os italianos foram colhidos de surpresa, e os primeiros bombardeadores voaram sobre o porto, lançando explosivos antes que as baterias de terra entrassem em ação. Entre os objetivos atacados incluiu-se um navio tanque carregado de abastecimentos para forças de von Rommel, na Libia.

O tempo esteve bom e os nossos pilotos declararam, de regresso, que as bombas atingiram os alvos visados. Um dos pilotos que fizeram os ultimos reconhecimentos sobre o porto, anunciou que se registaram consideraveis danos ás instalações navais e aos armazens.

Na noite de terça-feira os pilotos encontraram nuvens sobre Taranto. Todavia, brechas nas nuvens facilitaram as suas pontarias contra os objetivos. O ataque foi violento, a despeito da forte defesa de terra. A aviação naval tambem esteve ativa na noite de terça-feira.

Um avião torpedeiro atacou um barco mercante escoltado por um "destroyer" e o torpedo alcançou o barco em cheio. O navio foi visto, depois, incendiado, adernando pesadamente.

Realizaram-se ataques, ainda, contra aeródromos de Catania e Gherbini, na Sicilia."

Não partirão do governo finlandês as demarches para um armisticio

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Um proeminente politico finlandês declarou á "United Press" que há poucas esperanças de que se reiniciem agora as relações da Finlandia com as potencias ocidentais. Acrescentou que os britanicos poderiam estar em paz com seu país se houvessem esperado apenas uns poucos dias mais. Finalmente, disse que a principal dificuldade da Finlandia, presentemente, é que esta não pode tomar a iniciativa quanto ao começo das conversações para um armisticio, pois que isto poderia ser interpretado como debilidade e concederia demasiada importancia á ofensiva russa.